Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9474 ✱ ✱ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1910 ✱ Jornal independente, politico, literario e noticioso.

UM GRANDE SERVIÇO

Ha um anno, pouco mais ou menos, escrevendo eu neste mesmo logar sobre a morna tristeza e profunda apathia do nosso povo rural, recebi varias cartas, de varios pontos do interior, attribuindo-me má vontade para com os nossos camponios, quando em verdade o meu sentimento era bem outro!

Lamentava eu a falta de ambição da nossa gente do campo e o seu nenhum instincto para procurar na propria natureza, em cujo seio vive, elementos que tornem a sua existencia mais alegre, mais util e mais sã. Tal censura não significava malquerença, mas interesse pelo bem-estar de uma classe que na sua humildade é talvez, entre todas, a que melhor poderá impellir o paiz para a felicidade de um futuro prospero e digno. Vá que eu olhasse para essas coisas, como olho ainda, mais pela visão puramente da arte do que pela visão dos interesses patrioticos e sociaes; isso pouco importava, porque no fundo o desejo era o do mesmo aperfeiçoamento.

Fazendo a propaganda, pelos meios ao meu alcance, da alegria contra a tristeza; da musica contra o silencio sombrio; das dansas contra os retrahimentos e as caladas cachimbações em soleiras de portas, á beira das quaes não sorri uma flor; da ambição pelo dinheiro, que torna a mulher lépida e o homem esperto e desembaraçado; da boa alimentação, contra a alimentação viciada ou deficiente; da escolha da boa agua, contra a da agua bebida ao acaso de corregos ou de rios infectos, que torna as crianças barrigudas e feias e as adultas amarellas e tristes; fazendo a propaganda contra a indifferença, o desmazello, a apathia, a falta de amor pela natureza e de instinctos pela poesia, que melhora a vida de todo o ente racional, e a que os nossos caipiras parecem indifferentes, eu só revelava o desejo de os ver melhorar de sorte. Não é com palavras que se conseguem realizar idéaes tão bellos, mas não ha duvida que ellas vão ás vezes até mais longe do que pensamos, levando em si o germen de grandes e absolutas transformações. E é esta a recompensa dos que labutam na imprensa. As minhas palavras não podiam ter entrado nas cabanas dos analphabetos, mas entraram em algumas casas de telha vã, dos povoados que lhes ficam proximos, visto que de algumas dellas recebi os protestos e as queixas a que ha pouco alludi. Mas o tempo é bom conselheiro. Os queixosos terão tido, de então para cá, momentos de reflexão que os façam comprehender que falei delles como amiga.

A que attribui eu a falta de alegria, de asseio, de pittoresco e de conforto na vida intima dos nossos camponezes?

A' sua ignorancia.

O nosso povo rural das classes baixas vive atolado até aos olhos na mais culposa, na mais profunda ignorancia que seja possivel a alguem imaginar.

Nascidos na solidão das serras ou das vastas campinas, quando muito mais ou menos proximas de lavouras em que predomina ainda a rotina, os pobres homens de enxada desconhecem completamente o valor da sua intelligencia, que, mesmo que num ou noutro seja grande, é sempre esteril, por não ter sido nunca penetrada pelo mais tenue raio de qualquer ensino. Mas esse tempo de lugubre ignorancia póde-se desde já dizer que pertence ao passado, e seria ingratidão e injustiça que, tendo eu aqui clamado contra tão triste abandono, não me apressasse agora em atirar ás nuvens os foguetes de festa, vendo que o governo actual se empenha em corrigil-o de um modo positivo e completo.

Li no *Paiz* de sexta-feira, 9 do corrente, "estar já em execução o programma do ensino ambulante de agricultura pratica, instituido para iniciar os lavradores na pratica dos modernos processos culturaes da terra."

Esfacelando-se a velha rotina, novas idéas trarão aos homens novas iniciativas, e outros horizontes se rasgarão diante dos olhos dos proprios cavadores e capinadores.

A larga distribuição gratuita de folhetos contendo ensinamentos sobre o modo de combater molestias de plantas e de gado; sobre a melhor maneira de extinguir certas pragas; de fertilizar campos estereis ou fazer face aos tempos de longas estiagens ou de chuvas exageradas; a demonstração das vantagens das culturas mecanicas; as desinfecções para expurgo dos insectos nocivos ás plantas (quantos pomares têm sido completamente devastados por essas fazendas do sertão, por ninguem saber dar remedio ao mal que os destróe), a hygiene das casas e dos campos,—despertarão até no homem mais rude a curiosidade pelos processos modernos de trabalho, acordando-lhe no intimo o desejo de estudar para bem penetrar na razão de coisas tão oppostas áquellas em que foi creado. A escola ambulante transformará a vida dos sertões, como um facho de luz viva transforma um recinto trevoso num outro illuminado e brilhante.

As consciencias irão acordando do seu longuissimo lethargo e a vida, tendo maiores exigencias, será comtudo mais vigorosa e mais alegre.

Já das escolas profissionaes, espalhadas pelo Brazil, e todas com grande frequencia, se irradia por toda a região que as circumda o enorme beneficio da curiosidade pelos estudos agricolas, e a fé de que elles tragam ao paiz a fortuna de que o paiz carece; porque a verdade é que a grande lavoura agoniza, agoniza em estos de dor angustiosa, desilludida do seu poder antigo. O tempo é outro. Os homens são outros, os processos para viver têm forçosamente de ser outros. Ficar encravado no passado, quando tudo mais caminha aceleradamente para diante, é absurdo e loucura. Antigamente muitos homens serviam a uma só ambição; hoje todos os homens servem á sua propria ambição, é preciso fazel-os fortes e dignos de a servirem bem, para o bem de todos.

Num paiz das dimensões do nosso, as escolas ambulantes não poderão realizar os milagres que realizam as da Suecia, que parece terem servido de modelo ás nossas, ou de outro qualquer paiz europeu de faceis communicações, cortados como são por vias ferreas, cujos apeadeiros são sempre perto de povoações e aldeias, o que permitte aos mestres levarem sem grande trabalho o ensino aos seus discipulos. Aqui está tudo disseminado. Entre uma villa e outra ha dezenas e dezenas de leguas a percorrer de troly ou a cavallo, desde que as lições tenham de ser levadas até onde, exactamente, haja dellas maior necessidade... Mas não faz mal.

O prodigio ha de cumprir-se. E de todos os beneficios que o Sr. ministro da agricultura pensou em fazer á sua terra, nenhum tem com certeza maior alcance moral do que este, que levanta uma classe enorme, nullificada pela ignorancia, ao nivel superior de gente apta para um trabalho intelligente, conscienciosamente executado. Já que os nossos serranos e sertanejos não podem vir ás escolas, que vão as escolas até elles, e pouco a pouco ir-se-ha produzindo a sua transformação intellectual e moral. Os seus lares tornar-se-hão, insensivelmente, mais risonhos e mais confortaveis. As proprias habitações dos cavadores mais obtusos deixarão de ser tócas para serem casas. Elles affeiçoar-se-hão a industrias novas. As mulheres aprenderão a tecer, com as fibras das plantas textis dos seus campos, pannos para os seus aventaes ou saccos para os seus colxões, deixando assim de dormir em catres sem lençóes ou em meras esteiras de tabúa, para repousarem á noite sobre a lã tosquiada dos seus carneiros, ou sobre as palhas limpas do seu milharal ou a paina fofa das suas paineiras maravilhosas.

Uma noite bem dormida predispõe ao trabalho e á alegria. Com a pratica de uma industria virão outras, e ao mesmo tempo que os maridos aprendam a servir-se, lá fóra, nos campos, das machinas modernas e dos modernos processos de cultivar a terra, ellas, dentro de casa, redimidas de tantos annos de inercia e de bestialidade, substituirão por frescos potes de barro as latas de kerozene em que conservam a agua; cultivarão canteiros de hortaliça no chão, antes batido, dos seus terreiros, darão com a sua actividade e o seu carinho um ambiente amoroso e feliz ás suas residencias de camponezes pobres...

E isso, que parece tão pouco, transformará completamente a vida brazileira. O campo, deixando de ser hostil, como é actualmente, para ser atrahente e sympathico, chamará a si milhares de individuos que na fascinação das cidades e no pavor de um isolamento rispido o evitam agora, procurando empregos longe delle, num encarniçamento tanto mais terrivel, quanto maior é para esses empregos a concurrencia nas cidades. E do estrangeiro os colonos virão por seus pés, sem que ninguem os chame, tentados pela doçura de uma convivencia mais agradavel e de um trabalho mais intelligente. As escolas agricolas e as escolas ambulantes parece-me a mim que estão destinadas a transformar por completo a vida rural brazileira. Todas as classes do interior lucrarão com o seu influxo. Já era tempo.

E agora é esperar que o prodigio se cumpra, e ha de cumprir-se.

E assim as gerações futuras deverão a sua prosperidade, a sua alegria, a sua saude moral, tudo que dependa de uma educação bem orientada e bem executada, á clarividencia e á energia do illustre homem de Estado que é o Sr. Dr. Rodolpho de Miranda.

Julia Lopes de Almeida.

A MELHOR SOLUÇÃO

Lemos hontem com prazer que o *Temps* admittia já a possibilidade do marechal Hermes não ter responsabilidade directa no contrato de instructores allemães para o exercito brazileiro. O articulista devia ter accrescentado—"se porventura esse contrato está já em vias de realização". A palavra do *Temps* tem nesse, como em todos os assumptos de que trata, um valor inestimavel.

Na imprensa franceza nenhum orgão se avantaja a esse em circumspecção, em independencia, em autoridade. Elle reflecte com a maior nitidez e a mais escrupulosa ponderação o sentimento das classes cultas em França, as grandes qualidades do povo, o seu bom senso tradicional, alliado ao liberalismo das idéas, á elegancia, á delicadeza, ao vigor de sensibilidade.

O *Temps* fizera causa commum com o *Gil Blas*, noutro tom, é claro, sem rudezas de fórma, mas attribuindo ao presidente eleito do Brazil o proposito de formar na Allemanha a missão militar incumbida do adestramento da nossa força armada. Essa preferencia, depois de conhecidos os resultados da educação technica ministrada pelos instructores francezes, afigurava-se ao grande orgão da imprensa parisiense desairosa ao bom nome do seu exercito, cuja reputação de disciplina e adiantamento todo o paiz zela como um dos titulos mais radiantes do seu patrimonio moral, como uma das provas mais eloquentes da sua capacidade organizadora, da sua energia patriotica, da sua fecunda civilização.

Se as invectivas do *Gil Blas*, pela sua aspereza, póde-se dizer, pela sua brutalidade, não podiam representar para nós senão uma explosão do *chauvinismo* tendente a lisonjear a clientela germanophoba, já as reflexões do *Temps* devem ser tomadas como um signal de estranheza, de desapontamento, de magua do povo francez ante a decisão attribuida ao marechal Hermes.

Nesta columna affirmou-se que as impertinencias do *Gil Blas* haviam de desagradar ao governo francez, que tão abundante fôra em gentilezas para quem vai em pouco dirigir os destinos desta nacionalidade tão fundamentalmente amiga da França, educada nos seus livros, nas suas convicções democraticas, na sua arte, na sua sciencia, e admiradora das suas virtudes, da sua historia, do seu genio. A' opinião publica essa campanha havia de surprehender pelo excesso da linguagem, pela impertinencia de certas intimações. Não nos era licito, porém, pôr em duvida que o brio francez se sentisse arranhado com o boato da escolha de allemães para instructores das nossas tropas, muito embora esta se justificasse pelo facto de nos termos habituado a ver na organização militar do grande imperio um modelo inexcedivel, de comprarmos ha longo tempo nas suas fabricas o nosso material de guerra e de mandarmos servir nos seus regimentos turmas de officiaes, que de lá regressam maravilhados pela grandeza, pelo valor, pela perfeição daquelle exercito.

O *Temps* deixou, com a sua habitual moderação, transparecer essa contrariedade legitima do povo francez, no fundo muito honrosa para nós, porque ella traduz um interesse de sympathia pelo progresso do Brazil, a consciencia de que deste lado do Atlantico agita-se e floresce um povo em concordancia intellectual e effectiva com aquelle.

Não podiamos, outra vez o dizemos, incommodar-nos com essa manifestação de resentimento. O que nos doeu e irritou foi a insolita desconsideração ao marechal Hermes, formulada pelo *Gil Blas*. Hospede da França, mandava a mais elementar polidez que a sua imprensa o tratasse com o devido respeito, com a sua habitual galanteria. O marechal, não exercendo ainda nenhuma parcella de autoridade no governo da Republica, só agiria na Europa, contratando qualquer missão, em cumprimento de instrucções do governo do Brazil. Por tudo que fizesse nesse sentido, não devia, em circumstancia alguma, ser o responsavel directo perante a França, ferida no seu orgulho, ou, antes, no seu amor proprio, por ver solicitada a instrucção militar allemã, depois de demonstrada pratica e bellamente em S. Paulo a competencia dos seus officiaes.

Isto que o *Gil Blas* não quiz reconhecer, obstinando-se em accusar o marechal Hermes de injustas desattenções com a França, proclamou-o um grande jornal francez, notavel pela sua influencia politica, pelo seu alto conceito de austeridade e rectidão. Até 14 de novembro o marechal só podia resolver definitivamente qualquer questão desse genero, no desempenho de uma incumbencia governamental e de accordo com essas idéas, que são absolutamente justas, a opinião franceza, se quizesse procurar alguem para responder pelo que ella chama um aggravo ao seu brio, devia aceitar como culpados o Congresso e o presidente que dera execução á lei por elle elaborada.

Para se celebrar o contrato, não era de resto necessaria a intervenção do marechal. Em cumprimento de autorização legislativa, o governo federal podia, se quizesse, solicitar da Allemanha essa missão, sem appellar para o concurso do presidente eleito. Por intermedio da legação em Berlim ajustar-se-hia esse negocio, se houvesse o proposito, por parte do nosso governo, de executar esse pensamente, essa vontade do Congresso. O *Temps* comprehendeu essa possibilidade e nobremente veiu afastar do marechal a atmosphera de odiosidade em que o *Gil Blas* malignamente pretendeu envolvel-o.

Essa declaração regosijou-nos de modo profundo. E já que abordamos o assumpto, nada nos pesa dizer que, visto não havermos ainda entabolado negociações com a Allemanha para que ella nos forneça os instructores militares, o mais avisado seria deixarmos as coisas no pé em que se acham, adiando para outros tempos a execução dessa idéa.

De certo não devemos tolerar que alguem de fóra nos marque uma directriz á nossa acção governamental neste ou noutro assumpto. Não se compadece com a consciencia da nossa soberania a conformidade a avisos ou suggestões officiaes, limitando-nos o direito de escolha. Se alguma communicação nos fosse feita com esse intento, era caso do governo apressar immediatamente o contrato, cuja realização se pretendia de fórma tão insolita embaraçar. Nem sombra existe, felizmente, deste desejo de pressão.

Até agora só o *Gil Blas* se externou desabusadamente sobre este caso, com desaforos e com ameaças. *Gil Blas* fala por sua conta. E' um orgão de opinião, que se expande com inteira liberdade, e por cujos conceitos só é responsavel o director. Do governo francez, estranho a esses debates, só recebeu o marechal Hermes as gentilezas mais captivantes. Não ha o mais leve sympota de desagrado nas rodas officiaes pela suspeita do contrato da missão allemã. O presidente eleito, depois dessa agitação, não sentiu no acolhimento das autoridades a menor frieza. Está-se assim bem á vontade para aconselhar a vantagem de não se ir adiante nessa questão.

E' visivel na França um sentimento de magua pelo proposito em que lhe parece que nos achamos de recorrer aos officiaes allemães para a instrucção do nosso exercito. Pelo nosso lado, pronunciam-se bem claras diversas correntes de opinião sobre esse assumpto.

Ha quem se incline pela missão arranjada em Berlim. Ha quem propenda para a instrucção franceza. Ha ainda quem julgue mais acertado continuarmos no regimen existente, sem uma e sem outra.

Adoptando a primeira solução, contrariamos um numero avultado de brazileiros, com posição de destaque na politica, na industria, no commercio, na imprensa, sympathicos, por correlações de intelligencia, de affinidades de raça, ao ensino militar francez. Com a segunda, provocaremos a má vontade de outros grupos, igualmente respeitaveis, que, pelo seu contacto com a Allemanha, pela admiração que votam ao seu poder, pelo apreço em que têm o concurso dos seus filhos, factores da riqueza e do progresso em tres Estados da União, não comprehendem que se dispense a sua grande e indiscutivel competencia no instruir e disciplinar exercitos.

Diante desta situação, talvez por ora o mais sabio seja escutar os que defendem o *statu quo*. A Allemanha não se altera com o facto, porque a nada nos obrigamos com ella, e a França ha de sentir nessa deliberação que procuramos respeitar o seu melindre patriotico. Tudo nos leva a crer que, aventando esta idéa, não estamos muito afastados do pensamento do marechal Hermes, empenhado naturalmente em manter a união de povos que lhe demonstraram a sua estima e são collaboradores efficazes do progresso da Nação.

Actualidades

FÉ E ESPERANÇA... NOS INSTITUTOS DE BELLEZA

Madame Fausto — Não é verdade que as massagens produzem maravilhas? Como ellas restituem á cutis a frescura e a elasticidade juvenis!...

Echos & Factos

O tempo.

Hontem o dia andou a enganar a meio mundo.

Depois destes ultimos dias, sombrios e morrinhentos, encharcados a mais não poder, parecia que a segunda-feira, hontem passada, pelo aspecto prazenteiro apresentado pela manhã, seria um bello dia, temperado e agradavel...

Assim foi, aliás, até á tarde, quando um tremendissimo aguaceiro caiu sobre a cidade, em meio das tetricas fulgurações dos relampagos e o ribombar de trovões, que punha em tremeliques miss Electrical Light, tirando as forças aos pesantes bonds da Light... without Power, quando chove.

A urbs apresentou por alguns momentos o aspecto pitoresco de Veneza na época das aguas baixas; os bonds ficaram parados nas linhas e as casas sem luz.

A multidão costumeira da tarde premia-se nos passeios, sob os toldos, á porta das lojas, á espera dos bonds que se não moviam.

Uma pandega!

A temperatura foi das delicias de 19,7, ás torturas infernaes de 25,2.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Os Drs. Xavier da Silveira, Levy Carneiro e Moitinho Doria foram hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua presença á sessão commemorativa do anniversario da fundação do Instituto dos Advogados.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra e da marinha, Srs. chefe de policia e prefeito municipal, senadores Alvaro Machado, Arthur Lemos e Oliveira Valladão, deputados J. J. Seabra, Teixeira Brandão, Pedro Doria, Felisbello Freire e Pereira Nunes, Drs. Carlos Sampaio e Joaquim Murtinho.

O capitão João Gualberto, commandante, e dois officiaes da Sociedade de Tiro Rio Branco, despediram-se hontem do Sr. presidente da Republica por terem de regressar hoje para o Paraná.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, pela manhã, o Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da guerra.

A proposito do julgamento que se está procedendo no 2° tribunal do jury desta capital, o general Bormann communicou a S. Ex. ter dado as precisas ordens para que fosse cumprida a requisição do juiz presidente sobre o comparecimento do réo tenente Wanderley e bem assim haver mandado prender o official que, encarregado dessa diligencia, a não executara.

Foi approvada, na sessão de hontem, do Senado, a 2ª discussão do projecto do Sr. Sá Freire, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal, com as emendas apresentadas pela commissão de constituição e diplomacia.

Ao discutir-se o art. 2°, que estabelece as condições para o individuo exercer o direito de voto no Districto, o Sr. Lauro Sodré enviou á mesa uma emenda ao paragrapho 3°, letra *b*, do art. 2°.

Diz o paragrapho 3°:

"Essa petição será instruida com os seguintes documentos:

a) certidão de idade do pretendente ou documento que a supra, nos termos da legislação civel;

b) attestado do delegado de policia local de que o alistando mora ha, pelo menos, dois mezes no logar indicado;

c) attestado de identidade passado por autoridade policial ou judiciaria do Districto Federal."

Eis a emenda:

"Ao art. 2°, paragrapho 3°, letra *b*. Diga-se:

Attestado de qualquer autoridade judiciaria, ou policial ou de tres cidadãos, commerciantes ou proprietarios, residentes no Districto Federal, affirmando que o alistando mora no local indicado."

Motivou esta emenda que o art. 2° ficasse na dependencia do parecer da commissão de constituição e diplomacia, que deverá dar o seu parecer, voltando depois á discussão e votação isoladamente.

Terminada a votação e respectiva approvação dos demais artigos do projecto, occupou a tribuna o Sr. Fernando Mendes de Almeida, justificando um requerimento, propondo fosse o projecto enviado á commissão de finanças, visto que o art. 5° estabelece augmento de despezas para o municipio.

O Sr. Sá Freire protestou, achando que só ás despezas da União é que o Senado podia se manifestar.

O Sr. Fernando Mendes respondeu dizendo que nesse caso o Senado tambem não deveria intervir no Districto, mas que intervindo não poderia augmentar-lhe despezas.

O requerimento do senador maranhense foi apoiado, não sendo votado por falta de numero.

A acta da sessão da Camara foi approvada hontem, depois de longo debate em que se empenharam os Srs. Barbosa Lima, Eduardo Socrates e Honorio Gurgel.

Este havia apresentado uma emenda á acta da sessão de ante-hontem para que onde se lia "o Sr. 1° secretario procede á leitura do expediente" se dissesse "o Sr. 1° secretario não procede á leitura integral da acta".

Esta emenda, após explicações do Sr. Pereira Braga, que substituia o Sr. Simeão Leal, caiu por 75 votos contra 30, que a sustentaram.

A Camara approvou hontem, por unanimidade, que na acta dos trabalhos fosse inserto um voto de profundo pesar e se levantasse em seguida a sessão, em homenagem á memoria do Sr. D. Fernandez Albano, vice-presidente do Chile, ultimamente fallecido.

Desta homenagem da Camara, em virtude ainda de deliberação unanime, será dada noticia ao illustre representante do Chile junto ao nosso governo, Dr. Francisco Herboso.

Figuram na ordem do dia de hoje dos trabalhos da Camara os pareceres da commissão de constituição e justiça sobre o projecto do Senado, autorizando o governo a restaurar, no Estado do Rio, a fórma federativa, ali alterada pela duplicata de assembléas legislativas.

Foi transmittido ao commandante da força policial de S. Paulo, para informar, o requerimento em que o 2° tenente do exercito Boanerges da Silva pede contagem do tempo em que serviu naquella milicia.

O Sr. ministro da justiça solicitou do delegado do governo junto ao Collegio Alfredo Gomes a remessa da certidão do pagamento de impostos concernente ao predio que constitue uma parte do patrimonio do mesmo collegio.

O Sr. ministro da justiça mandou ouvir o juiz federal no Estado da Bahia, sobre o requerimento em que Rosa Pedro pede perdão para seu marido Antonio José Pedro, do resto da pena de dois annos de prisão e multa de 12 ½ o|o, a que fôra condemnado como incurso no art. 257 do Codigo Penal.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Na reunião da commissão incumbida da codificação processual, hontem, continuou-se a discussão e votação do projecto do conselheiro Candido de Oliveira—"Das arrecadações", sendo accrescentada uma alinea ao § 2° do projecto original. Todo o titulo XIV—"Do processo de liquidação de sociedades", foi approvado sem modificação.

Tomou-se conhecimento do titulo—"Da desapropriação", sendo votados todos os artigos do capitulo I—"Das disposições preliminares".

A sessão levantou-se ás 6 horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director da Escola Nacional de Bellas Artes a adquirir o quadro *La dame au boá*, do artista Rodolpho Chambelland, pelo preço de réis 5:000$000.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

Sessenta dias, ao anspeçada da força policial Martinho Dias dos Santos e ao guarda civil de 2ª classe João Dias de Oliveira, e 90 dias, ao guarda civil de 1ª classe Henrique Mendes de Oliveira.

Ao nosso confrade tenente José da Penha, o Dr. Augusto Leopoldo, do directorio opposicionista do Rio Grande do Norte, telegraphou hontem noticiando que no municipio de Angicos, o chefe governista impediu a eleição para deputados estadoaes, recusando os votos da opposição, e atirando nos eleitores. Ainda consta do mesmo communicado que o governo fez rodizio.

O 1° escripturario da Imprensa Nacional Sylvio E. C. da Cunha, actualmente em commissão como almoxarife, vai representar contra o acto do director daquelle estabelecimento, que designou para servir interinamente como chefe da secção central o 2° escripturario Antonio Jayme de A. Araripe, sujeitando, assim, a ficar sob as ordens de um funccionario de categoria inferior outro de categoria superior, a quem competia a substituição, por força de sua hierarchia.

O TELEGRAMMA DE NOVA YORK

E A

DELEGAÇÃO BRAZILEIRA NO PAN AMERICANO DE BUENOS AIRES

VI

Ainda outra moção desfrutada pelo censor. E' do artiguete de 29 de agosto o seguinte trecho:

"Não foi sem razão que o Sr. Zumeta propoz um voto de louvor e de homenagem aos jornaes do Brazil pelos seus completos serviços telegraphicos sobre os trabalhos da conferencia. O Sr. Bilac com certeza apoiou essa proposta e o Sr. Rio Branco, se fôra consultado, não lhe negara, de certo, o seu assentimento. Os leitores, se sabem ver nas entrelinhas "(como o perspicaz, e tão bem informado censor)", devem claramente haver comprehendido quanta baboseira andamos a praticar em Buenos Aires..."

Esse golpe, como os outros, foi dado no ar.

Não houve na conferencia voto algum "de louvor e homenagem aos jornaes do Brazil". A noticia aqui publicada resultou de um engano de decifração, como tantos outros em que o censor terá incorrido.

Não precisamos appellar para o Sr. Zumeta, que desde alguns dias se acha na nossa capital. Em *La Nacion*, de 28 de agosto, encontramos informações completas e seguras sobre a sessão plenaria da vespera.

Diz *La Nacion*:

"El Señor Cesar Zumeta, delegado de Venezuela, fundó un voto de aplauso á la prensa argentina "(á imprensa argentina)" con las siguientes palavras..."

Vêm em seguida as palavras do Sr. Zumeta, que foram estas:

"La uniforme discrecion con que la prensa argentina "(a imprensa argentina)" ha dado cuenta de los asuntos de esta conferencia y la cordial acojida que ha dispensado a todos los representantes de la America, aqui congregados, ha movido á algunos colegas á comisionar á esta delegacion para dejar constancia publica del grato aprecio que de esa intensa civilidad en esta prensa hace la conferencia. La delegacion venezolana acepta el encargo con muy especial agrado. La prensa de esta gran nación "(desta grande nação, isto é, a nação argentina)" tiene que ser grande como los destinos de esta metropoli latina del sur... A la prensa que tan alta mision cumple, la delegación venezolana la saluda, e invita á la Conferencia, a nombre de varios colegas, á significar con su aplauso el aprecio en que la tiene."

Continúa o resumo da acta em *La Nación*:

"O Dr. Bermejo, presidente, convidou a assembléa a manifestar o seu voto pondo-se de pé, e assim o fizeram os delegados, no meio de grandes applausos. Os representantes dos jornaes que se achavam no recinto agradeceram essas manifestações."

Como vê o leitor, o agradecimento visou apenas jornaes de Buenos Aires, não os do Brazil, e nenhuma referencia fez o Sr. Zumeta no serviço telegraphico dos jornaes brazileiros de que elle e a conferencia não podiam ter conhecimento.

* * *

Mas, o que o censor quiz foi atirar um dardo a Olavo Bilac, por quem parece não morrer de amores. Na "varia" de 31, lança-lhe outro: "A Agencia Americana, cujo director, o brilhante poeta Olavo Bilac, é delegado do Brazil e tem feito lindos brindes em Buenos Aires..."

Aqui, e tambem em Buenos Aires desde a visita Campos Salles, todos sabemos quem é Olavo Bilac, que tanto honra a intellectualidade brazileira. Elle não é sómente, o que já seria muito, um brilhante poeta. E' tambem um trabalhador indefesso em coisas que não são do Parnaso, como ha annos tem mostrado no exercicio das variadas funcções de confiança, nomeadamente nas de chefe da secretaria da 3ª Conferencia Internacional Americana de 1906. Redactor das actas dessa conferencia, e perfeitamente senhor dos assumptos nella examinados e resolvidos, a sua escolha para membro da delegação brazileira em Buenos Aires estava naturalmente indicada. Ali era constantemente consultado, sobre os precedentes e decisões de 1906, pelos seus collegas da delegação brazileira, pelos de outras delegações, pelo presidente Bermejo e pelo secretario geral Portela, que, todos, puderam admirar o seu bom humor, competencia e facilidade de trabalho. Disso já tem dado testemunho verbal, muito espontaneo e caloroso, o senador Joaquim Murtinho, que o póde ver na faina do 4° Pan-Americano.

Como têm sido e são outros poetas, Olavo Bilac é, tambem, jornalista de valor e sufficientemente exercitado nessa profissão.

Não faz sómente lindos improvisos "inter pocula", como insinua a aggressiva e mordaz "varia". Nos salões de conferencias literarias, ou no seio da Academia Brazileira, que se ufana de o possuir, é sempre um orador academico de nobres idéaes e fórma primorosa. Os que em 1908 o puderam ver na sessão do Monroe hombreando tão honrosamente com Richet e Ferri não poderão esquecer nunca o encanto da sua palavra e o brilho desse admiravel torneio de eloquencia.

Ainda ha pouco, na sessão que a Camara dos Deputados argentina consagrou ao Brazil, em 22 de agosto, o Sr. Montes de Oca, ex-ministro das relações exteriores, terminou o seu discurso repetindo um trecho do que dias antes proferira "uno de los mas elocuentes delegados brazileños á la Conferencia Pan-Americana, Olavo Bilac."

E concluiu o deputado argentino:

"Señor presidente, tales fueron las palabras que recordó Olavo Bilac hace pocos dias, y es en virtud de ellas y para responder á la realización del gran ideal de

unidad americana, que aoyo con entusiasmo la moción del señor deputado de Entre Rios."

A' injustiça do facil censor, que pareceu querer reduzir o academico Olavo Bilac a orador de brindes, responderam no dia seguinte vinte e tantos intellectuaes brazileiros, homens de letras e jornalistas, enviando ao digno delegado do Brazil, na Conferencia de Buenos Aires, um caloroso telegramma de saudação e applauso.

* * *

Todos os grandes jornaes de Buenos Aires, *La Nación, El Diario, La Argentina, El Pais*, todos, menos *La Prensa*, que continuou em hostilidades ao Brazil, fizeram as mais amaveis e justas referencias aos nossos compatriotas.

Seria longo reproduzir todas as palavras de apreço que essas folhas publicaram. Os dois trechos que vamos transcrever darão idéa da opinião que em Buenos Aires se formou dos delegados do Brazil.

El Pais, orgão do partido do general Roca, dirigido pelo perfeito jornalista que é Uriburu, disse:

"Com a chegada do senador Joaquim Murtinho, ficou completa a delegação do Brazil á 4ª Conferencia Internacional Americana, delegação que se torna notavel pelo alto destaque intellectual do seu conjunto, e que pela sua acção, nos circulos diplomaticos e sociaes, tem grangeado unanimes applausos. O senador Murtinho é, certamente, um dignissimo presidente de tão brilhante delegação, e, escolhendo-o para esse cargo, o Brazil demonstrou o interesse e a importancia que attribue á actual Conferencia..."

El Diario, do senador Lainez, que com tanto brilho luctou nestes ultimos quatro annos para desfazer a triste campanha alarmista, de calumnias e odios contra o Brazil, escreveu:

"A delegação do Brazil ao presente Congresso Pan-Americano, estava trabalhando nas sessões dessa conferencia internacional com singulares relevos intellectuaes. Os seus membros, tanto na sua actuação diplomatica como na social, conquistaram firmemente nesta capital uma invejavel unanimidade de sympathias. As talentosas condições mentaes, a distincção pessoal de homens superiores, e as prendas de affabilidade cavalheiresca dos Srs. Gastão da Cunha, um *causer hors ligne* de todos os momentos; Domicio da Gama, Olavo Bilac, Herculano de Freitas, asseguravam á delegação do Brazil prestigios particulares, consagrados pelo *entourage* que elles logram attrair em torno de si nas ante-salas do recinto da conferencia internacional. A delegação do Brazil tinha ficado incompleta pela ausencia forçada do seu presidente titular, o senador Joaquim Murtinho, retido em seu paiz pela enfermidade de um irmão. Desde hontem á noite acha-se em Buenos Aires o presidente da delegação do Brazil no Pan-Americano..."

E *El Diario* deu, com um excellente retrato do senador Murtinho, uma extensa noticia sobre o estimado brazileiro, um dos proceres da nossa politica e que, como Joaquim Nabuco, tambem não escapou ás tontas investidas do artiguete de 29 de agosto.

Ainda hontem toda a imprensa fluminense, menos — porque zangadamente o não quiz, — esse velho jornal que o joven censor occasionalmente dirige, toda a imprensa fluminense publicou o telegramma em que o Sr. Rodrigues Larreta, ministro das relações exteriores da Republica, enviou felicitações ao governo brazileiro, "por la certada designacion de tan brillantes ciudadanos" (os delegados do Brazil), "para representar a su pais en la asemblea del continente"...

* * *

Só *La Prensa* de Buenos Aires deixou de dizer nada de amavel ou simplesmente cortez, sobre os delegados do Brazil, e omittiu cuidadosamente qualquer referencia a elles no resumo final da conferencia em que soube distribuir merecidos elogios a todas as outras delegações.

O que *La Prensa* fez — já o dissemos — foi proseguir na sua incansavel campanha contra o Brazil durante quasi toda aquella conferencia de paz e concordia americana, e redobrar de ataques contra nós e contra o Dr. Saenz Peña por occasião das festas de confraternidade brazileira e argentina no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

O que vai fazendo agora aquella folha brazilophoba é traduzir os artigos que aqui têm apparecido, depreciativos da nossa marinha de guerra, annunciando desastres para a divisão naval que mandámos ao Chile, e que se affirmou não poder chegar até lá. O que está fazendo é publicar, com immenso jubilo, summulas substanciaes dos artigos em que o censor aggrediu, com variados dicterios, Joaquim Nabuco, Joaquim Murtinho, Rio Branco e quasi todos os membros da delegação brazileira.

Mas, em alguns logares, querendo traduzir os termos empregados pelo joven censor, não lhes deu *La Prensa* o significado exacto. Assim, "baboseira" não é precisamente em hespanhol, "baboseo", que já seria coisa bem pouco asseiada. O termo portuguez "baboseira", applicado, no artiguete de 29 de agosto, ao projecto de moção ideado e redigido por Joaquim Nabuco, significa em hespanhol: "burrada, patochada, necedad, majaderia".

Foram dessa força (tolice, asneira, gaffe, vergonha) as outras bellezas com que o censor brindou a nossa chancellaria ou cancilleria e os representantes do Brazil em Buenos Aires, os quaes, segundo tão competente critico, ali fizeram "um papelão", uma "figura tristissima, ridicula".

E depois de tão inexplicaveis offensas e provocações, declara-se offendido, porque, com a maior paciencia e calma, sublinhámos os seus doestos e defendemos com documentos os offendidos.

A irritação dos offensores contra as victimas é facto muito commum.

Tacito já disse: *Proprium humani ingenii est odisse quem loeseris...*

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Candido Gomensoro—Não ha que deferir;

Capitão de corveta Manoel da Silva Lopes—Indeferido;

Constança Borges da Costa—Deferido;

Asix Tanenbaum, pedindo naturalização—Apresente attestado de bom procedimento e residencia no Brazil por espaço de dois annos.

Foram naturalizados brazileiros os italianos Nicolão Caputo e Francisco Dodato e o subdito portuguez Francisco de Castro.

O INCIDENTE SABINO BARROSO

NA CAMARA

Discurso do Sr. Bueno de Paiva

O incidente tão desagradavel occorrido ha dias a proposito de uma caricatura do *Malho*, insultuosa á pessoa do Sr. Sabino Barroso, digno presidente da Camara, incidente cuja importancia só se destacou pela exploração de certa imprensa, teve hontem na Camara um feliz epilogo, com o discurso do Sr. Bueno de Paiva, illustre *leader* da bancada mineira.

O seu discurso não precisa commentarios; basta lel-o e medital-o.

Disse S. Ex. que representantes de Minas nesta casa, que têm concorrido á presente sessão legislativa, querem que por meu intermedio fiquem consignados na acta os motivos por que voltam a occupar suas cadeiras, depois de alguns dias de unanime e deliberada ausencia. V. Ex., Sr. presidente, e todos os collegas bem conhecem as razões que nós, mineiros, tivemos para deixar desertos os postos que aqui nos confiaram os eleitores da nossa terra.

Foi um protesto que lavrámos em um assomo de brio offendido, em um impulso de patriotica indignação.

Que foi justo esse nosso protesto, que foi digno o nosso procedimento, aceitando, como a nós dirigido e ao Estado que aqui representamos o infamante labéo atirado contra o austero, criterioso, impolluto mineiro, elevado por unanimidade de nossos suffragios á presidencia desta casa, bem o mostraram não só a manifestação de carinhosa solidariedade que de toda a Camara elle recebeu, como tambem as que lhe vieram da outra casa do Congresso Nacional.

Ainda mais: vieram dar-nos o alento de sua solemne e completa confraternização comnosco nesse movimento espontaneo de nossas consciencias as manifestações de todo o povo mineiro, por acclamações partidas do seu proprio seio pelos seus representantes no governo do Estado e pelos seus chefes os mais eminentes, todo o povo mineiro, digo eu, porque, V. Ex. e a Camara o viram, os illustres membros da minoria da bancada, que de nós estão separados por divergencias politicas e por modos differentes de encarar muitos dos acontecimentos culminantes do momento actual da nossa Patria, vieram dignos, merecedores de nossos e geraes applausos, trazer-nos tambem o concurso significativo de sua solidariedade.

Estavam em jogo o pundonor e a dignidade de Minas, não ha duvidas nem divergencias, quando se trata da sua dignidade e do seu pundonor.

As manifestações carinhosas da Camara e do Senado, porém, eliminaram por completo a importancia que nossos pressupostos muito razoavelmente admissiveis, deram aos ataques contra os quaes protestámos.

Não nos é licito, portanto, persistir em nossa ausencia a estas cadeiras—que o nosso Estado nos confiou.

Damos por terminado o incidente e voltamos a collaborar nos trabalhos da Camara podendo mostrar mais uma vez ao paiz que, a nós, mineiros, guia e orienta um idéal superior que, por maiores que sejam os choques que nos vibrem para separar-nos, sempre nos une e sempre nos consolida; e isso é esse idéal santo do amor da Patria; o reverente apego ás tradições nobilitantes de nossa historia, tradições de civismo, de pundonor, de independencia e de liberdade—que foi divisa dos inconfidentes e é lábaro de todas as gerações de Minas Geraes."

Uma estrondosa salva de palmas echoou dentro do recinto, após as ultimas palavras do digno mineiro, pronunciadas no tom mais energico e sincero.

Em seguida a S. Ex. falou o Sr. Duarte de Abreu em nome da minoria da bancada de Minas.

Disse S. Ex. que a attitude dos membros da minoria daquella bancada, que têm vindo ás sessões da Camara, é bem conhecida no incidente desagradavel de que se occupou o digno *leader* da maioria daquella representação.

Tal a attitude da mais perfeita solidariedade com os seus collegas de bancada. Resta-lhe falar em nome de dois companheiros ausentes, os Srs. Josino de Araujo e Carlos Peixoto.

O Sr. Josino de Araujo autorizou-o, senão pediu-lhe que assegurasse ao Sr. Bueno de Paiva a sua inteira solidariedade no modo como soube repellir a injuriosa affronta assacada contra o illustre e correctissimo presidente da Camara.

Quanto ao Sr. Carlos Peixoto deverá dizer que, conhecido o seu modo de proceder de sempre, a sua posição neste instante não póde ser senão a da mais absoluta harmonia de vistas com o seu collega de bancada, tão ignominiosamente offendido.

Faz taes declarações para que se saiba que divergencias e contendas que, porventura, surjam na politica interna de Minas, lá mesmo se resolvem e nunca os mineiros trouxeram para o recinto da Camara suas discussões intestinas, pelo que todos devem ficar sabendo que em incidentes, como os desta natureza, sempre se encontrarão unidos e reunidos os mineiros, no mesmo sentimento de solidariedade e de repulsa.

O Sr. Duarte de Abreu foi tambem, como o Sr. Bueno de Paiva, muito cumprimentado.

O Sr. Barbosa Lima tambem pronunciou algumas palavras allusivas ao incidente, cuja solução final teve hontem termo feliz na Camara dos Deputados.

O Sr. Sabino Barroso comparecerá hoje para presidir ás sessões daquella casa do Congresso.

O cruzador *Rainbow*, que ha dias está fundeado no porto desta capital, recebeu hontem a visita do ministro inglez.

O capitão de fragata Thedim Costa foi hontem a bordo daquelle vaso de guerra retribuir a visita que o seu commandante fez ao chefe do estado-maior da armada.

Acha-se novamente fundeado em nosso porto o cruzador *Amethyst*.

A divisão de cruzadores, do commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, que ante-hontem chegou ao porto de Talcahuano, partiu hontem para Valparaiso, onde deve chegar hoje.

Partiu de Manáos para Belém o cruzador *Republica*.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores, partiu de S. Vicente para a Bahia o "scout" *Rio Grande do Sul*.

Até o dia 15 deve sair á luz da publicidade o importante livro *Estudos e reflexões*, da lavra do illustre escriptor militar major Moreira Guimarães.

O illustre general do nosso exercito Dr. Henrique Martins, vindo recentemente da Europa, apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica e ás altas autoridades militares.

S. Ex. ficou addido ao departamento da guerra.

Consta que no despacho de quinta-feira serão assignados os decretos promovendo, na arma de cavallaria, a capitães, o capitão graduado Justiano Wanderley Lins, e os 1ºs tenentes Ignacio da Cunha Bustamante, João Baptista de Souza Carvalho, Alcibiades Cesar Plaisant, Albino Solon Ribeiro, Antonio Claudio Souto e Joaquim Felix Vargas, com as antiguidades que lhes competirem.

A estes officiaes a commissão de promoções no exercito julga que assiste o mesmo direito que motivou a promoção do capitão Oliveira Junqueira.

A commissão de promoções no exercito esteve hontem reunida sob a presidencia do general Caetano de Faria, e propoz a promoção a 1ºs tenentes pharmaceuticos dos 2ºs Alvaro do Rego Pessoa e José da Silva Maia, e a inclusão no quadro de cavallaria do 1º tenente Themistocles Paes de Souza Brazil.

A Caixa de Amortização vai receber mais 200.000 notas do valor de 10$, das series 51 e 52, e sob os numeros 00001 a 100.000.

Foi remetido ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, o decreto que abre ao ministerio da fazenda o credito de 13:624$510, para restituição do imposto sobre os vencimentos do Dr. José Cesario Miranda Ribeiro, como juiz do Tribunal Civil e Criminal e desembargador da Côrte de Appellação, em 1891 a 1907.

Reune-se hoje, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão revisora da tarifa das alfandegas.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz, sobre a representação da firma Durisch & C., pedindo ser sustada a construcção de uma cerca que, segundo affirma, está sendo levantada no logar denominado Ferreiros, naquella fazenda.

O Sr. ministro da fazenda recebeu da Municipalidade da capital da Bahia extenso officio pedindo demolição do edificio em que funcciona a Alfandega daquelle Estado, em beneficio da hygiene e do embellezamento da cidade.

S. Ex. vai ouvir a respeito o delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, que fizesse uma nova demonstração justificativa da necessidade da abertura do credito solicitado para occorrer ás despezas com a cobrança do imposto de consumo.

Foi indeferido o requerimento em que D. Maria Adelaide T. Moutanús, filha do fallecido 2º tenente da armada João Elias Moutanús, pediu reversão do montepio.

S. Ex. vai ouvir a respeito o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul já ter providenciado para que fossem entregues ao administrador da mesa de rendas em Santa Victoria dos Palmares as armas de que precisa para seus serviços.

Tendo os Srs. Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva e Richard Rischers pedido permissão para explorarem industrialmente os manganezes dos Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo, o Sr. ministro da fazenda, como antecipámos, mandou ouvir a respeito o seu collega da agricultura.

CONTRATO VANTAJOSO...

O Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional, deu conhecimento ao director da Caixa de Conversão que, em virtude do contrato celebrado entre o governo e a irmandade da Santa Cruz dos Militares, por escriptura de 11 de dezembro de 1906, é permittida em caso de incendio a saida do povo pelos dois portões do pateo do edificio em que funcciona aquelle estabelecimento, á rua Primeiro de Março e becco da Lapa. Esses portões sempre se conservarão abertos durante as festividades religiosas da dita irmandade, uma vez por occasião da semana santa, e vinte vezes nos mezes de agosto e setembro de cada anno.

Como é facil de ver-se, não ha, por certo, quem não se admire de contrato tão vantajoso...

Por pouco mais a irmandade ficava com direito de abrir um becco para seu uso particular, entre o edificio da Caixa de Conversão e a sua igreja.

Foram approvadas as nomeações feitas pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Ceará: de Manoel Laert Ipiapina e Horacio de Oliveira Ramos, para interinamente servirem, de collector e escrivão, respectivamente das rendas federaes, em Aquirás, e as propostas de José Antonio Vieira Barbosa, collector das rendas federaes em S. Pedro de Piracicaba, no Estado de São Paulo, de Firmino Fonseca para seu auxiliar, e de Francisco de Paula Marciano, escrivão de identica collectoria em Araras, no mesmo Estado, e de Edgard Abreu, para seu ajudante.

Foi exonerado José Hollanda Cavalcanti do logar de agente fiscal da producção do sal, das salinas Alma e Volta do Boi, municipio de Camocim, no Estado do Ceará, conforme pediu.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 30:000$ de apolices de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, 250$ de apolices do emprestimo de 1903.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Pandiá Calogeras, José Murtinho, Felisbello Freire, Angelo Pinheiro, Erico Coelho, Pedro Pernambuco, Drs. Costa Rodrigues e Theodoro de Carvalho, Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal; ministro da França, commandante Augusto de Vinhaes, 1º tenente Mario de Vinhaes, Vitruvio Marcondes e Luiz Fernandes e outras pessoas.

Vão ser entregues ao Instituto Archeologico do Recife, 1:788$236, de quotas de beneficios de loterias, que lhe correspondem ao 2º trimestre do corrente anno.

Na procuradoria geral da fazenda publica está em estudos o requerimento do engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, em que pede lhe seja concedida a creação de um banco pelo prazo de 30 annos, destinado a servir á Capital Federal e aos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo, adiantando o governo 30.000:000$ em apolices da divida publica, interna, de juros de cinco por cento, fornecidas em seis prestações, dentro de um anno, sendo a primeira de 8.000:000$, a segunda de réis 6.000:000$ e cada uma das quatro restantes de 4.000:000$, pagando durante os dez primeiros annos os juros dessas apolices.

O banco obriga-se a emprestar á agricultura e ás fabricas, a juro de seis por cento, a prazo de dez annos, e emprestar tambem aos funccionarios civis e empregados no commercio e nas fabricas.

REUNIÃO DOS DIRECTORES DO THESOURO NACIONAL

Na reunião dos directores do Thesouro Nacional, que se realizou no sabbado ultimo, sob a presidencia do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, foram resolvidos os seguintes processos:

Recurso "ex-officio" da delegacia fiscal no Pará, do seu acto mantendo o da collectoria de Maracanã, que julgou improcedente o auto de infracção lavrado contra Manoel Eugenio da Conceição, por haver exposto á venda calçados sem sello — O Sr. ministro negou provimento, para manter a decisão da delegacia, visto não se verificar infracção dos impostos de consumo;

Recurso de Antunes dos Santos & C., agentes do Lloyd Brazileiro em Santos, da decisão da Alfandega de Santos, pela qual foram multados por não terem apresentado, dentro do prazo de 48 horas, marcado pelo decreto n. 7.473, de 1909, o certificado do correio, relativo á remessa, á Estatistica Commercial, do manifesto do vapor "S. Paulo" — Negou-se provimento ao recurso, visto achar-se provada a infracção;

Recurso de Gonçalves, Zenha & C., do despacho da Alfandega do Rio, que lhes negou restituição de direitos sobre 10.000 kilos de xarque, que allegam haver pago a mais, em abril de 1907 — Negou-se provimento ao recurso;

Recurso de Booth & C., agentes de companhias de navegação, do acto da Alfandega do Pará, que lhes multou em 50$, por se venderem, a bordo do vapor inglez "Hilary", bebidas aos seus passageiros e visitantes — Deu-se provimento, visto tratar-se de uma pratica tolerada em todos os portos da Republica e que não attenta contra a legislação fiscal;

Recurso "ex-officio" da delegacia fiscal em Pernambuco, da sua decisão, dando provimento ao recurso que interpoz o Lloyd Brazileiro da decisão da Alfandega do mesmo Estado, que multou o commandante do vapor "Guajará" por haver baldeado do mesmo vapor, para uma alvarenga, 587 volumes, sem licença da Alfandega — Negou-se provimento para se confirmar a decisão da delegacia, visto achar-se provado que a baldeação se fez com licença do guarda-mór e assistencia de guardas;

Recurso de Bento Manoel de Castro Gomes, do acto da delegacia fiscal em S. Paulo, que manteve a decisão da Alfandega de Santos, que o multou em 500$, por ter em deposito, na secção de venda, bebidas sem sellos e rotulos—Deu-se provimento, por equidade, visto que não estava completo o engarrafamento das mesmas bebidas;

Recurso de Gervasio Dias Barreto, do acto da delegacia fiscal na Bahia, que o multou em 100$ por não ter pago registro correspondente a diversos artigos de seu estabelecimento, dentro do prazo legal, infringindo o regulamento dos impostos de consumo —Negou-se provimento, porque se achava provada a infracção;

Recurso de Paulino de Menezes, do acto da delegacia fiscal em Pernambuco, que lhe multou em 200$ por vender vinho estrangeiro sem sellos—Negou-se provimento;

Recurso de Lucham & Vianna, do acto da Alfandega de Paranaguá, que classificou como de ferro polido, da taxa de 1$500 do art. 745, da tarifa os freios e bridões que os recorrentes submetteram a despacho, como de qualquer qualidade, da taxa de 800 réis por kilo—Negou-se provimento;

Recurso de Adriano da Rocha, da decisão da Alfandega de Pelotas, que classificou como camisas bordadas, da taxa de 15$ por duzia e mais 30 o|o, art. 469 e nota 56 da tarifa, as camisas que o recorrente despachara como roupa não especificada, para pagamento de direitos "ad valorem", na razão de 60 o|o—Deu-se provimento ao recurso;

Recurso de A. Baptista & C., do acto da Alfandega de S. Francisco, que os obrigou ao pagamento de differença encontrada por occasião de revisão de despacho, processado em março de 1908, allegando prescripção da fazenda nacional, conforme o artigo 666, da consolidação das leis das alfandegas—Deu-se provimento;

Recurso de Americo & Basilia, da decisão da Alfandega de Santos, que mandou classificar como peças integrantes, para machinas de fazer parafusos, sujeitas a direitos "ad-valorem", na razão de 15 o|o, do art. 1.009 da tarifa, as ferramentas que submetteram a despacho, como para artes e officios, do art. 1.025; taxa 600 réis por kilo—Negou-se provimento;

Recurso de Antonio Vicente Junior, do acto da delegacia fiscal, que o multou em 1:000$ por ter vendido a Lulo de Avila, vinho de producção nacional, inculcando como estrangeiro—Negou-se provimento, visto achar-se provada a infracção. O recorrente vendeu quatro barris de vinho, que disse ser de canna; mas facturou-o como do Porto.

O Laboratorio Nacional de Analyses o considerou um vinho branco artificial.

Recurso do Lloyd Brazileiro, do acto da delegacia fiscal do Pará, que lhe multou por haver recolhido fóra do prazo legal o producto do imposto de transporte correspondente á arrecadação do mez de março de 1908—Deu-se provimento, por equidade.

Recurso do Lloyd Brazileiro, do acto da Alfandega de Pernambuco, que o multou por não ter o vapor "Maranhão" trazido dos portos de Parintins e Itacoatiara o respectivo manifesto—Deu-se provimento, visto os ditos portos não terem repartições habilitadas a desembaraçar as embarcações.

Recurso (dez), de E. Johston & C.; Agencia da Companhia Nacional de Navegação Costeira; George Wachstel & C.; Friedheim Aguiar & C.; Eduardo Fernandes e Borstelmann & C., representantes e agentes de companhias de navegação e commandantes de vapores, de decisões de diversas alfandegas, multando-os por extravio de mercadorias—Tomou-se conhecimento dos recursos, para se mandar cobrar os direitos simples, relevada a multa, por equidade.

Recursos (tres), de D. Florita & C. e George Wachstel & C., de actos das Alfandegas de Santos e Rio Grande do Sul, que os multaram por falta de mercadorias em volumes descarregados, sem indicio algum de violação—O Sr. ministro deu provimento aos recursos.

Recursos (seis), de Berstelmann & C.; Antonio Fernandes Capela; Georg Wachstel & C., capitão da barca "Avonia e Henry Tosta & C., das decisões de diversas alfandegas, multando-os por accrescimo de mercadoria—Os recursos foram providos, visto não se ter verificado circumstancia alguma que revelasse fraude.

Recurso dos agentes do vapor allemão "Clefeld"—Não foi considerado perempto e vai ser presente a receita para dizer sobre o merecimento do mesmo recurso.

Pedido de restituição de direitos, na importancia de 291:375$825, da S. Paulo Railway Company—Indeferido, por se achar prescripto o direito á reclamação; devendo a companhia ser intimada a recolher aos cofres publicos a quantia de 38:162$670, que indevidamente lhe fôra restituida.

Dez processos, de infracção dos impostos de consumo encaminhados pela delegacia fiscal no Pará—O Sr. ministro resolveu mandar devolvel-os á mesma delegacia, afim de serem julgados em 1ª instancia, pela autoridade competente, sanadas diversas irregularidades.

Uma commissão composta dos Srs. Silveira Martins, Sá Leitão, Adelino N. Pereira, Bezerra de Menezes, Duprecht e barão de Piábas, foi hontem agradecer ao Sr. ministro da fazenda o acto de justiça que fez, de accordo com o art. 37 da lei 2.083, incorporando os fiscaes das companhias de seguros estrangeiras ao quadro de empregados nas repartições de fazenda.

A Casa da Moeda vai expedir, por estes proximos dias, de estampilhas do imposto de consumo, 100$ á collectoria das rendas federaes em Barra Mansa, e de estampilhas do sello adhesivo 357$ á de S. João da Barra; 226$ á de Itaborahy; 232$ á de Campos, e 1:405$ á de Maricá, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Foram concedidos noventa dias dias de licença ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional Francillo Xavier Pires, sendo sessenta dias com 2|3 e trinta com metade da respectiva diaria, para tratamento de saude; noventa dias, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional Arthur Cony, com 2|3 da respectiva diaria.

Tendo o contador da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de Santa Catharina, Ernesto Natividade, assumido o cargo de delegado, por ter o respectivo serventuario entrado no gozo da licença para tratamento de sua saude, tomou posse interinamente do logar de contador, o 1º escripturario Felinto Elysio do Nascimento Costa.

A Quinta da Boa Vista será inaugurada no dia 2 do proximo mez de outubro, já estando quasi concluidas as obras de melhoramento e embellezamento do magnifico parque.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação autorizou a Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande a adquirir, por conta do fundo especial de 4 %, estabelecido no contrato de arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná, 50 vagões de 24 toneladas, devendo, porém, o respectivo custo ser fixado á vista dos documentos referentes ao fornecimento desse material.

Viação Pará-Goyaz.

No gabinete do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e com a presença do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; marechal Jeronymo de Moraes Jardim, presidente da Companhia Estradas de Ferro Norte do Brazil, concessionaria da Estrada de Ferro de Alcobaça á Praia da Rainha; senadores Gonzaga Jayme e Arthur Lemos e outros cavalheiros, paraenses e goyanos, foi assignado o novo contrato com a Companhia Estradas de Ferro Norte do Brazil, para a terminação da construcção da Estrada de Ferro de Alcobaça á Praia da Rainha, nas margens do rio Tocantins, e que já possue grande extensão, em trafego, até abaixo da cachoeira de Itaboca.

Pelo novo contrato, a referida companhia obriga-se a estabelecer, desde que os trilhos da Estrada de Alcobaça transponham o trecho obstruido do baixo Tocantins, um serviço de navegação nos rios Tocantins e Araguaya e affluentes que se prestam a esse melhoramento.

O marechal Jeronymo Jardim, em nome da Companhia Estradas de Ferro Norte do Brazil, offereceu ao Dr. Francisco Sá uma caneta com penna, tudo de ouro, para assignatura do contrato.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas das Estradas de Ferro Central de S. Francisco, Central da Bahia, Bahia a S. Francisco e ramal de Timbó.

Estas contas abrangem dois periodos: o primeiro, de janeiro e fevereiro de 1909, quando aquellas estradas ainda não haviam sido arrendadas á Companhia Viação Ferrea da Bahia, e o segundo, de março a junho do mesmo anno, já sob a administração da mesma companhia.

Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

O coronel A. Xavier, inspector da região militar de Matto Grosso, enviou ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, um telegramma congratulatorio pela inauguração da "gare" da villa de Miranda, na Estrada Noroeste do Brazil.

Ramal de Diamantina.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, recebeu um telegramma do operoso engenheiro João Baptista de Almeida, fiscal do governo junto ás obras do ramal de Curralinho a Diamantina, congratulando-se com S. Ex. por ter a ponta dos trilhos daquella linha ferrea attingido ás divisas dos municipios de Curvello e Diamantina, no kilometro 38, ás margens do rio das Velhas.

A "gare" do porto de Santo Hippolyto será inaugurada amanhã, festivamente.

Estrada de Ferro Oeste de Minas.

No dia 11 do corrente foi inaugurada a nova "gare" de Ibituruna, municipio de S. João d'El-Rei, no kilometro 162, da linha do centro da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, esteve presente o Dr. Chagas Doria, director da estrada.

Ligação com o Rio Grande do Sul.

O engenheiro Lima Brandão, fiscal da rede arrendada á Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, telegraphou ao Sr. ministro da viação communicando que, no dia 15 do corrente, partirá em viagem de inspecção ás obras de construcção do ultimo trecho da linha de ligação com a Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, de Passo Fundo, ao Rio Uruguay.

A ponta dos trilhos está actualmente no kilometro 158.

A inauguração da ligação será feita no dia 25 do corrente.

Inaugurou-se hontem o serviço telephonico por meio de cabo submarino, entre esta capital e a cidade de Nitheroy.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, após o exame do aterramento do cabo, na praia de Santa Luzia, dirigiu-se ao escriptorio da Brazilianische Electricitat Gesellschaft, a cuja rede está ligado o cabo submarino, de onde se communicou com o chefe da estação de Nitheroy.

Após este acto, foi o Sr. ministro da viação saudado pelo Dr. Alfredo Maia, director da Brazilianische; o Dr. Francisco Sá agradeceu e brindou o Dr. Francisco de Castro, representante da Interurban Telephone Company.

O Dr. Francisco de Castro Junior agradeceu e brindou ao Sr. presidente da Republica.

Aos convidados foram offerecidos uma mesa de doces e uma taça de champagne.

Ao Sr. ministro da viação foi offerecida pela Interurban uma caneta de ouro, cravejada de rubis, tendo o seu monogramma, e com a qual S. Ex. assignou a acta de instalação.

Rede de esgotos de Paquetá.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, em vista do processo relativo ao projecto da rede de esgotos da ilha de Paquetá, feito pela repartição de aguas, esgotos e obras publicas, resolveu o seguinte:

"Approvo o orçamento approximado que a Companhia City Improvements apresentou, ficando esta obrigada a apresentar posteriormente o projecto da estação geradora de electridade e os detalhes dos tanques hydroliticos e leitos de tratamento biologico, bem como a modificação dos tanques de lavagem.

Independente disto, fica a companhia autorizada, desde já, a iniciar as obras nos termos do meu despacho, que as autorizara, devendo ella adquirir o terreno para a casa de machinas, cujo preço se incluirá no capital."

A Repartição Geral dos Telegraphos enviou-nos hontem, á noite, a communicação de que todas as communicações telegraphicas federaes para o sul da Republica ficaram interrompidas com a passagem do tremendo temporal, cujos effeitos foram tambem sentidos nesta capital.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente foram lidos: mensagem do ministro do Chile nesta capital, agradecendo as manifestações de pesar do Senado pela morte do vice-presidente do Chile em exercicio, Dr. Fernandez Albano; telegramma da Associação Commercial do Pará, communicando ter solicitado intervenção do governo da Republica junto ao Lloyd Brazileiro, afim de que os navios directos desta companhia toquem no porto de Belem, e do Sr. Baptista Itajahy, vice-presidente do Estado de Sergipe, protestando contra a noticia corrente, de que elle prepara um movimento armado contra o governo daquelle Estado.

O Sr. Jorge de Moraes protestou contra um artigo publicado num jornal de Manáos, da facção politica do Sr. Sylverio Nery, prognosticando má a sua futura superintendencia da cidade de Manáos.

Não havendo mais oradores, foi annunciada a ordem do dia, constando do seguinte:

Approvação do requerimento do Sr. Fernando Mendes, pedindo varias informações sobre a guarda nacional;

Approvação, em discussão unica, da redacção final do projecto do Senado, concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Manoel José Murtinho;

Approvação, em 3ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 262$940, afim de occorrer ao pagamento devido á Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, em virtude de sentença judiciaria;

Approvação, em 3ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 301$030, para occorrer ao pagamento devido a Joaquim José Martins, em virtude de sentença judiciaria;

Approvação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, que determina que ao consul geral no Egypto seja dado o caracter de agente politico ou diplomatico, sem vencimentos;

Approvação, em 1ª discussão, do projecto do Senado, regulando a execução de sentenças do Supremo Tribunal Federal;

Approvação, em 2ª discussão, do projecto do Senado, com as emendas da commissão de constituição e diplomacia, reorganizado sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal, a excepção do art. 2º, que ficou dependendo de parecer da mesma commissão, em virtude de uma emenda apresentada pelo Sr. Lauro Sodré.

Annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto do Senado, de 1903, derogando o art. 3º da lei n. 23, de 1892, relativa á confecção de orçamento, pediu a palavra o Sr. Severino Vieira, dizendo que ouvira de collegas reclamações sobre o não ter sido distribuido em impresso o seu substitutivo áquelle projecto, enviando nesse sentido um requerimento á mesa. Em vista disso foi a discussão suspensa.

O Sr. Fernando Mendes enviou á mesa um requerimento pedindo que o projecto fosse á commissão de finanças, em vista do art. 5º estabelecer despezas com a execução do projecto.

O Sr. Sá Freire protestou, visto se tratar de um augmento para a Municipalidade e não para a União.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular.

Será prorogada por mais 30 dias a licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se acha a professora publica Maria Rita Pereira Nora.

Devido a um caso de sarampão, foram suspensas as aulas da 7ª escola feminina do 3º districto.

O Sr. prefeito municipal approvou hontem o plano elaborado pela directoria de obras e viação, ligando a rua Sampaio Vianna á da Luz, sendo utilizados para esse fim uns terrenos offerecidos opportunamente á Prefeitura por um proprietario da zona.

A Prefeitura Municipal aceitou a proposta apresentada em concurrencia publica, pelo Sr. Joaquim Luiz Martins, para a construcção de cinco muralhas á ladeira do Faria.

Ao chefe do serviço de inspecção sanitaria escolar e Linneu Silva, foi dada incumbencia de apresentar um relatorio sobre o mobilario existente nas escolas publicas, alvitrando o que a respeito convenha melhor aos mesmos estabelecimentos.

O Dr. Silva Gomes, director da instrucção publica, acompanhado do chefe de serviço da inspecção sanitaria escolar na zona suburbana, visitou hontem diversas escolas publicas e o jardim da infancia, em construcção, na rua da Harmonia.

Vão ser rectificadas as numerações dos predios das ruas Assis Carneiro, Mendes, Paiva, Maria Vargas, Felicia, Belmira, Sá, Valerio, Esther Correia, Vista Alegre e Mangueiras, e travessas Simas, João de Mattos e Bittencourt, no districto de Inhaúma; ruas D. João VI, Sete de Setembro, Andrade e Cercadinho, travessa Petropolis e beccos Mathias e Soares, no districto de Santa Cruz; ruas Pedro Alvares Cabral, Guttenberg, Dias da Silva, D. Rita, Joaquim Rosa e Christovão Colombo, no districto do Meyer, e rua Goulart, travessa Rio Comprido e becco Mauá, no districto do Espirito Santo.

O movimento do Asylo de S. Francisco de Assis durante o mez de agosto ultimo foi o seguinte:

Existiam no dia 1º 165 homens e 166 mulheres, entraram quatro homens e nove mulheres e saiu um homem, foi removido para o hospital uma mulher e falleceram dois homens e tres mulheres.

Para o mez corrente passaram 337, sendo 166 homens e 171 mulheres.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. Aneme Puttermans, chefe do laboratorio de phylapathologia do Museu Nacional, entregou ao Sr. ministro da agricultura o relatorio dos trabalhos realizados naquelle laboratorio, de março até setembro.

— O Sr. ministro da agricultura communicou ao commissario do Brazil na exposição Turim-Roma, que ficará sob a sua exclusiva direcção o engenheiro que tiver de fiscalizar a construcção do pavilhão do Brazil.

— Foram designados o commissario e o sub-commissario do Brazil na exposição Turim-Roma para representar officialmente o Brazil no 10º Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se em Roma, de 15 a 22 de outubro vindouro.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Dr. Conrad Clausen, Karl Wilkens, C. C. Steckle e José Lopes Guimarães — Compareçam na directoria de industria e commercio;

Buschmann & C., Fred. Lolnitz e The Automatic Telephone Exchange — Deferidos;

Ambrosio Lameiro, Eduardo de Proença, Henrique Renhardt, Reginal Farnham, Farinha, Carvalho & C.; Edmundo Dreher e Pierre Ortel — Submettam-se a exame previo;

Albert Gelstein — Declare quaes as applicações da invenção;

Domingos de Meo — Caracterize melhor a invenção;

José Maria de Figueiredo Vasconcellos — Indeferido.

— Foi nomeado José Ferraz de Barros para continuo do serviço de protecção aos selvicolas.

— O Dr. João José Pereira Parobé vai ser nomeado inspector da protecção aos selvicolas no Rio Grande do Sul.

Do nucleo colonial de Itatiaya recebêmos comunicação contestando em parte o telegramma ha dias publicado pela Agencia Americana sobre a proxima colheita de frutas naquelle nucleo.

Para encanteiramento de mais de 100.000 mudas, foram decotadas as macieiras e pereiras que compõem, com os damasqueiros, ameixeiras do Japão, etc., os vastos pomares do planalto do Itatiaya; por esse motivo, a colheita proxima não poderá ser muito abundante, lucrando, porém, em qualidade, pois as frutas, espera-se, ostentarão extraordinario desenvolvimento.

Em agosto proximo passado, foram feitos perto de 3.000 enxertos de vinhas das mais afamadas e preciosas variedades, em cavallos de uva Isabella; as Golden-gem, White-Nice, Moscatel de Alexandria e tantas outras, já começaram a brotar, promettendo grande desenvolvimento dos sarmentos e abundante colheita em janeiro proximo.

Escreve-nos o coronel Torquato de Almeida:

"Sr. redactor do *Paiz*—Saudações. Foi com grande e natural contentamento que, hoje, li a desenvolvida noticia dada por V. acerca da definitiva organização do importante syndicato agricola que, por minha iniciativa e com capitaes inglezes, vai operar na cidade do Pará, onde resido, em Minas, na exploração e cultivo da borracha de maniçoba, café, etc., em alta escala.

Agradecendo ás bondosas referencias feitas ao povo paraense por V. e, em particular dirigidas á minha humilde pessoa, apresso-me em vir informar-lhe que o syndicato Lagoa Rubber Plantation, o primeiro que o meu Estado vai possuir, fôra formado, para inicio de trabalho, pela riquissima companhia The Rubber & Produce Investment Trust Limited, com séde em Londres, apenas com o capital de *cincoenta mil libras e não com duzentas mil libras*, como por equivoco V. noticiou.

Na mesma noticia, e com bondosos e elevado conceitos ao genio progressista de meus conterraneos, referindo-se igualmente V. á importante fabrica de morins, movida a electricidade, a qual o Pará possue ha dois annos, a unica existente no Estado, foi declarado ter sido a força instalada pelos Srs. Trajano de Medeiros & C.; pois, cumpre-me informar a essa illustrada redacção, que não foi essa acreditada casa que se incumbiu de fazel-o, tendo corrido o serviço sob administração de pessoas estranhas a tal firma. Agora, porém, para desenvolvimento do trabalho industrial na cidade do Pará, que dentro em breves mezes vai receber a inauguração de seu ramal ferreo, a Companhia Industrial Paraense contratou com os Srs. Victor Uslaender & C., desta capital, o serviço da instalação de sua nova energia electrica, com força de trezentos cavallos, ficando, assim, o Pará com uma das melhores instalações electricas no Estado.

Ficarei muitissimo grato a V. pela publicação destas linhas."

O Sr. prefeito municipal, pelo decreto n. 800, de hontem, approvou os planos de uma praça de mercado na estação de Cascadura, declarando desapropriados os predios e terrenos necessarios á sua construcção.

Tem o n. 799 o decreto assignado hontem pelo Sr. prefeito municipal abrindo uma praça na estação de São Francisco Xavier, destinada ao estabelecimento de um mercado, desapropriando os predios e terrenos para isso necessarios.

A directoria de obras e viação municipal mandou convidar o Sr. Antonio Cid Loureiro a comparecer no prazo de 24 horas para assignar o contrato, sob pena de perda da caução, para o calçamento das ruas da Saude e do Proposito e praça da Harmonia.

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem licenças de sessenta dias, com ordenado, para tratamento de saude, ao amanuense da directoria geral do patrimonio municipal Octavio de Andrade e á professora adjunta effectiva Alice de Vasconcellos Gelly.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas hontem 61 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 1:272$600, sendo de impostos 419$600, de multas 423$ e de enterramentos 430$000.

D. Maria Julia foi multada em 200$ por estar sem licença fazendo um puxado no predio de sua propriedade, sito á rua do Riachuelo n. 114, no districto de Santo Antonio.

COVARDIA ASSASSINA

O JULGAMENTO

PRIMEIRO DIA

NO TRIBUNAL—INICIO DOS TRABALHOS—A ASSISTENCIA JUDICIARIA—HA NUMERO—ABRE-SE A SESSÃO—OS RÉOS—O TENENTE WANDERLEY NÃO COMPARECE—ACCUSADORES E DEFENSORES—SUSPENDE-SE A SESSÃO AGUARDANDO A CHEGADA DO TENENTE WANDERLEY, CUJA PRESENÇA FOI REQUISITADA A TEMPO E A HORA—O TEMPO PASSA; JUIZ, JURADOS, ACCUSADORES, DEFENSORES, RÉOS, AUTORIDADES, REPORTERS, CURIOSOS, ETC., ETC., ESPERAM PELO TENENTE WANDERLEY, QUE NÃO APPARECE—1º OFFICIO AO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA—O TEMPO PASSA E... NADA—2º OFFICIO URGENTISSIMO AO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA—O TENENTE WANDERLEY AINDA ESPERADO—OFFICIO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA—O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA OFFICIA, TRANSMITTINDO INFORMAÇÕES DO MINISTERIO DA GUERRA—O TENENTE WANDERLEY VEM... MAS AINDA NÃO VEIU—O TELEPHONE ESTA' INTERROMPIDO. MAS CONSEGUE-SE FALAR... 3 ½ HORAS, O TENENTE WANDERLEY ESTA' FAZENDO "TOILETTE"—O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA INTERVEM; O SR. MINISTRO DA GUERRA DA' ORDENS AO OFFICIAL QUE DEVIA CONDUZIR O TENENTE WANDERLEY, O QUE NÃO FEZ, RECOLHE-SE PRESO—O TENENTE WANDERLEY CONTINÚA FAZENDO "TOILETTE" E TODA A GENTE A ESPERA—O TENENTE WANDERLEY ESTA' PROMPTO, MAS... FALTA UM OFFICIAL QUE O ACOMPANHE—ORDENS ENERGICAS; O TENENTE WANDERLEY ESTA' EM CAMINHO—TUDO A POSTOS E O TENENTE AINDA EM CAMINHO...—TUDO A POSTOS, INCLUSIVES OS PHOTOGRAPHOS — EMFIM!!! NÃO E' NADA; SÃO EXPLOSÕES DE MAGNESIO—O TENENTE WANDERLEY E' APRESENTADO AO JUIZ PRESIDENTE ÁS 5 ½ HORAS DA TARDE — REABRE-SE A SESSÃO — RÉOS E TESTEMUNHAS APREGOADOS — OS DEFENSORES A POSTOS — COMEÇA A CHICANA—CONTINÚA A CHICANA—CHICANA CONTRA CHICANA—OS PROCESSOS DOS RÉOS TENENTE ARLINDO E DO EX-SOLDADO "TURQUINHO", SÃO SEPARADOS—O CONSELHO FORMA-SE. AFINAL—INTERROGATORIO DOS RÉOS—SUSPENDE-SE A SESSÃO PARA JANTAR E DESCANSO—ALGUNS DOS DEFENSORES FORAM DORMIR—A SESSÃO E' REABERTA Á 1 HORA DA MADRUGADA—COMEÇA A LEITURA DO PROCESSO.

Teve hontem, finalmente, inicio o julgamento dos implicados no massacre de miseros estudantes, occorrido no largo de S. Francisco de Paula.

O juiz Machado Guimarães tomou as possiveis providencias para que o julgamento tivesse logar.

A' hora costumeira, deu-se inicio aos trabalhos. Feita a chamada, respondeu numero legal de jurados.

Os réos foram requisitados e logo conduzidos, devidamente escoltados, como nos dias precedentes.

A assistencia era numerosissima; todas as precauções para que a ordem não fosse alterada foram tomadas.

Os membros da assistencia judiciaria, cuja cooperação fôra solicitada, apresentaram-se para o caso de serem necessarios os seus serviços.

São os advogados Drs. Julio Salusse, Octavio da Fonseca e Thomaz da Cunha.

Aberta a sessão, fez-se a chamada dos réos. Todos estavam presentes,excepto o ex-soldado "Bacurão" e o tenente João Wanderley.

Os auxiliares do ministerio publico, representado pelo promotor Honorio Cunha, compareceram.

Eram elles o professor Dr. Mario Vianna, lente de direito criminal, e os Drs. Theodoro de Magalhães, Evaristo de Moraes e Godofredo Maciel.

Os defensores tambem compareceram e occuparam as tribunas. Eram os Drs. Nicanor do Nascimento e Caio Monteiro de Barros e Sr. Alberto Beaumont,Antenor de Oliveira e Deocleciano Martys. O Dr. Oscar Cardoso, defensor de um dos réos, não compareceu, por doente, remettendo ao presidente do tribunal o respectivo attestado medico.

Não estando ainda presente o accusado tenente Wanderley, cuja presença fôra requisitada a tempo e hora, o juiz suspendeu a sessão até sua chegada.

A's 2 horas da tarde, o tenente Wanderley não havia chegado, pelo que o juiz Machado Guimarães dirigiu um officio ao Sr. ministro da justiça pedindo providencias a respeito.

O officio seguiu logo; do ministerio da justiça foi sem demora, officiado ao da guerra.

O tenente Wanderley continuava ausente ás 3 horas, pelo que o juiz dirigiu novo officio, urgentissimo, ao Sr. ministro da justiça. Ainda um quarto de hora de espera e do tenente Wanderley nem noticias.

Foi então, pelo juiz presidente, dirigido um officio ao Sr. presidente da Republica, expondo a gravidade do que occorria e solicitando uma providencia immediata.

As providencias não tardaram.

O Dr. Nilo Peçanha communicou-se com o general Bormann, ministro da guerra, foram reiteradas ordens já dadas e o official que devia conduzir o tenente Wanderley teve ordem de se recolher preso.

Um outro official foi designado para acompanhar o tenente Wanderley.

A esse tempo chegava um officio do Sr. ministro da justiça, transmittindo a communicação de seu collega da pasta da guerra. As ordens a respeito da apresentação do tenente Wanderley haviam sido dadas de accordo com as requisições do presidente do jury. Mas o tenente Wanderley ainda não chegara.

Recorreu-se ao telephone do Estado.

A principio as linhas estavam interrompidas, informaram, mas logo conseguiu-se communicação para o hospital central do exercito, onde estava recolhido o official em questão.

Soube-se então que o tenente Wanderley estava fazendo "toilette"; eram 3 1|2 horas.

Toda a gente continúa a esperar; a assistencia já numerosissima augmenta ainda.

Nova communicação telephonica.

O tenente Wanderley continúa fazendo "toilette", está quasi prompto, mas não ha um official que o acompanhe, informam.

Sabe-se no tribunal que do quartel-general partiram ordens energicas, terminantes, para a apresentação do tenente Wanderley.

Nova communicação do hospital central do exercito dizendo que o tenente Wanderley havia partido em direcção ao tribunal popular.

Passa-se meia hora, e o tenente Wanderley não pode demorar.

Toda a gente no tribunal está a postos. Os photographos collocam-se, preparando suas machinas.

Emfim! Acaba de chegar o tenente Wanderley, que, acompanhado pelo tenente Souza Reis é apresentado ao juiz Machado Guimarães.

São cinco horas e 25 minutos da tarde.

A sua chegada nada mais houve do que curiosidade: a assistencia moveu-se para observal-o, mas ninguem diz palavra.

O tenente Wanderley, muito pallido e cujo estado de abatimento é patente, vem fardado de kaki, veste capote do uniforme e traz pince-nez escuro.

Depois de apresentado ao juiz, por officio trazido pelo official que o acompanha, vai juntar-se aos demais accusados.

Reabre-se a sessão pouco antes das 6 horas.

Os réos dão entrada no recinto. Os photographos provocam as necessarias explosões, formidaveis, muita gente se assusta, mas logo tornam-se calmos.

O juiz dá as suas ordens. O official Lisbôa apregoa réos e testemunhas, entregando-os respectivos nomes. Todos respondem.

O juiz indaga dos réos, que estão guardados por força embalada,quaes os seus advogados. Todos respondem e os defensores tomam assento nas tribunas, excepto o do accusado ex-soldado Joaquim Mathias dos Santos, o "Turquinho", Dr. Oscar Cardoso, que está ausente por motivo de molestia.

O juiz indaga de "Turquinho" se aceita outro defensor. O réo responde que não. O juiz resolve então adiar o seu julgamento. "Turquinho" é retirado e entregue á escolta, que recolhe á sala destinada aos réos.

E' voz corrente no tribunal, que o julgamento será adiado apezar de presentes seis testemunhas, accusadores e defensores e haver numero legal de jurados. Os defensores vão empregar esforços nesse sentido. E o dito é logo confirmado.

O Dr. Caio de Barros pede a palavra, e requer, apoiado pelo Dr. Nicanor do Nascimento, que se proceda a nova chamada para verificação do numero de jurados.

O presidente indefere sob o fundamento de que a sessão havia sido aberta com numero legal e sómente suspensos os trabalhos aguardando a chegada do tenente Wanderley.

Os advogados em questão não se conformaram e declaram aggravar da resolução, requerendo que o recurso seja tomado por termo, o que o juiz defere.

O Dr. Nicanor do Nascimento pede a palavra e começa allegando coacção ao tribunal. O juiz diz que garantirá plena liberdade á defensores e juizes de facto. O Dr. Nicanor continúa, logo interrompido pelo juiz que declara não consentir em falta de respeito ao tribunal, repetindo que garantirá plena liberdade dentro dos justos limites.

O Dr. Nicanor protesta todo o seu respeito e acatamento á justiça e aos juizes.

O Dr. Machado Guimarães declara então que, de accordo com a lei, a defesa e a accusação podem recusar, cada uma, até 12 juizes de facto.

Os defensores reclamam. Cada advogado entende-se com o direito de recusar 12 jurados. Aquelles que defendem mais de um réo vão, além, entendem poder recusar 12 jurados para cada um dos seus constituintes.

Começa o sorteio.

O juiz convida os defensores, advogados formados, que se manifestem em primeiro logar, na ordem de idade. Novas reclamações; os defensores querem que seja guardada a ordem do libello. O juiz diz que assim procede, de accordo com a lei, ao que replica o Dr. Nicanor, dizendo que é solicitador.

Afinal é resolvido que seja guardada a ordem do libello.

A chicana manifesta-se então em toda a sua plenitude. Cada um dos defensores acceita o jurado sorteado para um ou mais de seus constituintes e não acceita para outros. E' um nunca acabar.

Mas a promotoria publica está attenta no sentido de evitar que o recurso dê resultado. Só recusa os jurados já recusados, de sorte que o numero de recursos por parte dos defensores está esgotado e a urna tem numero sufficiente para completar o conselho. Foi recurso contra recurso, e a urna não foi arrebentada.

De todo esse celeuma resultou apenas o adiamento do julgamento do tenente Arlindo Freire, que foi retirado do recinto e entregue ao official que o escoltava.

Deixaram tambem de tomar parte no julgamento os jurados Dr. Emygdio Carlos Jourdan, que jurou suspeição, e José Caldas de Oliveira, Domingos Santiago, Aureliano Esperança de Andrade Silva e José Joaquim da Cunha Junior, que allegaram motivo de molestia.

O conselho de sentença ficou, afinal, assim constituido:

Srs. Aloysio Amoedo de Miranda, Bruno Alves da Silva Lobo, Antonio Coelho, Luiz de Miranda Reis, Moreira Tapajóz, Gregorio José de Lemos, tenente Manoel Thomé Rodrigues, José Borges Ribeiro da Costa Cunha, capitão José Basilio da Costa, Affonso Henrique de Lima Barreto, Francisco Paulino de Mendonça, Tiburcio Ferreira Nunes e Antonio Pio Marques Dias.

Foram, pela promotoria, recusados os seguintes jurados:

Alvaro Cotegipe Milanez, José Cavalcanti de Barros Accyoli, Dr. Miguel Ricardo Galvão, Olympio Niemeyer, Bernardino Pereira de Carvalho, Francisco Ferreira Souto, Manoel Duarte Moreira Sobrinho, Leovigildo de Carvalho, Aureo da Silva Lima, José Ernesto da Silva Chaves, Waltrudes Carlos de N. e Silva.

Por parte do réo, Joaquim Mathias dos Santos, foram recusados Alvaro Cotegipe Milanez, José de Barros Accioly e Bernardino Pereira de Carvalho.

Pelo Dr. Caio Monteiro de Barros, foram recusados José Accioly, Dr. Miguel Ricardo Galvão, Bernardino Pereira de Carvalho e Leovigildo de Carvalho.

Pelo advogado Alberto Baumont, foram recusados Bernardino Pereira de Carvalho e Leovigildo de Carvalho.

Pelo Dr. Nicanor do Nascimento foram recusados os Srs. Alvaro Cotegipe Milanez, José Accioly de Barros Cavalcanti, Bernardino Pereira de Carvalho, Olympio Niemeyer, José Amoedo de Miranda, Manoel Duarte Moreira Sobrinho, Leovigildo de Carvalho, Aureo da Silva Lima, José da Costa Vieira, Henrique Ernesto da Silva Chaves e Waltrudes Carlos de Noronha e Silva.

Terminada a formação do conselho de jurados, e depois de terem os membros prestado o respectivo juramento, foi pelo presidente do tribunal suspensa a sessão, por 20 minutos, para descanso, sendo reabareta para o interrogatorio dos accusados, que teve logar ás 7 horas e 40 minutos da noite.

O primeiro a ser interrogado foi o réo Belisario Henrique da Costa, que declarou achar-se á esquina da rua da Conceição e Senhor dos Passos, quando se deu o crime, sendo nessa occasião preso, não sabe ler nem escrever e é innocente.

O segundo, Augusto Barbosa dos Santos, disse: que era analphabeto, e que no momento do crime achava-se numa casa da rua da Conceição. Terminado o interrogatorio disse que jurava perante Christo e perante a assistencia do tribunal, que era innocente.

O terceiro, Antonio Frederico, accusado de cumplicidade,disse que morava no quartel da força policial, sabia ler e escrever, que era solteiro, que conhecia as testemunhas e tinha alguma coisa a oppor contra ellas, sendo que seu advogado diria, e que estava no quartel no momento do crime.

O quarto, João Baptista Santiago, disse ser viuvo e residir no quartel da força policial ha tres annos, sabendo o motivo pelo qual era accusado, estando no regimento na occasião do crime, sabendo ler e escrever e conhecendo tambem as testemunhas que depuzeram no processo; nada mais tendo a dizer sobre a acção da promotoria publica, disse mais que tinha motivos a oppor contra as testemunhas, o que o faria seu advogado.

O quinto accusado, Antonio Pereira de Carvalho, perguntado disse ter 35 annos de idade, ser viuvo, natural do Estado da Bahia, residindo no regimento de cavallaria, ha 15 annos, não sabia ler nem escrever, sabendo o motivo pelo qual era accusado, que estava no quartel do regimento quando deu-se o crime, conhecendo apenas a testemunha sargento Passos Gouveia, nada tendo a oppor contra ella.

O sexto accusado, Avelino Herculaon de Souza, disse ser viuvo, natural do Estado do Rio, residente no quartel do 2º regimento, ter 35 annos de idade, saber ler e escrever, sabo o motivo por que é accusado, não precisa de esclarecimentos, conhece as testemunhas e seu advogado dirá o que tem a oppor contra ellas, não tem nada a dizer contra a acção da promotoria. Estava no regimento de cavallaria, na occasião do crime.

O setimo accusado, Francisco Arnaldo Moreira, perguntado disse: casado, natural do Estado do Rio, com 29 annos, residindo á rua Passo da Patria n. 1, em Nitheroy, sabendo o motivo pelo qual é accusado, estando na rua do Ouvidor, em frente ao Café Cascata, na occasião do crime, conhecendo apenas a testemunha, sargento Passos Gouveia, tendo motivo a oppor contra a mesma; sabe ler e escrever, não precisando de esclarecimentos, sendo que o seu advogado dirá o que tem a oppor contra as testemunhas.

O oitavo accusado, Mario Martins, natural desta capital, com 31 annos, residente na Quinta do Cajú ha 11 annos, sabendo ler e escrever, sabe o motivo por que é accusado, achando-se em uma pharmacia, na avenida Salvador de Sá n. 57, na occasião do crime, conhecendo as testemunhas que depuzeram no processo, não tendo motivo a oppor contra as mesmas e não tem motivos a que attribuir a accusação que lhe é feita.

O nono accusado, Domingos José Pereira, perguntado, disse: ter 29 annos, solteiro, natural do Estado do Rio, residente no quartel do regimento de cavallaria, sabe ler e escrever, sabendo o motivo pelo qual é accusado, achando-se no regimento de cavallaria na occasião do crime; conhece apenas a testemunha sargento Antonio dos Passos Gouveia, nada tendo a allegar contra ella.

Não tem motivos que justifiquem sua accusação, não tendo tambem motivos a que attribuil-a.

O ultimo accusado a ser interrogado foi o réo tenente João Aurelio Lins Wanderley, que, sendo perguntado, disse: ter 37 annos, natural do Estado de Pernambuco, residente no hospital do exercito ha quatro dias; sabe o motivo pelo qual é accusado, não precisando de esclarecimento, achando-se na occasião do crime no quartel do regimento de cavallaria. Conhece as testemunhas Cesar Barrão e sargento Passos Gouveia, tendo motivos a oppor contra ellas, pois, sendo as mesmas seus commandados, contribuiram para que fosse elle envolvido neste processo, em virtude de ter o accusado como superior das referidas testemunhas, punido as mesmas por faltas disciplinares.

A's 10 horas da noite, tendo terminado o interrogatorio dos réos, foi suspensa a sessão para jantar e descanso.

A 1 hora da manhã de hoje foi reaberta a sessão. A maioria dos defensores tinha se retirado para descansar, dormir em socego, segundo declararam alguns a quem lhes estava proximo.

O Dr. Machado Guimarães, mandou que o escrivão, coronel Marcondes, lesse o volumoso processo, que consta de tres enormes tomos.

Desde as primeiras horas, o 1º delegado auxiliar, Dr. Astolpho de Rezende, delegado local, Dr. Franklin Galvão, cercados de auxiliares, conservaram-se no tribunal, zelando pela ordem publica.

Entre a assistencia estavam as Exmas. Sras. mãi, esposa e uma irmã do sargento Moreira Junior, um dos accusados.

A boa ordem foi mantida por completo, durante os trabalhos; sendo digno de destaque o respeito em que se conservou a numerosa assistencia.

O juiz mandou que ao tenente Wanderley fosse dada uma cadeira de braços. O visivel estado de abatimento desse official justifica plenamente a resolução do juiz.

No caso do julgamento dos réos accusados do assassinato dos estudantes, foram tomadas pelo ministerio da justiça, com a necessaria antecedencia, isto é, no mesmo dia em que chegava a requisição, todas as providencias pedidas pelo juiz presidente do tribunal.

Com relação ao tenente Wanderley só hontem o ministerio da justiça interveiu quanto á sua apresentação no jury, porque sómente hontem, ás 3 horas da tarde, o ministro recebeu um officio do presidente do tribunal, communicando que até ás 2,25, não havia o alludido tenente comparecido ao julgamento.

Desse officio, immediatamente o ministerio da justiça deu conhecimento ao da guerra, solicitando ás providencias que o caso exigia.

Da resposta do ministerio da guerra, o da justiça fez, sem demora, sciente o presidente do jury, tendo sido esta a unica providencia solicitada a este ultimo ministerio com relação ao tenente Wanderley.

---

3 horas da manhã—A leitura do processo vai em meio. O escrivão Marcondes, fatigadissimo, lê com difficuldade peças que estão no meio do 2º volume.

Toda a gente está cansadissima.

3 1|4—O juiz acaba de levantar a sessão, por meia hora, para descanso.

OS ATIRADORES CIVIS

Vão-se os atiradores... As duas ultimas companhias embarcam hoje.

Elles foram uma intensa e inesquecivel palpitação de civismo.

No seu garbo marcial, na sua disciplina educada e fina attestaram esse espirito patriotico que muitos já suppunham nos ir faltando e que é no entanto a melhor affirmação da vitalidade nova da Patria.

Os que foram testemunhas da brilhante parada dos atiradores recolheram definitivamente a certeza de quanto foi proficua á defesa do paiz a creação desses luzidos nucleos de patriotismo organizado, onde cada um vai espontaneamente esforçar no encontro dos estimulos o proprio estimulo em beneficio da segurança nacional.

E' um exemplo que tem de ficar inapagavelmente, attraindo com a força do seu prestigio a adhesão e os applausos de todos.

Conseguiu-se por essa fórma, sem constrangimentos, sem violencias, sem agitações, curar dos interesses da Patria no que concernia á organização dos seus corpos de defesa.

A presença dos rapazes do tiro entre nós teve uma dupla significação: demonstrou a efficiencia dessas organizações civis como processo de militarização da nossa mocidade, e confundiu na Capital Federal,em uma mesma commemoração historica e em uma mesma continencia ao pavilhão da Patria, o cidadão e o soldado dos differentes recantos do Brazil.

D'ahi a vibração que elles imprimiram a esses dias de convivio comnosco e a sympathia funda, que já se desdobra em saudade, hoje que partem os ultimos delles.

Mas ficará perduradouramente no espirito do povo, não menos a lembrança da sua permanencia no Rio de Janeiro, do que o exemplo fecundo que elles déram e d'aqui irradia por todo o Brazil.

As nossas despedidas a esses sympathicos compatricios não são feitas senão envolvendo o ardente desejo nosso, de que voltando aos pontos da sua actividade normal e productiva lá se conservem com o vigor do mesmo enthusiasmo e da mesma dedicação na mesma escola de desprendimento civico,pelo qual tantas ovações mereceram na capital da Republica.

A RECEPÇÃO DO ITAMARATY

A recepção offerecida hontem á noite no palacio Itamaraty, pelo eminente gestor das nossas relações exteriores aos brilhantes atiradores da sociedade paranaense que traz o seu nome, e que tão triumphalmente passou pelo Rio de Janeiro, foi o fecho de ouro da cadeia de homenagens e carinhos em que, nesta capital, povo e governo buscaram decorar aquelles que destacavam, pela affirmação de altas qualidades militares,de uma pleiade magnifica e desinteressados e galhardos combatentes.

O tempo, hostil desde os primeiros dias ás sociedades de tiro que vieram a esta cidade foi ainda hontem rispido com os atiradores paranaenses, fazendo cair um pesado aguaceiro á hora em que se ia realizar a significativa festa. Não conseguiu entretanto quebrar-lhe a belleza; ao contrario,mais a accentuou ainda, pelo ensejo que deu aos generosos jovens do Tiro Rio Branco de evidenciarem qualidades de resistencia e indifferença ás mais ingratas intemperies, desfilando sob as bategas da agua, impeccavelmente organizados, como se fizessem um passeio militar na Avenida sob um sol de primavera, e cruzando depois os salões do Itamaraty, de roupas colladas ao corpo pela chuva, mas com o desempeno, a naturalidade, a graça mascula com que o fariam uniformizados de grande gala, sem a prova rude que tinham supportado e estavam supportando ainda.

Aquelle numeroso agrupamento de rapazes guapos e lestos, indifferentes á agua que os encharcava, como se vestissem, em vez do leve kaki, fardamentos impermeaveis, tinha, naquelle momento, um caracter de originalidade, a um tempo curiosa e enthusiasmadora, pelo contraste com os salões brilhantes em que circulavam, elegantes e desculdosos, dando a impressão de uma serie de figuras de outros tempos, em que a bravura era inseparavel da galanteria, e que interrompessem uma campanha para fazer uma volta de salão.

A festa de hontem foi para os atiradores paranaenses a derradeira e decisiva prova de resistencia, a demonstração mais forte das qualidades militares que assimilaram, não sómente na instrucção de fileira, mas na pratica efficiente do seu mister.

O tiro Rio Branco chegou ao palacio Itamaraty em fórma, ás 8 1|2 da noite precisamente e depois de varias evoluções, admiravelmente executadas, entrou pelo portão lateral, indo ensarilhar as armas no corredor que dá accesso ao jardim. Em seguida debandou, subindo então os atiradores aos salões do pavimento superior.

Houve a apresentação e cumprimentos, felicitando ainda uma vez o barão do Rio Branco o capitão Dr. João Gualberto, pelo brilhante triumpho da sociedade de que era instructor.

No palacio estavam reunidos os Srs. general Bernardino Bormann, ministro da guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; generaes Caetano de Faria, inspector da 9ª região; Bellarmino de Mendonça, que commandou a brigada de atiradores; Menna Barreto, comandante da brigada estrategica; Dr. Lorena Ferreira, ministro brazileiro em Venezuela; Drs. Gastão da Cunha, Leão Velloso Netto, coronel Pessoa, Julio Barbosa, do 1º de infanteria; tenentes-coroneis Francisco Flayrs, do 52º de caçadores, e Joaquim Ignacio, do 13º de cavallaria; delegações dos batalhões 1º, 2º e 3º de infanteria, 52º de caçadores, 13º de cavallaria, e outros, commendador A. de Carvalho, director da secretaria do exterior; Napoleão Reys, coronel Ernesto Senna e varios outros cavalheiros.

O Dr. Alcebiades Peçanha representava o Sr. presidente da Republica e o governo e colonia paranaenses eram representados pelos deputados Carvalho Chaves e Lamenha Lins, Drs. Leoncio Correia, presidente do Centro Paranáense; Plinio Marques e Raul Carneiro, vice-presidentes; Augusto Faria Rocha, secretario, e Raul Darcamby, thesoureiro, e outros cavalheiros.

O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, chegou pouco depois.

Dava a esse conjunto de diplomatas, politicos, militares, etc., a nota da graça feminina a Exma. esposa do Dr. Plinio Marques.

Passando-se o barão do Rio Branco, os atiradores e convidados ao salão de jantar, foi ahi servida uma taça de champagne, falando então o illustre chanceller.

S. Ex. disse, em resumo, que elle era um pacifista e que nenhuma nuvem toldava neste momento os horizontes; entretanto, as nações são passiveis de desvarios, e o dever de cada uma era preparar a sua defesa, contra essas eventualidades. Externa a lembrança, que lhe trazem atiradores paranáenses, da Suissa, com a coincidencia de ser aquelle paiz um territorio neutralizado, onde, entretanto, a educação do tiro chegou aos resultados magnificos que agora vê apparecerem igualmente no Brazil.

Faz um caloroso elogio ao civismo e ao brilho dos atiradores do Tiro Rio Branco, a cuja honra e á do Paraná bebe.

Respondeu, em enthusiastico discurso, o capitão Dr. João Gualberto, commandante do batalhão de atiradores, que disse o maior signo de fortuna e de victoria do Tiro Rio Branco era o nome que elle trazia.

Fechou a serie dos discursos o Dr. Gastão da Cunha, a pedido do barão do Rio Branco, que fez uma allocução esplendida pela elegancia da fórma e pela justeza dos conceitos, allocução que foi um hymno ao brilhante agrupamento de cidadãos-soldados. Termina referindo-se aos effeitos do caldeamento das varias raças no sul do Brazil, caldeamento de que o Paraná dera o typo vigoroso e bello, de que o Tiro Rio Branco era um magnifico exemplar. Enfeixa o discurso com uma formosa peroração exaltando o dever e a Patria.

O barão do Rio Branco offereceu ao Tiro Paranáense um bronze artistico, symbolizando a defesa do lar—"Pró-Patria"!

Houve varios brindes e saudações "inter-pocula".

Terminada esta parte da recepção, foram tiradas no grande salão varias photographias dos atiradores em grupo, estando neste o barão do Rio Branco e o general Bormann. Outros grupos foram tirados ainda na escadaria nobre.

Convidados e atiradores espalharam-se então pelos salões, em agradavel convivio, até cerca de 11 horas da noite, quando soou o toque de reunir as bandas de musica e de cornetas. Era uma nota original que ia offerecer á festa o Tiro Rio Branco: as bandas subiram, e estendidas nas duas largas varandas lateraes que dominam a grande escadaria, em frente uma a outra, executaram uma tocata vibrante, em que os trechos da fanfarra se alternavam successivamente com os tres toques militares da alvorada, de revista e de silencio.

Os sons das cornetas de guerra,magistralmente tocadas, de uma afinação e de uma sonoridade admiraveis, encheram de uma vibração communicativa o amplo vestibulo do Itamaraty e deixaram nas pessoas presentes uma impressão extraordinaria.

Terminada a tocata, as bandas desceram. Pouco depois soava novamente a corneta-mór do batalhão: era o toque de reunir. Em poucos minutos os galhardos rapazes entravam em fórma e sahiam para a rua, executando as respectivas manobras com uma precisão e um garbo que provocaram palmas calorosas dos assistentes que tinham occorrido ás janelas e do povo que se juntava na rua Marechal Floriano em frente ao Itamaraty.

Uma vez na rua, o Tiro Rio Branco, manobrando com uma justeza e uma elegancia de movimentos, sob o olhar attento e dominador do seu commandante, que fazia vibrar de enthusiasmo todos quanto se achavam ali, executou uma série de evoluções em frente ao palacio desfilando em diversas fórmas diante do ministro a quem homenageava, tão perfeitos e tão graciosos que se diriam figuras de um "cotillon" caprichoso se não estivessem ali para desfazer essa idéa as silhuetas fortes e destras dos seus brilhantes atiradores.

Executada a ultima evolução, deslisando de novo, a secção de cyclistas diante das janelas do palacio, o commandante João Gualberto, que assistia attento, o vulto bem lançado sobre o animal, aos movimentos dos seus pelotões, avançou até proximo da fachada do Itamaraty e levantando a cabeça, abateu a espada em uma saudação de irreprehensivel elegancia. Lesto, tomou o seu logar em seguida á banda de musica que passava agora e o batalhão, fazendo uma curva graciosa, desfilou pela face opposta da rua em caminho do Lloyd e do aquartelamento do "Jupiter".

Uma ultima continencia de passagem e o Tiro Rio Branco afastou-se, sob os applausos calorosos, partidos das janelas e das ruas.

A festa terminara. O batalhão voltava em triumpho como viera...

Estiveram no Itamaraty representantes das sociedades de tiro desta capital e de outras localidades, presentes na cidade, entre as quaes a de n. 68. O Dr. Elysio de Araujo esteve tambem no Itamaraty.

Os tiros ns. 4, 13 e 19 partem hoje ao meio-dia para os respectivos Estados.

Ser-lhe-ha feita affectuosa despedida.

ELOGIO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. ministro da guerra baixou hontem o seguinte aviso ao chefe do departamento da guerra:

"O Sr. presidente da Republica, tendo assistido no dia 7 de setembro, consagrado á commemoração da independencia do Brazil, ao despilar dos atiradores apresentados pelas sociedades da Confederação do Tiro Brazileiro ns. 2, 3, 11, 20, 22, 23, 34 e 35, com séde em S. Paulo; n. 4, com séde no Rio Grande do Sul; ns. 5, 6, 7 e 77, com séde no Districto Federal; ns. 12, 15, 24, 27, 29, 51, 56, 68, e 67, com séde no Rio de Janeiro; n. 13, com séde em Pernambuco; numero 17, com séde no Paraná; numero 43, com séde no Espirito Santo, as quaes se elevaram ao effectivo de 4.012 homens, entre officiaes e praças, e havendo verificado que ellas se apresentaram com imponente enthusiasmo, verdadeiro garbo e firmeza militar, galhardia e notavel disciplina na formatura que executaram, sob o commando do general Bellarmino de Mendonça, naquelle dia, o que foi para o mesmo Sr. presidente motivo de justo desvanecimento, pois ficaram evidenciados o fervor patriotico e espontaneo preparo bellico para a collaboração efficiente, para a defesa nacional, a animadora confiança na grandeza e altos destinos da nação e a fundada competencia dos instructores das ditas sociedades, manda que em boletim do exercito se declarem dignos de louvor de par com os referidos atiradores, o mesmo general, pelo modo correcto com que conduziu a brigada por elles constituida; o coronel Dr. Elysio de Araujo, director, e tenente-coronel Paulo Lorena, sub-director secretario, e 2º tenente Ildefonso Escobar, auxiliar technico da mencionada confederação, e o capitão Arthur Eduardo Pereira, chefe da mobilização das companhias das mencionadas brigadas, aquelle, pela dedicação sem limites, tino esclarecido e esforço constante e infatigavel que tem empregado na direcção que lhe foi confiada; os dois seguintes, pela efficiacaz collaboração e inexcedivel auxilio que tem prestado, e o ultimo, pelo criterio,intelligencia e actividade com que desempenhou as funcções a seu cargo.

TIRO PERNAMBUCANO

Um grupo de atiradores do Tiro Pernambucano foi ante-hontem visitar o Dr. José Mariano, sendo fidalgamente acolhido pelo respeitavel tabellião,que offereceu um copo de agua aos seus patricios.

Hontem, não podendo ir a bordo, por estar bastante incommodado, o Dr. José Mariano, representado pelo Sr. Rego Medeiros, retribuiu a honrosa visita de seus co-estadoanos.

CAMPEONATO DE TIRO

Como estava annunciado, realizou-se hontem no bello edificio do Club Militar a distribuição dos premios aos vencedores do campeonato do tiro de guerra de 1910.

A festa correu brilhantemente, sendo de lamentar que a chuva torrencial tivesse afugentado a maioria dos convidados.

Houve um bem organizado e farto serviço volante aos convidados.

Pouco antes das 8 horas da noite, o artistico salão de honra do club estava repleto de convidados, toda a directoria do Club Militar, generaes Caetano de Faria, Bellarmino de Mendonça, 2º tenente Antonio Chastinet, pelo commandante da 1ª brigada estrategica, Dr. Elysio de Araujo, coronel José Carlos Porto, tenente-coronel Paulo Lorena, majores Claudio da Rocha Lima, Candido Rodrigues, Ernesto Cesar, capitão Arthur Eduardo Pereira, 1º tenente Amaral, 2º tenente Estigarribia Martins, pelo 52º de caçadores; muitos officiaes e atiradores.

A's 8 horas em ponto chegou ao Club Militar o Sr.presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da guerra, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar, e do Dr. Alcibiades Peçanha, secretario.

S. Ex. foi recebido pelas pessoas presentes, prestando correctas continencias em frente ao edificio, os tiros de Porto Alegre e Pernambuco, e ao longo da escada principal, um pelotão do Tiro Federal, sob o commando do distincto instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar.

O Sr. presidente e comitiva foram conduzidos ao salão de honra, tendo ao seu lado os Srs. ministro da guerra, generaes Caetano de Faria, Bellarmino de Mendonça, Dr. Elysio de Araujo.

Não tendo chegado a tempo o livro em que estava lavrada a acta da distribuição dos premios, o Sr. presidente retirou-se, encarregando o Dr. Elysio de Araujo de proceder á distribuição dos premios.

O Dr. Elysio de Araujo em seguida agradeceu a presença do Sr. presidente da Republica a essa festa.

Falou depois o illustre titular da pasta da guerra, general Bormann, que salientou as provas obtidas pelos atiradores civis, no campeonato.

A's 9 1|2 horas da noite, presentes os generaes Caetano de Faria e Bellarmino de Mendonça, Dr. Elysio de Araujo, tenente-coronel Paulo Lorena e muitos officiaes, procedeu-se á distribuição dos premios dos vencedores, que eram saudados por uma prolongada salva de palmas.

Prova do campeonato fuzil — 300 metros — 90 tiros — Campeão do Brazil em 1911, de fuzil de guerra, 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento, do tiro n. 7, medalha de ouro e diploma de campeão, um bronze aritistico e um relogio de ouro; 2º vencedor: Sebastião Woolf, do tiro n. 4, medalha de prata e um relogio de ouro; 3º vencedor: Theodoro Arthieb, do tiro n. 4, medalha de bronze e relogio de ouro; 4º vencedor: Zulmiro Fichetto, do tiro n. 19, uma carabina com placa de prata; 5º vencedor: Hugo Carlos Algayor, do tiro n. 4, uma carabina com placa de prata.

Campeonato de revólver — 50 metros — 60 tiros — Campeão do Brazil, em 1910, no tiro de revólver de guerra: Dr. Fernando Soledade, da sociedade n. 7, que obteve uma medalha de ouro, diploma de campeão, um bronze artistico e um relogio de ouro; 2º vencedor: 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento, da sociedade n. 7, uma medalha de prata e um relogio deo uro; 3º vencedor: Natalicio Martins, do tiro n. 4, medalha de bronze e um relogio de ouro; 4º vencedor: tenente Severino Guimarães, do tiro n. 4, um revólver e uma placa de prata.

Prova para inferiores, das classes armadas — 1º vencedor: 3º sargento do 3º regimento Gasparino Francisco Dias, um relogio de ouro; 2º vencedor: 1º sargento amanuense Eugenio Euclydes de Vasconcellos, que teve o premio um relogio de ouro; 3º vencedor: sargento do batalhão naval José Ribeiro de Almeida, que conseguiu um revólver com placa de prata; 4º vencedor: sargento do 3º regimento Alvaro de Assis Pessoa, sendo o premio um relogio de prata; 5º vencedor: sargento da força policial Francellino Escobar, que foi premiado com um relogio de prata.

Prova para officiaes das classes armadas — Revólver — 50 metros — 20 tiros — 1º vencedor: 1º tenente Francisco de Vasconcellos, um binoculo telemetro; 2º vencedor: 1º tecunho telemetro; 2º vencedor: 1º tenente Reynaldo Lourival, um relogio de ouro; 3º vencedor: capitão da guarda nacional Theodoro Hartlik, um relogio de ouro; 4º vencedor: capitão da guarda nacionalManoel Baptista Salgado, um revólver com placa de prata; 5º vencedor: 1º tenente Vicente Francellino de Albuquerque, um revólver com placa de prata.

Prova para as praças de pret das classes armadas — Fuzil — 300 metros — 30 tiros — 1º vencedor: cabo Lucas de Faria, do 3º regimento do 9º batalhão, 200$; 2º vencedor: anspeçada do 3º regimento do 9º batalhão João Lopes da Silva, 150$; 3º vencedor: cabo do 1º batalhão de artilheria Antonio José de Mello, 100$; 4º vencedor: cabo do 7º batalhão Antonio Severino dos Santos, 50$; 5º vencedor: cabo do 7º batalhão Manoel C. de Paula, 30$; 5º vencedor: anspeçada do 7º batalhão José Augusto dos Santos, 20$; 7º vencedor: cabo do 8º batalhão Conegundes Pereira, 10$; 8º vencedor. soldado do 9º batalhão Manoel Pedro dos Santos, 5$000.

Prova para atiradores livres da Confederação—Fuzil—300 metros, 30 tiros; 1º vencedor, coronel Natalicio Martins, do Tiro 4, uma espingarda de caça; 2º vencedor, Dr. Dionysio Cerqueira, do Tiro 5, um relogio de ouro; 3º vencedor, Fernando Vigarano, do Tiro 7, um relogio de ouro; 4º vencedor, Lourival dos Santos, do Tiro 15, uma arma de caça; 5º vencedor, Oscar Ferreira de Carvalho, do Tiro 15, uma carabina de guerra com placa de prata.

Prova para atiradores livres da —20 tiros—1º vencedor, Dr. Octavio Leitão da Cunha, do Tiro 7, um relogio de ouro; 2º vencedor, Theophilo Hortlick, do Tiro 4, um relogio de ouro; 3º vencedor, reservista Frederico Carlos Bordini, do Tiro 4, um relogio de ouro; 4º vencedor, Sebastião Wolff, do Tiro 4, um revólver com placa de prata; 5º vencedor, Manoel Baptista Salgado, do Tiro 5, um revólver com placa de prata.

Prova para officiaes das classes armadas—30 tiros—Fuzil—300 metros—1º vencedor, coronel Natalicio Martins, commandante do 1º regimento de cavallaria da brigada militar do Rio Grande do Sul, um relogio de ouro; 2º vencedor, 1º tenente Francisco de Vasconcellos, um relogio de ouro; 3º vencedor, tenente Dr. João da Cruz Zany, um revólver com placa de prata; 4º vencedor, 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira, uma espada; 5º vencedor, 2º tenente Octavio Lisboa, um revólver de prata.

O campeonato foi iniciado no dia 8 do corrente, sob a direcção da commissão fiscalizadora e deliberativa constituida pelos Srs.major Claudio da Rocha Senna, presidente; major da guarda nacional Antonio Antonino Condé; Dr. Dionysio de Castro Cerqueira e 1º tenente da armada Olavo Coutinho, á qual diariamente compareceu á linha de tiro.

O jury, constituido do general Caetano de Faria, Dr. Elysio de Araujo e tenente-coronel Paulo Lorena, teve sempre presente na linha de tiro um dos seus membros.

O serviço, quer de marcação, quer de registro, foi sempre irreprehensivel e digno de elogio de todos os atiradores que concorreram ao campeonato.

As provas foram sempre disputadas com máo tempo, especialmente as do dia 11, que se realizaram debaixo de forte aguaceiro, o que não impediu que o atirador Dr. Dionysio Cerqueira obtivesse excellente ponto na prova de fuzil, para atiradores livres.

Concluida a entrega dos premios aos vencedores pelo Dr. Elysio de Araujo, em nome da Confederação, foi feita a entrega de tres valiosos brindes, sendo um ao major Claudio da Rocha Lima, outro ao capitão Arthur Eduardo Pereira e o ultimo, um artistico centro de mesa de chrysol e prata oxydada, como uma lembrança, em agradecimento aos relevantes serviços prestados por esses dignos officiaes á Confederação do Tiro na organização da parada de 7 e campeonato.

TIRO RIO BRANCO

Escusando-se, por não poder comparecer á recepção, que, em homenagem a essa distincta aggremiação deu o Centro Paranaense no palacio Monroe, o tenente-coronel Joaquim Ignacio, que residiu muitos annos no prospero Estado do sul, expediu o seguinte telegramma ao mesmo centro:

"Impossibilitado comparecer justa homenagem prestada aos valorosos moços brilhante batalhão Rio Branco, fruto sabia administração benemerito marechal Hermes, associo-me cordialmente dita homenagem, felicitando patrioticos organizadores batalhão. Viva Paraná !"

O Sr. Raul Darcauchy, tenente-coronel do centro, respondeu nos seguintes termos:

"Centro Paranáense agradece felicitações sinceras, partidas de um amigo dedicado do Paraná como V. Ex."

O 1º regimento de infanteria recebeu hontem de uma commissão do Tiro Rio Branco um mimo, que assignalou, com muita distincção e justiça, a sua passagem nesta capital. Foi um bello cartão de ouro.

Em presença da officialidade do 1º batalhão, o capitão João Gualberto, commandante dos atiradores, offereceu-o ao regimento, do qual os seus commandados receberam tantas gentilezas.

Agradeceu-lhe o coronel Julio Barbosa, dizendo que as homenagens do 1º regimento ficaram aquem das que desejou prestar.

No cartão lê-se o offertorio:

"Ao 1º regimento de infanteria, representado no seu illustre commandante, coronel Julio Fernandes de Almeida, reconhecimento e saudade do Tiro Rio Branco."

TIRO BRAZILEIRO DA PAVUNA

Com extraordinaria pompa e incomparavel concurrencia, realizou-se ante-hontem a inauguração official da linha de tiro do Tiro Brazileiro da Pavuna.

A's 4 horas da tarde, depois do lauto banquete offerecido a todos os convidados, foi pelos Srs. tenente Dodsworth Martins, representante do Sr. presidente da Republica, e Dr. Paulo de Frontin, hasteado o pavilhão nacional no mastro central, ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica que a nova sociedade já possue.

Nessa occasião o Dr. Paulo de Frontin proferiu um brilhante discurso allusivo ao acto, que foi ao terminar applaudido por uma salva de palmas, ao mesmo tempo que eram dados 21 tiros de salva.

Depois dessa ceremonia seguiu-se a de inauguração do "stand" Dr. Frontin, na qual o illustre director da Central e presidente honorario da sociedade fez o primeiro disparo, tendo attingido o alvo a 300 metros, rompendo nessa occasião a multidão que se acotovelava em ruidosa salva de palmas e hurras.

Logo após, deu-se principio ao concurso inaugural, cujo programma era —Tiro rapido, 10 tiros em um minuto, a 300 metros de distancia.

Sorteados os primeiros concurrentes atiraram em 1º logar Mario Lago, que obteve 27 pontos em 40 segundos; João Pinheiro de Moura, 22 em 54; Acylino Jacques, 24 em 38; Antonio de Almeida, 24 em 39; Appio de Oliveira 11 em 43, e Alberto Navarro de Meirelles 36 em 50.

Feita a apuração, foram classificados Alberto Navarro de Meirelles, em 1º logar, que recebeu um rico chronographo, Mario Lago em 2º que obteve uma cigarreira de prata de subido valor; Acylino Jacques em 3º, que recebeu um custoso "port-monaie"; Antonio de Almeida que ganhou uma rica lapizeira de prata e ouro, em custosa caixa e finalmente em 5º logar João Pinheiro de Moura, que recebeu uma surpresa, objecto raro e de grande valor.

Todos estes premios foram logo após a terminação do concurso entregues pelo Dr. Paulo de Frontin, acompanhados de phrases enaltecedoras e prolongadas salvas de palmas.

Terminada esta ceremonia, a qual prestou as devidas continencias, uma companhia de infanteria da guarda nacional desta capital, sob o commando do capitão Trindade, foi servido a todos os presentes mais um "lunch", no qual houve troca de brindes erguidos ao Sr. presidente da Republica, marechal Hermes, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Tavares Guerra, ao Tiro do Leme, ao Tiro Brazileiro de Nitheroy, ao Tiro da Pavuna, e á União dos Atiradores.

A esta grandiosa festa assistiram os representantes de quasi todos os jornaes desta capital, uma commissão de funccionarios da Estrada de Ferro Central, commissões das sociedades de Tiro da União e do Tiro Brazileiro de Nitheroy e Tiro do Leme, que apesar de não se fazer representar officialmente, compareceram mais de 70 socios uniformizados, e foi a sociedade que mais atiradores forneceu para o concurso, onde obteve tres collocações.

Convém salientar que por occasião do primeiro disparo de fuzil os atiradores do Tiro do Leme, intercalados com as commissões de Nitheroy e União, formaram alas e prestaram as devidas continencias ao içar o pavilhão nacional.

Entre muitas pessoas gradas achavam-se presentes deputados, senadores, engenheiros e muitas autoridades civis e militares, como a poucas ou nenhuma festa desta natureza, tem acontecido.

O Tiro Brazileiro da Pavuna já conta em seu livro de admissão 60 socios inscriptos, independente da banda de musica, exclusivamente da sociedade e apresentará na parada a realizar-se nesta capital a 15 de novembro uma luzida companhia de guerra, com bandeira, banda de musica e banda de corneteiros e tambores.

Essa companhia formará com o calçado adoptado pela sociedade, denominado "raid", visto ser o que mais vantagens offerece, depois das experiencias a que foi submettido pela Sociedade Confederada, sob o n. 5 (Tiro do Leme.

VARIAS NOTAS

Os commandantes e officiaes das sociedades de tiro ns. 4, 13 e 19, de Porto Alegre, Pernambuco e Coritiba, apresentaram-se hontem ás autoridades do exercito por terem essas distinctas sociedades de partir hoje, ao meio-dia, para as suas sédes.

O Tiro de Porto Alegre irá a bordo do "Florianopolis"; o de Pernambuco, a bordo do "Brazil", e o Rio Branco a bordo do "Jupiter".

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — Despedida da companhia Brasseur.

Com a interessante peça de Caillavet e Robert de Flers, *Le bois sacré*, representada hontem pela segunda vez, realizou-se o ultimo espectaculo da companhia franceza de que faz parte o conhecido e applaudido comico Brasseur.

Sobre o enredo não insistiremos porque já o noticiámos por occasião da primeira representação, nem tampouco sobre a *mise-en-scene* e sobre o desempenho, pois tudo isto já foi devidamente apreciado neste mesmo logar.

Foi mais uma noite agradavel que a companhia nos proporcionou, sendo apenas para lamentar a escassez da concurrencia, que, apesar de ser mais numerosa que a das récitas anteriores, não enchia nem a metade da vasta platéa do velho theatro.

Mas o reduzido publico muito applaudiu os actores nos finaes dos actos.

Os nosso votos nesta occasião de despedida são para que de novo nos visitem estes artistas francezes.

E se alguma coisa nos fosse licito desejar e exprimir nestas columnas, seria o desejo de podermos apreciar no anno proximo actores como Brasseur, Brieur e Passiti, fazendo parte de uma *troupe* mais homogenea.

Já está findo entre nós, para honra nossa, o tempo em que nos contentavamos com companhias onde só brilhava uma figura principal, como estrella de primeira grandeza ao lado de pequenas e insignificantes estrellas cadentes. Não é este, felizmente, o caso da *troupe* Brasseur, mas todos sabem que a sua homogeneidade foi, á hora da partida da Europa, um tanto prejudicada.

Aos sympathicos artistas que nos fizeram rir durante muitas noites, os nossos votos de boa viagem, acompanhados de um sincero *au revoir*.

Uma comedia de Julião Machado.

Julião Machado, o nosso querido amigo e companheiro de trabalho, acaba de entregar a Alfredo Sainati, o distincto actor que dirige a companhia do Grand Guignol que trabalha no Municipal, uma comedia que ha pouco tempo concluiu e que sabemos ser engraçadissima.

Influencia ancestral se chama ella e foi vertida para italiano por Alfredo d'Ambrys.

Em breve teremos o prazer de ouvir o novo trabalho de Julião Machado.

Theatro Apollo — Récita do actor Antonio Gomes.

Apesar da chuva que hontem caiu durante a noite, Antonio Gomes teve occasião de ver quanto é apreciado no Rio de Janeiro.

Representou-se a conhecida opereta *Sonho de valsa*, em que Gomes tem um bello papel; o dueto *O abano e a vassourinha*, por Armando e uma pequenita, filha da corista Lola, e um disparate musicado, *Viuva alegre, princeza, sonho de valsa & Companhia*, em que os personagens, quasi todos em *travesti*, despertaram as gargalhadas do publico, terminando por um desenfreado maxixe.

Gomes foi, como merece, muito festejado.

Theatro Municipal.

A companhia Grande Guignol de Alfredo Sainati representa hoje os dramas *Mala femmina* e *L'artiglio* e a comedia *Cameriera come si deve*.

Palace-Theatre.

E' hoje que no Palace-Theatre se realiza a estréa da companhia franceza do Grand Guignol, dirigida pelo actor André Nerac, da qual nos dizem maravilhas.

O programma é o seguinte:

Dramas em um acto: de Oscar Meteniér, *Son Poteau*; de Mr. Marches, *Les trois messieurs du Havre*, e de Mr. Sartene, *La griffe*, e a comedia, tambem em um acto de Mr. F. Champsaur, *Le Noel de monsieur Mouton*.

Companhia Città di Milano.

Porque o vapor *Brazil* vem com um dia de atrazo, em virtude da demora no embarque do material da companhia Città di Milano, esta só chegará na sexta-feira, estreando-se nesse mesmo dia, com a *Filha do tambor-mór*, no theatro Lyrico.

A companhia vem completa, com todo o pessoal de artistas, coristas e corpo de baile, tal qual trabalha em Milão, no theatro Dal-Verme, séde da companhia, e tal como trabalhou em Buenos Aires, no Polytheama, onde deu 150 espectaculos.

Carlos Gomes.

Agradaram em cheio os artistas de hontem, no Carlos Gomes. Os Zazell & Vernom C°., na sua pantomima americana, são, de facto, um numero interessantissimo. Aphrodite, tambem, mereceu os mais francos aplausos. Por outro lado, o grande campeonato internacional de lucta romana, que está nos ultimos pontos, prosegue interessantissimo, havendo os mais emocionantes encontros.

Os coristas do Recreio.

O corpo coral do Recreio organizou para hoje um brilhante festival, dedicado ao Sr. prefeito municipal.

O espectaculo, que deverá ser attrahente, consta da celebre revista *No paiz do vinho*, e um dos intervallos será preenchido por Julio Camara, Isabel Eragoso e C. Damasco, cantando e tocando.

Theatro Recreio.

E' no dia 15 a ultima representação da *Viuva alegre* no Recreio.

Realiza-se ali nesse dia a festa do actor Leitão, que conta os amigos pelas apresentações.

— O espectaculo extraordinario que, como temos dito, se realizará no Recreio na noite de 16, é cheio de attractivos.

Além da querida opera *Serrana*, haverá o mais imponente dos intermedios, no qual se cantarão arias, duetos e concertantes das melhores peças da companhia, e em que será executada, pela grande orchestra, a symphonia da opera brazileira *Guarany*.

Theatro Apollo.

A muitos e instantes pedidos, repete-se hoje neste theatro o disparate musicado, que hontem tanto agradou, *Viuva alegre, Princeza, Sonho de valsa* & C. Além do espirito com que foram enredadas por Assis Pacheco, as personagens do divertido episodio, valoriza-o ainda a circumstancia dos typos femininos serem desempenhados por actores, e os masculinos, por actrizes.

Gomes, Armando, Grijó, Olympio, Vianna, Ausenda, Sophia Santos, Amarante, Acacia Reis e Santos Mello, bem como Carolina Baptista promettem-nos novas diabruras para esta noite. Completa o espectaculo a muito applaudida opereta de Reinhardt, *A bella cançonetista*, que positivamente tem a sua ultima e definitiva representação em vista da companhia annunciar já a sua ultima semana de espectaculos.

Amanhã é o beneficio do corpo coral, com a despedida do *Vendedor de passaros*.

Sexta-feira, a récita do bilheteiro Lourenço, com a *Veronica*.

Circo Spinelli.

A *Viuva alegre* deve chamar hoje ao popular circo de S. Christovão mais uma grande enchente, visto que se repete hoje.

Concerto.

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, um concerto de piano, pelo pianista brazileiro de 18 annos, Alfredo Sangiorgi, de quem nos dizem maravilhas.

Alfredo Sangiorgi, tendo ficado cego em S. Paulo, com a idade de seis annos, seguiu para a Italia, onde durante 10 annos fez os seus estudos de piano, tirando o titulo de professor no Conservatorio Principe di Napoli, com elevadas referencias dos seus mestres. Acha-se ha mezes no Brazil e volta ao paiz natal.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Bach, 4ª gavotta favorita; transcripção de Saint-Saens; Bethoven, *Appassionata* op. 57 — Allegro assai — Andante con moto — Allegro ma non troppo.

2ª parte — Rübinstein, 1ª melodia op.3; Schumann — *Carnaval* op. 9, 22 parti — Preambulo — Pierrot — Arlecchino — Valtzer Nobile — Eusebius — Florestan — Coquette — Replica — Sphinxess — Farfalle — Lettere danzanti — Chiarina — Chopin — Estrella — Riconoscensa — Pantalone e Colombine — Valtzer Tedesco — Paganini — Confessioni — Passeggiata — Pause — Marcia di Davide contro i filistei.

3ª parte — Chopin, 1° scherzo in si minore op. 20; Martucci, *Melodia* — Longo — Capriccio; Raff, *La Fileuse*, studio op. 157; Martucci, *Capriccio* 1°; Litz, *Rapsodia ungara*, n. 12.

BELLA STARACE SAINATI

Artista de raça, representando maravilhosamente, *dizendo* como poucas, sentindo como nenhuma, Bella Starace Sainati tem-se imposto á consideração do publico fluminense pela fórma incomparavel por que interpreta o difficil e violento genero dramatico a que se dedicou.

E' vel-a no Municipal, onde, de ha tempos a esta parte, vem electrizando o publico! Os mais extraordinarios sentimentos humanos consegue ella exteriorizar: a raiva, a dor, a tortura, o amor, o ciume, o odio, a loucura, o riso e a alegria!

A sensibildade dos seus nervos privilegiados, a mobilidade incomparavel da sua physionomia, conjugando-se por uma maneira fóra do vulgar, são, talvez, os seus mais poderosos auxiliares. Allie-se a tudo isto talento pouco commum e arte de sobra e teremos traçado um ligeiro perfil artistico de Bella Sainati.

E' amanhã a sua festa no theatro Municipal, onde, ao lado de seu marido, tantas noites de gloria tem tido.

O espectaculo é escolhido entre as melhores peças do Grand Guignol e a noite deve ser de alegria, dada a animação que a grande concurrencia dará á vasta e linda sala.

Como dissemos, um grupo de admiradores, homens de letras e artistas offerecem-lhe amanhã um almoço no restaurante Assyrio, do theatro.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

Essa acreditada casa de diversões organizou para hoje um programma de primeira ordem.

Consta das ultimas novidades da cinematographia moderna.

Cinema Brazil.

Magnifico o programma de hoje desse procurado cinema.

Consta de cinco fitas novas, verdadeiros primores de arte.

No palco será representada a peça "Os cantores".

Cinema Idéal.

Como de costume, a empreza desse applaudido cinema exhibirá hoje as ultimas producções dos melhores fabricantes francezes e americanos.

Vai ser um dia de successo o de hoje no cinema Idéal.

Cinema Ouvidor.

Essa procurada casa de diversões, onde se reune a gente "chic" do Rio, organizou para hoje um programma digno de ser visto.

O Ouvidor apanhará de certo mais uma das suas colossaes enchentes.

Cinema Paris.

Nada menos de oito fitas formam hoje o programma desse cinema.

E para dizer do valor desse programma, basta citar que Max Linder desenrolará mais uma das suas bellas fitas comicas.

Cinema Rio Branco.

O Pavilhão Internacional, onde trabalha a troupe deste famoso cinema, tem estado em festa.

Hoje, mais uma vez, vai o bilheteiro ver-se atrapalhado.

Reapparece a "Viuva alegre", para justificar o que affirmamos.

Brevemente, "Chantecler".

Theatro S. José.

Basta citar o programma para se verificar até que ponto deve agradar o espectaculo de hoje no S. José:

Systema do Dr. Corta-toucinho. A fuga de um truão. A inspiração. Odio implacavel. Vista fraca. O caminho do mal. Caixeiro emprehendedor.

No palco — Uma applaudida attracção.

Pavilhão Internacional.

A *troupe* do Cinema Rio Branco desempenha hoje, no Pavilhão Internacional, *A viuva alegre*.

Isto basta para garantir a affluencia do publico.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Drs. Pedro Nolasco e Teixeira Soares, que foram communicar ao Dr. Leopoldo de Bulhões a proxima inauguração, a 20 de outubro vindouro, do prolongamento da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande até Montevidéo.

S. Ex. pretende comparecer a essa importante inauguração.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, compareceu hontem no Thesouro Nacional ás 8 horas da manhã, encerrando-se em seu gabinete a despachar o respectivo expediente até as 2 horas.

S. S. conseguiu dar andamento a todos os processos que dependiam do seu estudo, de modo que ao terminar o expediente, não havia um só papel sobre a sua mesa de trabalho.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recebeu hontem do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, a seguinte carta:

"Roma, 2 de setiembre de 1910 — Señor ministro — Tengo el honor de acusar recibo al Señor ministro de la nota fecha 24 del pasado agosto y de la inportantisima colección de libros, que con conceptos que obligan toda mi gratitud, ha querido V. E. ofrecerme.

Acepto el fino obsequio vivamente complacido y á nombre de mi esposa, mi hija y mi sobrina, tengo el gusto de agradecerselos con los sentimientos de mi mas alta y distinguida consideracion — *Roque Saenz Peña.*

A S. E.

El señor ministro de hacienda de los E. U. del Brasil, Dr. Leopoldo de Bulhões — Rio de Janeiro."

Foram concedidos tres mezes de licença ao encarregado do 3° posto do Alto Acre, Frederico Alves Barbosa.

O Sr. ministro da fazenda teve hontem a visita de Mr. Arnold Foy, que foi communicar a S. Ex. ter assumido a gerencia da Western Telegraph Company.

Foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado, ao Dr. Cesario da Silva Pereira, 1° procurador geral da Republica, no Districto Federal.

Foram concedidos 30 dias de licença ao 5° promotor publico, Dr. Francisco Cesario Alvim.

Os serviços do licenciado ficam a cargo do 2° promotor, Dr. Honorio Coimbra, que está substituindo interinamente o 1° promotor, tambem em gozo de licença.

Amanhã o presidente do Instituto Brazileiro de Odontologia, Dr. R. Chapot Prevost, em 9ª sessão ordinaria, apresentará um apparelho de sua invenção, destinado a simplificar certas intervenções cirurgicas, com elle preenchendo importante lacuna na dentistaria operatoria.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Experiencia curiosa.

Nas importantes officinas da fundição Americana, desta capital, realizou-se hontem uma brilhante experiencia de soldagem de aço pelo notavel e difficil processo da aluminothermia.

A experiencia, a que esteve presente o deputado Correia da Costa, constou da solda do eixo de um britador de seis pollegadas de diametro, e teve exito brilhante.

A commissão da Academia de Letras Brazileira, composta dos Srs. conde de Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Arthur Orlando, Felinto de Almeida e Souza Bandeira, conferiu, por unanimidade, o premio annual do theatro Municipal ao Sr. João Luso, pela sua peça *Nó cego*.

O premio para as peças em um acto foi conferido ao Sr. Roberto Gomes, pela acção dramatica *Ao declinar do dia*.

Acha-se exposto, na livraria Alves, á rua do Ouvidor, o retrato do illustre philologo Dr. Alfredo Gomes, offerta dos docentes e discentes do seu conceituado collegio.

O trabalho é devido ao pincel do provecto artista brazileiro Sebastião Fernandes, tão notavel na sua ingrata arte como em a modestia, de que é um dos mais vivos exemplares.

O Sr. ministro da fazenda telegraphou hontem ao delegado fiscal no Estado de Pernambuco, autorizando-o a fazer o troco meudo de que necessitar a Western Telegraph Company, naquelle Estado.

Vida Social

Festas.

Para auxiliar a nobre iniciativa da Liga Maritima Brazileira, a grande subscripção popular para ser adquirido um novo couraçado Riachuelo, alguns dos nossos clubs de regatas, a cuja frente se acha o Boqueirão do Passeio, organizaram um importante festival sportivo, que se realizará no proximo domingo no Jardim Zoologico.

Haverá dois interessantes partidos de pelota, lucta romana e assaltos de baioneta.

Uma garbosa companhia do Gymnasio de S. Bento fará evoluções de gymnastica sueca.

Haverá tambem corridas de obstaculos de garantido successo.

*

A partida mensal do Club de Caçadores do Campinho realizou-se no dia 10 com regular concurrencia, apesar do máo tempo que fez.

As dansas iniciaram-se ás 9 ½ horas da noite e só terminaram ás 4 horas da manhã.

Entre as muitas senhoras e senhoritas presentes, notámos as seguintes: Joliva Fonseca, Alice Cotrim, Bellarmina Peckolt, Manoela e Sylvia Machado, Marieta e Palmyra Santiago, Leopoldina Alves, Violeta Pontes, Hermengarda Leite, Iracema Mendes, Francisca Fonseca, Luiza e Nair Saraiva, Celia Gonçalves, Maria Luiza Machado, Ondina Negreiros, Clemesse Medeiros, Iracema Carvalho, Amantina Barros, Celia Machado, Amelia Bittencourt, Iracema Medeiros, Maria de Souza, Juracy Carvalho e Esther Marques.

*

A festa inaugural dos Destemidos do Meyer está marcada para o proximo dia 17 do corrente.

Após tantas transferencias, parece que desta vez sempre chega o dia tão anciosamente esperado.

A ornamentação da séde foi confiada á casa Magnolia do Meyer, que se tem esmerado em apresentar um trabalho digno da sua nomeada.

Uma banda de musica da força policial tocará na séde, das 7 horas da noite em diante.

Não se exige traje de rigor para a festa, cujas commissões amanhã publicaremos.

*

Quinta-feira, ás 8 horas da noite, realizar-se-ha uma magnifica festa na Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central.

Esta festa terá uma parte musical e outra será preenchida com uma conferencia — *A religião e a sciencia*, pelo illustre Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal.

A parte musical será dirigida pelo notavel maestro Arthur Napoleão, tomando parte nella os conhecidos artistas: Paulina d'Ambrosio, Verney Campello, Rubem Tavares e Carlos de Carvalho.

O producto da festa será adjudicado em beneficio das obras pias da parochia do Espirito Santo.

Bailes.

No dia 18 do corrente, data em que o Chile, a nação irmã e amiga, festeja o seu 1° centenario, após a independencia, o illustre Dr. Francisco Herboso, ministro desse paiz, offerece ás altas autoridades brazileiras e á nossa sociedade, um grande baile no palacete da legação, á rua S. Clemente n. 109.

Para este baile o ministro Herboso e sua Exma. senhora convidaram o Sr. presidente da Republica e a Sra. Nilo Peçanha, que prometteram a elle comparecer.

Conferencias.

Quinta-feira proxima, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizará, á tarde, uma conferencia o Sr. Alvarenga Fonseca, sobre o thema *A viuva alegre*.

Illustrarão a conferencia os artistas Etelvina Serra e tenor Leitão, acompanhados ao piano pelo mastro Attilio Capitani.

*

Domingo proximo o Dr. Sylvio Martins Teixeira, distincto moço recentemente formado na Faculdade de Direito desta capital, effectuará no theatro João Caetano, em Nitheroy, uma palestra literaria sobre *Arte de pedir*.

O producto da conferencia reverterá em beneficio da capela de Nossa Senhora das Dores do Ingá.

No proximo sabbado o distincto jornalista J. Brito, collaborador da *Noticia*, fará uma conferencia no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 horas da tarde.

O titulo escolhido para este segundo *sabbado literario* foi *Colcha de retalhos*.

Banquetes.

Realizou-se hontem o banquete que os membros da colonia italiana residentes nesta capital offereceram em honra ao barão de Avezzana, ministro italiano junto ao nosso governo, e parlamentares Eduardo Pentana e Domenico Durante.

O banquete teve logar ás 8 horas da noite, no salão destinado a esse fim na confeitaria Paschoal.

O salão estava completamente ornamentado de flores naturaes, tendo ao centro, armada, a mesa em fórma de U.

Os signatarios dos convites, Srs. commendador Luigi Camyrano, Genaro Accetta, Giuseppe Lipiani, B. A. Attademo e Vittono Polser, postados á entrada, recebiam os convidados conduzindo-os até a salão do banquete, onde á proporção que iam chegando, formavam grupos, em que se discutiam os mais interessantes assomptos, quanto á acção dos dois hospedes na politica e na sciencia italianas.

Poucos minutos antes de 8 horas, chegou á velha confeitaria da rua do Ouvidor o barão de Avezzana, acompanhado do senador Eduardo Pantano e do professor Domenico Durante.

Introduzidos no salão de banquetes, foram os illustres festejados convidados a tomar parte na mesa, ficando na seguinte ordem: ao centro, o barão de Avezzana, tendo á direita os Srs. professor Domenico Durante, Nervalari, consul da legação italiana nesta capital; Berluzzi, secretario da legação italiana, e commendador Jannuzzi, e á esquerda, o senador Eduardo Pantano, commendador Luigi Camuyrano, professor Bertarelli e Cav. Nottari, seguindo-se mais os seguintes Srs.: Cav. Gustavo Notarin, Cav. Alliati Bionner, Barduzzi, vice-consul no Rio de Janeiro; Giuseppi Lippiani, Gennaro Accetta, Camillo Cristaldi, professor Cernicchiaro, B. Antonio Attademo, Giuseppe Martinelli, Cav. Antonio Jannuzzi, Giovanni Desideratti, F. M. Mandroni, R. Rebecchi, Dr. Giuseppe De Stefano Paterno, Francesco Baldassini, Biogió Brando, Filippo Borgonovo, Paschoal Segreto, Cav. N. Pentagna, Raimondo de Laorden, Vittono Paloer, Italo Isolabella, Vincenzo Seirchio, C. Giorelli, Alberto Sestini, Angeino Stamible, engenheiro Oattes, D. Cardone, pelo *Corriere*; Affonso Gallotti, pelo *Bersagliere*; Sebastião Sampaio, Ernani Gionelli, Eduardo Cruz, Alfredo Neves e outros.

Foi servido o seguinte *menu*:

Potage, consommé á la royale, raviolis á l'italienne, robalo au bleau sauce venitienne, noisettes de veau á la piemontaise, galantine de pintade á la gelée, punch á la romaine au gratin, bavaroise á la d'York, asperges au gratin, bavaroise á la purée de fraises e corbeilles napolitaines.

Dessert et fruits.

Vins—Capri bianco, Chianti, Gran moscato e Marsala.

Eaux minerales, café, liqueurs e cognac.

Ao champagne, o commendador Luigi Camyrano, em nome da commissão encarregada da organização do banquete, levantou-se, lendo o seguinte discurso:

"Eccellenze signor ministro Onorevoli Pantano e Durante—In nome della commissione che mi onoro presciedere per organizare i modestissimi omaggi alle Ecc. vostre ho l'onore di rivolgere loro un affettuoso saluto ed offrire come tenuissimo ricordo della squisitezza dell'anima italiana questo cordiale simposio che porge la gradita occasione di avvicinarci nella comunione di affetti e d'ideali.

Senza entrare nei labirinti della politica, disciplina astrusa anziché no, alla mia limitata mente—io voglio significare alle Ecc. vostre, in nome anche dei moltissimi nostri connazionali, il pieno giubilo per l'interessamento che preclari nomini politici italiani e l'illustre rapopresentante d'Italia dimostrano alla sorte del fior di nostra gente che con la propria attività, concorrano poderosamente al progresso di questo paese. Ho detto tutto, illustri signori, Onorevoli e ministro, e mi auguro sinceramente che, mercé l'opera delle eccellenze vostre illuminata e saggia, possano aprirsi orizonti più luminosi e promettenti per la grande patria nostra, e per questo gióvine, nóbile paese.

Coll'animo compreso da tali sentimenti io invito ai signori presenti a levare le coppe per la loro felicitá e per la prosperitá delle due grande nazioni a noi care."

Ao terminar, foi o illustre representante da colonia italiana nesta capital vivamente cumprimentado pelos festejados.

A esse discurso respondeu o barão de Avezzana. O distincto ministro da Italia acreditado junto ao nosso governo começou brindando os parlamentares Edoardo Pantano e Domenico Durante, como homens eminentes na sciencia e na politica de sua patria.

Diz que a visita de ambos a este paiz será mais um passo em prol do progresso dos italianos, representa uma época nova e fecunda a iniciar-se, quer para os italianos, quer para os brazileiros, que esperam muito de sua immigração, como braços destros e fortes na lavoura e na industria.

Falou sobre a salubridade desta capital, fazendo os maiores elogios aos administradores do municipio e ao Dr. Oswaldo Cruz. Terminou agradecendo a gentileza que tiveram os seus patricios, honrando-o com aquelle banquete, erguendo um viva ao Brazil.

Levantou-se em seguida o senador Edoardo Pantano. O illustre parlamentar italiano, demonstrando grande habito da tribuna, iniciou o seu discurso descrevendo rapidamente as grandezas naturaes que percebeu ao avistar as terras brazileiras, riquezas e bellezas que o admiraram, porque são pouco conhecidas em sua terra.

Tem-se certificado das inverdades que ainda, ás vezes, se propalam, como meio de deprimir no estrangeiro, principalmente em seu paiz, a salubridade do Brazil, com o fito quasi sempre de amedrontar o immigrante.

Nada encontrou no Brazil, disse o distincto parlamentar, nem febre amarela, nem carrapatos, que tão má impressão causam ao immigrante. Encontrou, muito ao contrario, um clima sublime, e a capital dotada das melhores condições de hygiene.

Tratando das condições dos italianos no Brazil, diz-se jubiloso em ver que as dos que habitam a capital são as mais lisonjeiras, lastimando, entretanto, que a vida dos que trabalham no interior, no serviço da lavoura, não lhe equivalha, relativamente, pois as condições de vida ali não são as mais invejaveis, tal a carestia dos generos alimenticios, e indispensaveis á existencia.

Espera que com a nova phase de progresso industrial e agricola em que vai o Brazil entrando, essas condições se modifiquem.

Terminou o seu discurso em uma saudação á colonia italiana no Brazil e ao Brazil, uma das mais prosperas das nações americanas.

Seguiu-lhe com a palavra o professor Domenico Durante, que referiu-se principalmente á vida do immigrante no Brazil, tratando sob todos os pontos de vista, quer economico, quer hygienico.

Como os precedentes, levantou sua taça em honra ao Brazil e á colonia italiana aqui residente.

Depois, o nosso companheiro de imprensa commendador Sebastião Sampaio, em nome dos demais representantes, brindou á Italia, em retribuição ás repetidas saudações feitas ao Brazil pelos tres illustres festejados.

Ainda falou o Sr. Giovani Luglio, incitando o Dr. Bertarelli a um discurso.

Realmente, foram os desejos do Sr. Giovani satisfeitos, e o illustre scientista italiano produziu um notavel discurso, digno de sua fama de brilhante e erudito orador.

E assim terminou aquella homenagem da colonia italiana aos seus dois hospedes e ao seu distincto ministro nesta capital.

Manifestações.

Realizou-se ante-hontem no Meyer, a manifestação promovida pelos amigos e admiradores do Dr. Aristides Ferreira Caire.

A's 11 horas foi cantada na capela da Apparecida do Meyer, missa solemne de Santa Thereza, de T. La Hache, pelos padres Teixeira Martins, José Bentramella e Gonçalves de Rezende, em acção de graças pelo restabelecimento do distincto clinico, de uma operação que soffreu ultimamente.

Abrilhantou essa solemnidade uma orchestra, regida pelo Sr. Herculano Cesar de Lima, na qual tomaram parte as Exmas. Sras. DD. Dagmar Noronha Gitahy, Djanira Vasconcellos Guimarães, Amelia Barbosa, Lavinia Barbosa Lemos, Djanira Paiva, Maria Amelia Brito, Violeta Gomes, Judith Barcellos, Maria Azeredo e Ernestina Lambert Coelho, e o Sr. Alberto Cabello Guimarães.

Prégou ao Evangelho o padre Gonçalves de Rezende.

Finda a ceremonia, dirigiram-se todos á residencia do mesmo doutor, sendo-lhe offerecida nessa occasião, pela interessante menina Alzira Arantes, linda palma de flores naturaes.

A's 7 ½ horas da noite, formou-se grande *marche aux flambeaux*, precedida pela banda de musica dos marinheiros nacionaes, indo até a residencia do manifestado, sendo-lhe então offerecido pelos seus amigos, rico apparelho de prata para *toilette*, falando o Sr. Aché Cordeiro.

Por iniciativa de D. Nair Motta e senhorita Marieta Pereira, uma commissão de senhoras moradoras naquella localidade, offereceram á Exma. Sra. D. Herminia Freire Caire, esposa do manifestado, um relogio Patek Philippe e lindo cordão de ouro de lei.

Além destes mimos, recebeu tambem a mesma senhora linda *corbeille* de flores, offerecida pela familia Paiva Junior, e um broche de esmeralda e brilhantes, offerecido por um grupo de senhoritas.

Seguiram-se animadas as dansas até alta madrugada.

*

Conforme ficou deliberado na reunião da colonia pernambucana, realizada no dia 28 do mez findo, na séde da Junta Central Republicana, foi nomeada a seguinte commissão, composta dos Srs. Rego Medeiros, Dr. Venancio Cavalcanti, Dr. Vicente Avellar, major Custodio Machado, tenente Cicero da Silva Pereira, Dr. Gaspar Menezes, Dr. Walfredo Cardim, Manoel Velho Barreto, capitão Eduardo Barros Machado, tenente Domingos Netto e Dr. Carlos Portocarrero, afim de levar a effeito uma manifestação de apreço e offerecimento de um album ao illustre tribuno pernambucano Dr. José Mariano, por occasião de seu regresso do Estado de Minas.

*

O integro magistrado, juiz da 4ª pretoria, Dr. Auto Fortes, fez annos hontem.

Por este motivo S. S. recebeu de seus jurisdicionado, amigos e admiradores, uma manifestação que traduziu o conceito unanime que de sua illustração e honradez faz a opinião publica.

Ao chegar ao edificio da pretoria, o Dr. Auto Fortes foi recebido pelos seus subordinados, que lhe lançaram mancheias de flores naturaes.

A sua mesa de trabalho achava-se repleta de petalas de rosas, tendo, nas extremidades, duas artisticas *corbeilles*, uma offertada pelo tenente-coronel José Oliveira (Trotte) e a outra pelo pessoal da pretoria.

O capitão Augusto Moss de Castro, escrevente, offereceu-lhe uma linda caneta de madreperola e ouro.

Uma commissão, composta dos Srs. Francisco Generoso Aloaso, Nicacio Martinez e Josué Donadel, offereceu ao manifestado um artistico mimo, com a seguinte dedicatoria:

"Ao Dr. Auto Fortes, o magistrado integerrimo, consciente da elevação do seu sacerdocio, exemplo de integração moral da sua missão, offerecem os seus jurisdicionados."

Nesta occasião tomou a palavra o Sr. Raphael Costa, que saudou o Dr. Auto Fortes em termos elevados e eloquentes, deixando transparecer em sua oração o enthusiasmo que tem o orador pela sua pessoa de homem publico e pelas suas qualidades pessoaes, na sociedade e na familia.

O orador ao terminar o seu discurso foi muito applaudido.

Dentre as pessoas presentes conseguimos notar os nomes dos seguintes:

José Lopes de Oliveira, Dr. Aristides Lopes Vieira, tenente João Correia da Silva Pinto, Luiz de Vasconcellos, Benevenuto Berna, tenente Augusto Moss de Castro, capitão Serafim Sanches, Ernani Mario Gomes Rosa, Antonio Augusto Braga, José Soares Maciel, Carlos Pinto Barreto, Cesar Vieira da Costa, Alfredo Lopes da Cruz, Felix Hugo Mandroni, Alfredo Oscar Nunes, Raphael de Faria Costa, Alfred Johansson, Dr. Segadas Vianna, senhoritas Guiomar Cotegipe e Siomora Cotegipe, D. Maria Farani, capitão-tenente Nicanor de Proença, Dr. Vicente Baptista da Silva, professor Amaro Barreto e Dr. Sampaio Vianna.

O Dr. Auto Fortes recebeu telegrammas e cartões das seguintes pessoas:

Manoel Varanda e familia, Dr. Gaspar Menezes, Generoso Alonso e familia, João Victorino, Armindo Guia, João Alonso, Gustavo Alonso, Dario Peçanha, Dr. Moura Escobar, Dr. Ataliba de Lara, Dr. Soares Brandão Sobrinho, Dr. Miguel Ribeiro de Carvalho, conde Diniz Cordeiro, Elisabeth Johansson, Maria Clements Johansson e Laura Clements.

Viajantes.

No *Atlantique* chegou hontem a esta capital o nosso collega de imprensa Charles Morel, director da *Étoile du Sud*.

*

O illustre professor francez Henri Lorin deve regressar hoje de S. Paulo.

*

Para S. Paulo partiram hontem os Drs. Plinio e Cassio Prado e suas Exmas. senhoras.

*

Segue amanhã para Paris, onde vai completar os seus estudos sobre aerostação militar, o 2° tenente Paulino Julio da Silva Nuro.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Correia Pinto, Francisco Jardim Nascimento, José Rizzo, Jayme Montalvão, Antonio Rodrigues F. Netto, Luiz Carlos de Salles, Dr. Julio Meirelles, Jean Zinzeu, Heitor Brandão, Aldo Manoel Brandão, Eusebino Nelson Leal, ministro da Italia e secretario, Dr. Humberto de Vasconcellos, Juvencio de Oliveira França, M. Picard, Louis Veauzarges, Charles Martin e senhora, Charles Morel e senhora, E. Labaurdette, Frederico Von Oskel, Francisco Künger, C. Schopplie e Aloys Baerinoyl.

*

Chega hoje a esta capital, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o distincto engenheiro do exercito capitão Dr. Oscar Feital.

*

Hospedaram-se hontem no hotel dos Estados os Srs. A. Dino Bueno, Dr. José Vieira Marcondes, Dr. Renato Miranda, commendador Eugene Hollender, Dr. Christovão Malta e familia, Dr. Alipio Peres, Manoel Moreira Penna, Dr. Areobaldo Lellis e Demingos Garcia.

*

Embarca hoje, pelo nocturno, para São Paulo, o Sr. Luciano Jorge Ferreira da Silva, proprietario do hotel e pensão Canabarro.

Anniversarios.

A Exma. Sra. D. Carlota Henriqueta Angnelosky Alvão, esposa do Sr. Antonio Candido Alvão, faz annos hoje.

*

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Emilia da Motta e Silva, filha do major José da Motta e Silva, empregado na Associação Commercial do Rio de Janeiro.

*

A senhorita Hortencia Posada, distincta professora municipal, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o Sr. Annibal Cardoso Teixeira de Castro, funccionario municipal e conhecido professor de musica.

*

Faz annos hoje o Sr. Domingos da Silva Braga, funccionario publico.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. M. Teixeira da Costa, o abalisado e digno administrador das officinas graphicas da *Liga Maritima*, onde ha muito vem empregando o melhor dos seus esforços em prol do engrandecimento desse estabelecimento graphico, ao par de uma modestia que muito o ennobrece entre os seus innumeros amigos e companheiros de trabalho.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia do estimado cavalheiro tenente reformado da brigada policial do Estado de Minas, Maurilio Guimarães.

A' sua residencia, os seus amigos, que não são poucos, irão levar-lhe hoje as provas de sua estima.

*

Faz annos hoje o menino Romualdo, filho do telegraphista Rocha Mattos, da repartição dos telegraphos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Emilio Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico Federal.

E' uma data de grande regosijo para os seus amigos, admiradores e discipulos, que vêem no illustre bacteriologista um dos mais lidimos representantes do nosso meio scientifico. Além dos relevantes serviços prestado por S. S. á saude publica, principalmente durante as ultimas epidemias de peste, são dignos de nota os seus esforços em prol do ensino da bacteriologia, que tem nelle um dos seus maiores esteios.

Ha já alguns annos mantém o Dr. Emilio Gomes cursos gratuitos de microscopia clinica, os quaes são muito procurados pelos alumnos da nossa Faculdade de Medicina.

Não se faz mister assignalar o valioso auxilio que esses cursos prestam á mocidade estudiosa que os frequenta e que tem no benemerito anniversariante de hoje um mestre de incontestavel valor intellectual e moral, digno de ser imitado nas suas virtudes civicas.

*

Faz annos hoje o illustre engenheiro Dr. Carlos Sampaio.

Lente das escolas Polytechnica e Naval, representante da Madeira—Mamoré Railway, da Port of Pará e de outras companhias importantes, o Dr. Carlos Sampaio é uma das individualidades de maior destaque da engenharia nacional.

Serão, pois, innumeros os cumprimentos que receberá hoje de seus amigos e admiradores.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre educador Dr. Alfredo Gomes, director do importante estabelecimento de ensino que tem o seu nome.

Festejando essa data tão cara a quantos têm o prazer de privar com o distincto cavalheiro, o corpo docente e o discente daquelle estabelecimento preparavam-lhe uma grande festa, que, por motivo de lucto do anniversariante, não póde ser agora levada a effeito.

Foi-lhe, no entanto, offerecido o seu retrato artisticamente executado.

*

Faz annos hoje o Sr. Luiz Peixoto Faria, operario da Imprensa Nacional.

*

Fez annos ante-hontem o Sr. Armando Cunha, activo gerente da Interurban Telephone Company of Brazil, com séde em Nitheroy.

Casamentos.

O 1° tenente da armada Alfredo Carlos Soares Dutra, que está actualmente na Europa em commissão do governo, contratou casamento com a senhorita Francisca Marques Rodrigues, filha do abastado capitalista desta praça Sr. Joaquim Marques Rodrigues, residente em Paris.

Fallecimentos.

Foi, hontem, á tarde, inhumado no carneiro n. 209 do cemiterio de Maruhy, o tenente do corpo militar, Benedicto Marques da Silva.

Sobre o tumulo foram collocadas diversas coroas, comparecendo ao enterro crescido numero de amigos do extincto.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. dona Francisca da Costa Rubim, filha do capitão Archimedes Frederico Kiappe da Costa Rubim.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Bibiana n. 72 para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. dona Judith Ayres Gomes, filha do tenente-coronel Joaquim Ayres.

O seu enterro sairá hoje, ás 2 horas, da rua da Regeneração n. 24 para o cemiterio de Nitheroy.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa em suffragio da alma do major João da Silveira Sampaio.

Compareceram a esta missa as seguintes pessoas:

Gustavo Maria de Souza, Gastão Malerne, Ludovico Homero da Rocha, Haroldo Bandeira, Claudio Villar Lombos, Dr. Frederico Borges e senhora, Manoel José Pereira de Novaes, Ernestina de Souza Lopes, por si e seu marido; Rodrigo Octavio Filho, João Octavio Menezes e senhora, Egydio da Penha e Souza, Luiz Carlos Dias da Motta, Alberto de Castro, Octavio Porto, Dr. Guilherme Caetano Valle, Manoel Carmo, Anselmo dos Santos Souza, Raul Pederneiras, bacharel Genaro do Amaral, Antonio Silveira Sampaio, tabelião Cruz, Horacio Aguiar, Dr. Julio Koeler, Raul Silva, Edgard de Barros, Oswaldo Waehnedt, Nelson Santos, Mario Pederneiras e senhora, Luiz Pederneiras, Gustavo de Souza, Rocha Pinto, do *Suburbio*; Lucrecio Fernandes de Oliveira, J. Couto Junior, Ernesto Leão, Dr. João Porto, José Severino de Castro, Alvaro de Oliveira, Domingos Ribeiro Leite, Dr. Arthur Nunes da Silva, Francisco T. Silva Pinto, Francisco Fernandes Netto, Genario Maucelio, Olympio Madeira e familia, Alexandre Pereira Lima, conselheiro Ewerton de Almeida, Olga Marques, coronel Joaquim Esteves, José Pinto Marques e familia, Alfredo E. Ridproary, Octavio Porto, Antonio Meira Guimarães, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Areia Land, Bouchi Moreira Lopes, B. Bolm, Rocha Pinto e familia, Campos e Heitor, Americo do Espirito Santo, Souto Fontenelle, J. Camara Bittencourt, Elmano Alves Barbosa, João Cotia Sobrinho, Augusto Diogo Tavares, Alvaro de Castro, Heitor Nonato, Luiz da Silva Porto e senhora, Cyrillo Liguash, F. de Castro Cidade, Carlos Lessa Guimarães e senhora, Antonio A. Pinto de Souza, Luiz M. de Leão e familia, Luiz V. Marinho, José Pedro da Silva Camacho, Alberto Delduque, Ernesto Simões, Pedro França e Leite, A. M. Zamith, por João Baptista Duarte; Luiz Duarte Moreira, Alberto Duque Estrada de Barros, Nestor Serra, Noemia Motta Carvalho, Eugenio Motta Carvalho, José N. de Segadas Vianna, José Mendes Ribeiro de Camargo, tenente Lemos, por Pedro de Aguiar; Leocadio Caetano do Valle, Virgilio Jacintho de Souza, Joaquim Rocha, Alberto Amaral, Leopoldo Leal, Carlos Vianna, major Eduardo Delduque e familia, Xavier Pinheiro, Alfredo Lemos, Laoreira Gelly, Orlantino da Silva Loredo, José Pedro Sampaio, José Maria Metello Junior, Jayme Bomsucesso Moreira, Henrique Maggioli, Christovão de Brito Filho, Severiano Antonio Castilho, Manoel Telles Rabello, Joaquim Ovidio da Silva Castro, Maria de Souza, Mme. Dr. Affonso Soares e filha, Goffredo Soares, Dr. Rego Cesar, Anna Macedo, Hermengarda Alves e Horacio de Souza.

*

Commemorando o 30° dia do fallecimento de Luiz Antonio Gonçalves, será rezada hoje missa em suffragio da sua alma, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

*

Por alma de D. Nadir Figueira Martins, fallecida em Pernambuco, será celebrado amanhã missa de 30° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Josephina Camara Barroso, rezar-se-ha, amanhã, ás 9 1|2 horas, missas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma do Sr. Domingos Custodio de Almeida, rezar-se-ha missa, depois de amanhã, 15, na matriz de Santa Rita, ás 9 horas.

*

Amanhã, ás 9 horas, rezar-se-ha na matriz do Sacramento, missa, por alma do Sr. Carlos Pereira Couto.

Pelas escolas.

Depois do garbo e correcção com que desfilaram pelas nossas avenidas as linhas de tiro dos Estado, parecia que nada mais poderia apparecer que satisfizesse tanto as exigencias militares.

Ante-hontem, porém, surgiu na Avenida Central, marchando com o mesmo garbo e a mesma disciplina o batalhão formado pela escola nocturna de S. José, instituição mantida gratuitamente pelo mosteiro de S. Bento.

A alegre rapaziada, tendo á frente o seu instructor, o sargento-ajudante do 52° batalhão Pedro Quintino de Lemos, desfilou diante do *Paiz*, manejando as armas com admiravel precisão, em obediencia aos diversos toques de clarim, que então foram executados.

Os estudantes vinham de um passeio ao Alto da Tijuca, para onde haviam seguido pela manhã, em exercicios de marcha.

Todo o batalhão vinha armado de carabinas Mannlicher, tendo á frente o esquadrão de sapadores, a banda de musica, composta de 30 figuras, e a banda de tambores e clarins.

A bandeira nacional que levava o disciplinado batalhão escolar, fóra ante-hontem mesmo entregue pelo mosteiro á escola de S. José, depois das formalidades do estylo.

Durante todo o percurso, o batalhão, quer no centro da cidade, quer nos arrabaldes por onde passou, foi alvo das mais significativas manifestações de apreço.

Acompanharam o batalhão, em um automovel, o abbade D. Chrysostomo de Soheger, Dr. Meinrado Mattmonn, director da escola S. José; D. Henrique e varios lentes do corpo docente da escola.

*

Em reunião effectuada hontem no pavilhão Torres Homem da Escola de Medicina, para a escolha do orador official por parte dos alumnos para a inauguração do monumento Francisco de Castro, foi eleito o doutorando Rodolpho Chapot Prévost.

Pretendendo a Federação Brazileira das Sociedades do Remo organizar para 18 do corrente no Jardim Zoologico um grande festival com entradas pagas em beneficio da compra do novo *Riachuelo*, solicitou e obteve do Sr. prefeito que lhe permittisse fazer trafegar nas linhas da Light and Power um bond originalmente enfeitado e illuminado, para o fim de chamar a attenção publica para o festival.

O agente fiscal da Prefeitura no districto de Sant'Anna multou dona Carlota Augusta em 100$, por ter assoalhado a sala da frente do predio n. 341 da rua General Pedra, sendo intimada a legalizar a obra no prazo de cinco dias.

CENTENARIO DO MEXICO

MEXICO, 12.

Realizaram-se hontem as ceremonias da consagração do local onde será elevado o monumento commemorativo da independencia do Mexico, sendo collocada tambem a primeira pedra de um monumento a Pasteur.

(Serviço do *Paiz.*)

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO CHILE

SANTIAGO, 12.

Telegrapham de Los Andes informando ter sido imponente a manifestação feita ali aos alumnos da Escola Militar argentina, que vêm assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

Os cadetes argentinos eram ali aguardados por uma grande delegação do Collegio Militar desta capital, sob o commando do coronel Schonmayer, commandante desse estabelecimento de instrucção militar. Por occasião do encontro, o coronel Schonmayer pronunciou um eloquentissimo discurso, dando as boas vindas aos argentinos, tendo-lhe respondido o coronel Gutierrez, commandante e director da Escola Militar argentina.

Por occasião dos discursos, as duas bandas de musica tocaram os hymnos argentino e chileno, sendo levantados enthusiasticos vivas ao Chile e á Argentina.

Chilenos e argentinos fraternizaram em seguida.

A cidade de Los Andes estava toda embandeirada, e na estação os argentinos eram esperados por cerca de cinco mil pessoas de todas as classes sociaes, que lhes fizeram imponente manifestação de sympathia.

Hontem, á noite, houve, no Hotel Sul-Americano, recepção em honra dos cadetes argentinos, comparecendo mais de mil pessoas. Depois houve baile, sendo os argentinos alvo das maiores sympathias.

Os cadetes argentinos e chilenos deviam ter partido de Los Andes pela madrugada, com destino a esta capital.

SANTIAGO, 12.

São esperados aqui, hoje, ás 9 ½ horas da manhã, os granadeiros argentinos, que vêm tomar parte nas festas do centenario.

Prepara-se imponente manifestação de sympathia em homenagem aos argentinos.

A's 11 horas da manhã chegarão os alumnos da Escola Militar de Santiago e a delegação dos alumnos do Collegio Militar desta capital que os foi esperar a Los Andes.

Os granadeiros argentinos aguardarão na estação da estrada de ferro a chegada dos seus compatriotas.

VALPARAISO, 12.

Fundearam esta manhã neste porto os couraçados norte-americanos *Washington, California, Colorado* e *Pensylvania*, que vêm tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

VALPARAISO, 12.

Falleceu hontem, pela manhã, o foguista Gatti, do cruzador argentino *San Martin*.

O enterro do foguista Gatti realizou-se hoje pela manhã, tendo sido concorridissimo.

Fizeram-se representar as tripulações de todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros ancorados no porto, que tambem fizeram depositar sobre o caixão riquissimas corôas.

O corpo de Gatti foi enterrado na sepultura monumental da armada, sendo ali pronunciados diversos discursos.

VALPARAISO, 12.

Telegrapham de Talcahuano informando ter fundeado ali, hontem, á tarde, a divisão naval do Brazil que vem tomar parte nas festas commemorativas do centenario e composta dos cruzadores-torpedeiros *Tymbira, Tamoyo* e do "scout" *Bahia*. A viagem até Talcahuano fez-se sem o menor incidente.

SANTIAGO, 12.

O governo mandou cunhar, na Europa, 10.000 medalhas de prata e de cobre, para as fazer distribuir pelos officiaes e soldados que formarem no dia da inauguração do arco triumphal que aqui vai ser levantado em honra das glorias do exercito e da armada chilenos.

Essas medalhas reproduzem, de um lado, a moeda cunhada em 1810, por occasião da independencia nacional.

VALPARAISO, 12.

Realizou-se hontem de tarde uma revista preparatoria dos navios da armada nacional que tomarão parte na grande revista naval do dia 19 do corrente.

Cerca de oito mil pessoas assistiram á revista, que esteve brilhantissima.

VALPARAISO, 12.

Está resolvido que os marinheiros dos navios de guerra nacionaes e estrangeiros desfilarão no dia 14 do corrente, sendo passados em revista pelo presidente da Republica, Sr. Emiliano Figueroa.

ASSUMPÇÃO, 12.

O Senado, na sessão de hoje, approvou o acto do governo nomeando a delegação que vai ao Chile representar o Paraguay nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

O Senado limitou até 7.500 pesos, ouro, os gastos dessa delegação.

VALPARAISO, 12.

Fundeou hoje neste porto a divisão naval brazileira, que veiu para as festas do centenario.

SANTIAGO, 12.

Conforme estava annunciado, chegaram ás 11 horas da manhã a esta capital os alumnos do Collegio Militar argentino, que vêm assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.

Na estação eram os cadetes argentinos esperados pelo ministro da Argentina nesta capital, Sr. Lorenzo Anadon, e por uma commissão de militares chilenos, além de mais de tres mil pessoas de todas as classes sociaes, que fizeram imponente manifestação de sympathia aos argentinos. No *hall* da estação tocavam diversas bandas de musica militares. Durante todo o tempo do desembarque, a multidão acclamou enthusiasticamente os cadetes argentinos.

De tarde, os argentinos, acompanhados de uma delegação de alumnos da Escola Militar desta capital, percorreram as principaes ruas e as avenidas das Delicias e Dezoito de Setembro, sendo em toda a parte acclamados com enthusiasmo.

Em seguida desfilaram em continencia ao presidente da Republica, Sr. Emiliano Figueroa, que assistiu ao desfile de uma das sacadas do palacio de la Moneda.

Por toda a parte os argentinos foram muito acclamados. Ha grande enthusiasmo popular. As ruas principaes estão embandeiradas e fartamente illuminadas.

No embandeiramento sobresaem principalmente os pavilhões chileno e argentino.

—Os jornaes publicam enthusiasticas saudações aos militares argentinos.

BUENOS AIRES, 12.

O Sr. Antonio del Pino, presidente do Senado, assumiu hoje a presidencia interina da Republica, por ter de partir para o Chile o Sr. Figueroa Alcorta.

A ceremonia assistiram diversos ministros e muitos politicos.

O Sr. Figueroa Alcorta parte amanhã, á noite, para Santiago, embarcando na estação do Retiro.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 12.

As autoridades sanitarias activam cada vez mais as suas visitas aos navios que chegam a Portugal, principalmente aos que procedem de portos italianos e allemães, declarados infeccionados de cholera.

LISBOA, 12.

O conselho de ministros esteve hoje reunido, para examinar as medidas de caracter administrativo que vão ser apresentadas á Camara.

LISBOA, 12.

O *Correio da Noite*, de hoje, publica um artigo atacando com vehemencia a projectada nomeação de novos pares do reino e termina dizendo:

"O periodo que estamos atravessando é extremamente grave para a monarchia e, por consequencia, o rei não póde fazer semelhante fornada de pares."

LISBOA, 12.

Activam-se os preparativos na sala da Camara dos Deputados, que deve abrir no proximo dia 23. As obras para melhorar as condições acusticas da sala já estão concluidas.

—A colligação monarchica eleitoral affirma que o tribunal de verificação de poderes mandará inquirir dos actos passados durante as eleições em muitas assembléas eleitoraes de circulos em que o governo obteve maioria, difficultando esse facto a reunião da maioria dos deputados governamentaes nas primeiras sessões.

—Não estão totalmente confirmadas as candidaturas para pares do reino, hontem transmittidas. Fala-se agora no vice-almirante Brito Capello, chefe da casa militar do rei; coronel Malaquias de Lemos, commandante geral dos guardas municipaes, e Vasconcellos Porto, coronel de engenharia e chefe de um dos grupos do partido franquista.

—Os republicanos portuenses, que foram em excursão a Braga, tiveram ahi imponente recepção.

(Serviço do *Paiz*)

HESPANHA

MADRID, 12.

O general Lopez Dominguez, que ha tempos havia soffrido uma grave enfermidade, teve agora uma recaida, ficando em estado gravissimo.

SEVILHA, 12.

Na povoação de Arahilla, perto desta cidade, cairam sobre uma casa e algumas choças uns grandes rochedos que dominavam o logar.

Ao que consta ha grande numero de victimas, entre mortos e feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 12.

Foram inaugurados hoje os novos estabelecimentos de torrefacção de café brazileiro, pertencentes á Société Française des Cafés extra du Brésil, assistindo o Sr. Vieira Souto e outros membros da missão de propaganda e expansão economica do Brazil na Europa.

Nestes estabelecimentos e em outros que abrirão ainda este anno, vende-se exclusivamente café puro do Brazil.

— O major Arthur Haas, consul **da Russia em Bello Horizonte, che**gou hoje a esta capital, de regresso de Petersburgo.

O Sr. Haas desempenhou-se cabalmente da missão de que fôra encarregado pelo governo de Minas Geraes, conseguindo estabelecer casas de venda do café brazileiro em algumas das mais importantes cidades da Russia.

PARIS, 12.

Le Journal, em correspondencia de Liege, refere-se ao pavilhão do Brazil na exposição de Bruxellas, elogiando a sua organização e riquezas nelle accumuladas e mencionando a opinião de que o Brazil acabará por impor o respeito pela doutrina de Monroe, até mesmo áquelles que a inventaram para seu uso exclusivo.

PARIS, 12.

O *comité* executivo do congresso do alimento puro resolveu que o proximo congresso se reuna na Inglaterra em 1911 e os delegados dos governos votaram a favor da applicação dos methodos de analyse internacionaes.

Foi tambem proposta a creação de um *bureau* internacional, que resolverá as questões relativas ás analyses.

PARIS, 12.

Só hoje começaram officialmente as grandes manobras militares na Picardia.

PARIS, 12.

O ministro da fazenda, Sr. Georges Cochery, apresentará brevemente á commissão de orçamento um projecto de lei para destinar quarenta milhões de francos ás pensões da velhice.

HAVRE, 12.

Annuncia-se que o assassinato de operario do porto, commettido na sexta-feira passada por alguns grevistas, foi resolvido pelo Syndicato Operario, cujo secretario e dois dos chefes já hoje foram presos pela policia.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 12.

Um telegramma de Petersburgo para o *Times*, menciona a informação, colhida em fonte autorizada, da proxima demissão do conselheiro Isvolsky, ministro do exterior do gabinete russo, que seria substituido pelo Sr. Sazonoff.

Segundo a mesma informação, o Sr. Isvolsky seria nomeado embaixador em Londres, passando o conde Beneckendorff, actual embaixador da Russia na côrte de Inglaterra, para a embaixada de Berlim; finalmente, o Sr. Giers iria occupar a embaixada em Paris.

LONDRES, 12.

Sabe-se de fonte official que a Inglaterra não reclamará nenhuma indemnização do governo belga pelos prejuizos que os expositores inglezes soffreram com o incendio da exposição de Bruxellas.

LONDRES, 12.

Abriu-se hoje, á tarde, no palacio da Municipalidade a conferencia do Instituto dos Jornalistas.

(Serviço do *Paiz*)

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

Hontem os socialistas de Langea effectuaram uma reunião para protestar contra o procedimento das autoridades locaes, que prohibiram um comicio de protesto contra a visita do czar da Russia ao gran-ducado de Hesse.

(Serviço do *Paiz*)

ITALIA

ROMA, 12.

Podemos garantir que não têm o menor fundamento os boatos e commentarios que ultimamente têm apparecido na imprensa sobre a proxima realização do consorcio do duque de Abruzzos com Miss Elkins.

ROMA, 12.

Sentiu-se esta noite em Reggio Calabria e Gallina um forte tremor de terra.

ROMA, 12.

As receitas publicas augmentaram onze milhões e meio de liras desde o dia 1º de julho passado até 10 do corrente.

ROMA, 12.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Luiz Luzzatti, vai no dia 14 do corrente a Perusa, no dia 17 a Spoleto e no dia 19 a Terni, afim de assistir ás festas patrioticas que nesses dias se realizarão nos referidos logares.

ROMA, 12.

Consta que o rei Victor Manoel tenciona ir a Milão para assistir á chegada dos aviadores que vão tomar parte no concurso internacional da travessia dos Alpes.

Estão já inscriptos para essa prova dez aviadores nacionaes e estrangeiros.

ROMA, 12.

As ultimas noticias officiaes sobre o cholera nas Apulias, dizem que foram constatados mais quatro casos e quatro obitos.

ROMA, 12.

O papa designou monsenhor Cortesi para secretario da delegação apostolica na Colombia.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.

Telegrapham de Sartoff dizendo que um violento incendio destruiu hoje um bairro de Kawkas, causando enormissimos prejuizos e deixando sem abrigo mais de quatro mil pessoas.

O incendio continuava.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 12.

Em Presburgo deram-se dois casos de cholera e quatro de molestia suspeita, e em Mohacs, na Hungria, tambem quatro casos suspeitos.

(Serviço do *Paiz.*)

ABYSSINIA

ADDIS-ABEBA, 12.

Por occasião do anno novo abyssinio, o imperador Menelik recebeu os cumprimentos dos altos dignitarios da côrte.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

KARBIN, 12.

Os indigenas saquearam um navio russo da navegação fluvial.

PEKIN, 12.

A conferencia internacional de repressão do uso do opio, que se devia realizar agora na Haya, ficou adiada para 1911.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12.

Telegrapham de Seattle que foram roubados 57.500 dollars, embarcados á consignação pelo paquete *Humboldt*.

WASHINGTON, 12.

O representante da Nicaragua submetteu á apreciação do departamento de Estado o programma do governo do presidente Estrada e propoz a celebração de um tratado pelo qual a Nicaragua se compromette a satisfazer todas as reclamações dos Estados Unidos.

CHICAGO, 12.

O Grande Jury Federal resolveu processar, por terem infringido a lei anti-trust, dez dos principaes empregados da Swaift Armour Morris Company.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

O ministro da agricultura nomeou uma commissão para organizar a representação argentina na exposição de Turim.

—Censura-se o Jockey Club pelas corridas do grande premio, em que o prado era um verdadeiro lamaçal.

—Falleceu em Biarritz, victima de um accidente, o barão Carlos Demarchi, irmão do presidente da Sociedade Sportiva Argentina.

—Chegou o Sr. Carlos Alvear, futuro intendente municipal.

—Partiram para o Rio de Janeiro o barão Harold Byldt, encarregado de negocios da Allemanha, e Simoens da Silva, que foi muito bem recebido aqui e em Montevidéo.

—O Sr. Calderon, ministro do Perú, offerece quinta-feira um banquete ao corpo diplomatico.

—O presidente Figuerôa parte quarta-feira para o Chile.

S. Ex. já entregou a presidencia ao senador Delpins.

—Os jornaes italianos estranham a escassa concurrencia que teve a conferencia do professor Ferri e attribuem-na ao verdadeiro diluvio que tem havido de conferencias pagas.

—Falleceram os Srs. Hortensio Mendez Frias e Ezequiel Barrenechea.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 12.

Affirma-se que o governo se mostra contrario a fazer a encommenda do terceiro *dreadnought*, de 27.500 toneladas, e que a casa constructora se promptifica a entregal-o dentro do prazo de 27 mezes.

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de San Juan informando que estiveram imponentissimas as festas ali realizadas hontem, commemorando a data da morte de Sarmiento. A casa onde Sarmiento nasceu, naquella cidade, foi visitadissima durante todo o dia.

BUENOS AIRES, 12.

O abbade Gaffrée realizou hoje, no Odéon, a sua segunda conferencia, discorrendo sobre—*A democracia, o socialismo e a igreja*.

BUENOS AIRES, 12.

O Sr. Antonio del Pino, presidente interino da Republica, escolheu para seu secretario o Sr. Juan Pablo Echague.

BUENOS AIRES, 12.

Durante a ausencia do Sr. Rodriguez Larreta, que vai ao Chile acompanhando o presidente Alcorta, ficará á testa do ministerio das relações exteriores o respectivo sub-secretario, Sr. Roiz de los Llanos.

BUENOS AIRES, 12.

O ministro dos Estados Unidos da America, Sr. Carlos Sherrill, apresentou hoje as suas despedidas ao presidente da Republica, Sr. Figuerôa Alcorta, por ter de partir para o seu paiz, em gozo de licença.

BUENOS AIRES, 12.

Renunciou a pasta da fazenda o Sr. Manuel de Yriondo, em vista de ter de tomar posse do cargo de presidente do Banco de la Nacion, para o qual foi recentemente eleito.

BUENOS AIRES, 12.

A directoria geral de hygiene prohibiu a saida do vapor brazileiro Orion, por causa de se ter dado a bordo um caso de gastro-enterite suspeita.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Continuaram hoje os trabalhos da convenção presidencial. Os partidos, principalmente os radicaes, continuam muito divididos, resultando não se chegar a um accordo definitivo sobre o candidato á presidencia. A ultima votação de hoje deu o seguinte resultado: Agustin Edwards 171 votos, Emiliano Figueroa 137 e Juan Luiz Sanfuentes 134. Estes foram os candidatos mais votados. Outros candidatos, como o senador Mac Iver, que na ultima votação de hontem conseguiu 182 votos, baixou hoje consideravelmente, tendo apenas 44 votos. Os amigos do Sr. Edwards trabalham activamente para tornar a sua candidatura triumphante.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.

Quasi toda a imprensa hostiliza a candidatura do Sr. Edwards á presidencia do Chile.

(Serviço do *Paiz.*)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Foram nomeados os Srs. Argnello e Ruben Dario, consul em Vera Cruz, para representarem a Bolivia no centenario do Mexico.

(Serviço do *Paiz*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Telegrapham para aqui, de diversos departamentos do norte e de alguns do sul, informando que os gafanhotos causam importantes estragos na lavoura. Não ha idéa de tão grande invasão de gafanhotos. Em muitas localidades os campos ficaram completamente devastados.

MONTEVIDÉO, 12.

Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do *Orita*, o Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

MONTEVIDÉO, 12.

Desde hontem que está chovendo torrencialmente sobre esta capital. No mar tambem tem feito violento temporal.

MONTEVIDÉO, 12.

Chegaram hontem a esta capital os engenheiros Penna de Carvalho e Soares Teixeira, chefes de secção da secretaria de agricultura do Estado do Pará, que vem em viagem de estudo ao Rio da Prata.

MONTEVIDEO, 12.

Consta que o novo directorio do partido nacionalista é favoravel á abstenção nas proximas eleições presidenciaes.

Se se confirmar este boato é muito provavel que se dê uma nova scisão no partido.

MONTEVIDEO, 12.

Appareceu a epidemia do carbunculo no departamento de Cerro Largo. Foram tomadas severas providencias para evitar a propagação do mal.

MONTEVIDÉO, 12.

Diz-se em diversos centros politicos que o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, não irá mais ao Rio de Janeiro chefiando uma delegação de pessoas notaveis, que vai agradecer ao governo do Brazil o tratado de retificação de fronteiras.

Accrescenta-se tambem que o Sr. Bachini renunciará brevemente á pasta das relações exteriores para apresentar a sua candidatura á senatoria pelo departamento de Paysandu.

MONTEVIDÉO, 12.

O Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, parte amanhã para Colonia Suissa, onde vai visitar sua esposa e filhas, que ali se encontram ha dias.

MONTEVIDÉO, 12.

Tem melhorado consideravelmente o estado de saude do ministro argentino nesta capital, Sr. Enrique Moreno.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.

Os vapores *Corumbá* e *Guarany*, que estavam detidos pela vasante, seguiram para o Rio da Prata.

—Têm caido chuvas copiosas.

—Foi sanccionada a lei eleitoral estabelecendo a emissão secreta dos votos, severos castigos para os que empregarem a fraude e regulamentando a verificação dos escrutinios.

—*El Diario* commenta a actividade do Brazil em construir estradas de ferro estrategicas até suas fronteiras com o Paraguay.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 12.

El Diario, em um longo editorial, estuda e commenta o desenvolvimento das estradas de ferro brazileiras, de caracter estrategico, e principalmente as que se dirigem á fronteira sul do Brazil. Diz *El Diario* que essas estradas de ferro, conforme se encontram actualmente, já permittem uma concentração rapidissima de importantes forças militares na fronteira, sendo de esperar que, dentro de pouco tempo, quando todas estiverem terminadas, ainda maior facilidade haverá para que o governo do Brazil desenvolva uma rapida acção militar contra qualquer eventualidade.

(Agencia Americana.)

Brazil

PARA'

BELEM, 12.

A entrada da borracha até esta data foi de 251.558 kilos. O mercado está desanimado. Os telegrammas de Liverpool dão as cotações muito baixas, notando-se que a alta do cambio está concorrendo para a depreciação do producto. A qualidade fina do sertão tem o preço de 8$ e a das ilhas 6$500. São grandes os prejuizos do commercio da borracha.

—Esta manhã encalhou neste porto o vapor *Homerius*, vindo de Buenos Aires, com carregamento de xarque e cereaes para as praças de Belem e Manáos.

O encalhe deu-se no momento em que o vapor atracava ao cáes da companhia Port of Pará, adernando para bombordo e assim se conservando nessa perigosa posição.

—O delegado fiscal seguiu hoje para Igarapéassu', onde foi inaugurar a collectoria federal.

BELEM, 12.

O commercio do Pará dirigiu-se á Associação Commercial por um memorial, pedindo que esta telegraphe urgentemente ás principaes autoridades da União, solicitando que os vapores do Lloyd Brazileiro da linha da Europa façam escala por este porto, afim de carregar cargas para Lisboa e Liverpool, e assim acabar com o monopolio das demais companhias estrangeiras, prejudiciaes aos interesses paraenses.

—Todos os recebedores de borracha, reunidos hoje, resolveram constituir a colligação de resistencia contra os especuladores da baixa em Liverpool e em outros mercados consumidores, fazendo respeitar os preços de 6$300 para a borracha fina das ilhas, 3$300 para a sernamby, 3$700 para a de Cametá e de 7$ para a caviana. As proximidades do mercado e da Bolsa estão apinhadas de recebedores do producto, anciosos pelas noticias dos mercados de consumo.

—Continúa encalhado o vapor *Homerius*. A companhia contratou o serviço de dois rebocadores para safal-o.

—Está em estado grave D. João Coutinho, que hontem foi colhido por um touro no Colyseu, na occasião em que o corria.

—O vapor *Mantiqueira*, entrado de Manáos, recebeu grossas avarias no casco, devido ao abalroamento que teve com o pontão *Snark*, por causa da cerração que reinava no porto.

—Foi hoje iniciado o concurso para preenchimento da cadeira de historia do Gymnasio Paes de Carvalho, sendo candidato o bacharel Themistocles de Figueiredo.

—O jornal *Tocantino* publicou uma carta em que o seu autor declara que o governo federal está gastando inutilmente dinheiro com a construcção da Estrada de Ferro de Alcobaça, que ainda não passou do kilometro 45 e que, se ahi chegou, foi sómente para que a empreza constructora fizesse jús á subvenção legal.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 12.

Tomou hoje posse do cargo de prefeito do municipio da capital o Dr. Thersandro Paz.

Por esse motivo, seus amigos politicos offerecem-lhe hoje uma *soirée*. Essa festa realiza-se no magnifico palacete do coronel Gil Martins.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 12.

Em gozo de licença seguiu para o interior do Estado o conselheiro Braulio Pereira, presidente do Tribunal de Appellação.

—A bordo do paquete *Acre* regressou o general Dr. Leoncio Medeiros, que teve carinhosa recepção.

—Foi muito sentida a morte do Dr. Americo Torres, em Carangola, Minas, irmão do conselheiro João Torres, vice-presidente do Tribunal de Appellação.

—O inspector de ensino do Estado expediu circular ao professorado, para receber nas escolas os prepostos do governo federal e facilitar-lhes o ensino agricola pratico de que estão fazendo propaganda.

—A inspectoria de hygiene municipal teve communicação de seis casos de peste bubonica em districtos diversos.

—O "destroyer" *Santa Catharina* zarpou hoje deste porto.

—A policia do porto impediu a entrada do vapor *Santa Cruz*, que traz um carregamento de polvora, arriando do ferro fóra do ancoradouro.

—Foram lavradas as escripturas de venda de diversas propriedades na rua do Arsenal de Marinha, para as desapropriações necessarias ás obras do porto.

—Silenciando o governador, o presidente do Senado promulgou a lei que manda revogar a seguinte: "Fica dependendo de lei a creação de logares e fixação de vencimentos para empregados das secretarias do Senado e da Camara dos Deputados."

—O engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Centro Oéste recommendou a urgente substituição de todos os dormentes podres existentes e reparos no material de tracção.

A Companhia de Viação promette tomar promptas providencias.

—Constando ter havido grande alteração da ordem na ilha dos Frades, por motivo de medição de terras, seguiu para ali uma força de policia.

—A Sociedade Mutuaria Bahiana Pedro II resolveu distribuir o saldo existente, de cerca de 13 contos, pelos 17 peculios credores, dando nova organização á sociedade.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Noticias chegadas de Itajubá dizem que o Dr. Wenceslão Braz tem tido ali e em outros pontos estrondosa recepção.

Este telegraphou amistosamente ao Dr. Bueno Brandão, agradecendo as captivantes gentilezas aqui recebidas do presidente.

—Os funccionarios da secretaria das finanças, incorporados, foram ao palacio da Liberdade, felicitar o Dr. Bueno Brandão pelo inicio do seu governo.

O presidente teve palavras de louvores e sympathia para os servidores da causa publica.

O palacio esteve durante o dia repleto de politicos e amigos, que cumprimentaram o Dr. Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 12.

Foi approvado em 2ª discussão, na Camara, o orçamento para o proximo exercicio, contendo medidas de alta relevancia e de beneficios para Minas.

—Vai subir á sancção o projecto creando o Museu Mineiro nesta capital, com uma secção de archeologia em Ouro Preto.

O projecto foi apresentado e justificado brilhantemente pelo deputado Nelson de Senna.

—A apuração da eleição de 7 de agosto deu o seguinte resultado: Augusto de Lima, 10.439 votos, e Carvalho de Brito, 5.004.

A junta apuradora nenhum protesto recebeu, sendo o Dr. Augusto de Lima muito felicitado.

—Em excellente discurso o deputado João Lisboa justificou uma autorização ao governo, para auxiliar as obras de saneamento e serviços de agua e luz nos municipios mineiros, garantindo emprestimos ás Camaras Municipaes para esse fim.

—O deputado Heitor, em substancioso e applaudido discurso, tambem justificou uma autorização para a creação de um grande banco estadoal de credito agricola, com o capital de quatro milhões de libras esterlinas, que concederá auxilios aos lavradores por meio de emprestimos a longo prazo e juro modico.

Ambas essas medidas foram solicitadas em duas mensagens do presidente Bueno Brandão, constituindo pontos capitaes do programma da administração actual.

Foram approvadas as duas autorizações, amplamente justificadas, que causaram optima impressão.

O governo Bueno Brandão começa a confirmar as fundadas esperanças do povo.

(Serviço do *Paiz.*)

PARANA'

CORITIBA, 12.

O Dr. Costa Carvalho, juiz federal, recebeu communicação do Dr. Samuel Chaves, juiz substituto, de que, por motivo de doença, não poderá vir reassumir o seu logar no dia 10 do corrente, em que terminava a licença que lhe foi concedida. O Dr. Samuel Chaves está nesta capital em villegiatura.

CORITIBA, 12.

Monsenhor Celso Itiberê, cura da cathedral de Coritiba, recebeu hoje muitos cumprimentos pela passagem do seu anniversario natalicio.

CORITIBA, 12.

Conhecem-se alguns pormenores do crime praticado em Faxinal e que noticiei em telegramma de sabbado. O nefando attentado deu-se no dia 7 do corrente, na occasião em que se realizava uma diversão. A criança desappareceu nesse dia e o cadaver foi encontrado no dia seguinte com o craneo esmigalhado.

Pelo exame a que se procedeu, constatou-se que se tratava de um estupro, mas até agora, apesar das activas diligencias a que se procedeu, ainda não foi possivel descobrir o autor do crime. A victima era filha de Antonio Sant'Anna.

CORITIBA, 12.

Partiram para Triumpho os funccionarios do telegrapho, encarregados de reabrir, por ordem da directoria geral, as estações daquella localidade e de Palmyra.

CORITIBA, 12.

O Sr. Carlos Gomes do Amaral, auxiliar do Observatorio Meteorologico desta capital, foi nomeado telegraphista de quarta classe.

CORITIBA, 12.

A municipalidade da villa Rio Branco vai inaugurar, por occasião do regresso dos caçadores, o retrato do barão do Rio Branco.

Os caçadores, que serão convidados para a festa, irão daqui em trens especiaes.

CORITIBA, 12.

Os jornaes publicam hoje o programma das festas com que deve ser recebido o batalhão Rio Branco e que hontem transmittimos em telegramma.

A imprensa continúa a transcrever as noticias dos jornaes dahi sobre o referido batalhão, enchendo columnas e columnas.

A' chegada do batalhão, o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, falará na estação, collocando na bandeira do mesmo batalhão uma medalha de ouro offerecida pelo povo desta cidade.

Irão a Paranaguá receber o batalhão o Dr. Claudio dos Santos, secretario das obras publicas, e o Dr. Dario Velloso, lente do gymnasio.

CORITIBA, 12.

Por occasião da chegada do batalhão Rio Branco, as sociedades allemãs-brazileiras farão diversos exercicios na praça Ozorio, formando para mais de duzentos athletas.

A decoração das ruas está confiada aos respectivos moradores, que embandeirarão as fachadas.

Na séde do batalhão Rio Branco serão inaugurados dois grandes retratos, do barão do Rio Branco e do capitão João Gualberto, instructor do mesmo batalhão.

CORITIBA, 12.

Foi muito sentida nesta capital e em outras localidades a morte de D. Siroba Fontana.

CORITIBA, 12.

O desembargador aposentado Dr. Conrado Erichsen propoz uma acção contra o Estado do Paraná para annullar o acto da sua aposentadoria, em 1904.

CORITIBA, 12.

Os jornaes, descrevendo a *matinée* realizada nessa capital, a bordo do *Jupiter* pelos caçadores paranaenses, realçam os brindes do senador Generoso Marques e do general Bellarmino de Mendonça, os quaes causaram optima impressão pela maneira como elles honraram os esforços e a dedicação do capitão João Gualberto.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12.

Regressa amanhã a esta capital o Dr. Borges de Medeiros.

—Segue depois de amanhã para a Europa o Dr. Ubatuba, official de gabinete do presidente do Estado, que vai estudar os meios de alargar

a exportação dos productos do Rio Grande do Sul.

—Tem sido motivo de geraes commentarios o facto de não haver credito nesta delegacia para pagamento ás costureiras e alfaiates do Arsenal de Guerra, que ha tres mezes não recebem as suas férias, vendo-se forçados a entregar-se á ganancia dos agiotas.

—Communicam de Livramento que um individuo de nome Farias assassinou ali, hontem, com dois tiros, Manoel Gutterres Fugardo.

—As aguas do rio Guahyba baixaram hoje 70 centimetros.

—Realiza-se hoje, no theatro desta capital, uma festa artistica promovida pela classe academica em honra do actor Salvini.

PORTO ALEGRE, 12.

Continuam no Rio Grande, segundo d'ali informam, as festas em honra dos atiradores argentinos, que hontem jogaram um *match* com os atiradores riograndenses e portalegrenses, saindo vencedores aquelles.

Amanhã os atiradores argentinos seguem para Pelotas, onde serão recebidos festivamente, jogando tambem um *match*.

—Dizem de Caxias que o partido republicano e o povo daquella cidade fizeram uma manifestação de apreço aos deputados estadoaes Octavio Rocha e Emilio Guilayn.

Fez uso da palavra, saudando os manifestados, o juiz districtal, a quem respondeu, agradecendo, o deputado Octavio Rocha.

Os referidos deputados regressaram hontem a esta capital.

(Agencia Americana.)

ALCOOLISTA

TENTATIVA DE SUICIDIO?

Alcoolista inveterado, intitulando-se reporter policial do "Diario de Noticias", José Machado errava pelas ruas do bairro de Catumby, com ares de maniaco.

Os resaibos do seu vicio, a irritabilidade consequente da depressão mental se faziam sentir no lar, onde sua infeliz esposa, joven de 19 annos, mãi de uma criancinha de berço, resignava-se a supportal-o.

Hontem, cerca das 5 horas da tarde, José Machado, depois de recolher-se á sua casa, na rua da Floresta n. 13, de volta da delegacia do 9º districto, onde solicitara do commissario Solon informações sobre occurrencias policiaes, causou á sua esposa mais um momento de martyrio.

Pouco tempo depois de chegar, mostrando um vidro já vasio, de cocaina, disse:

—Por ciumes de ti, Antonia, minha flor, acabo de tomar este veneno e vou morrer; é inutil chamares a policia, a assistencia ou doutor ou pharmaceutico... quero morrer e está tudo acabado.

D. Antonia, sem comtudo ter a certeza de que o marido houvera ingerido a droga, solicitou do primeiro guarda-civil que encontrara os soccorros da assistencia.

O desequilibrado e vicioso rapaz recusou terminantemente a aceitar os medicamentos prescriptos, e despediu o medico com a seguinte phrase, que bem denota a sua loucura, caso não seja resultado da acção da cocaina: "Como 5º annista que sou de direito, sei bem o que a lei manda:—não bebo remedios.

SECCA DO NORTE

Designado, hoje, dia para a approvação da redacção final dos estatutos da Liga Contra a Secca do Norte, e eleição da nova directoria, esta instituição pede o comparecimento do maior numero possivel de seus associados tratando-se como se vai tratar-se, de assumptos tão importantes.

A sessão realizar-se-ha na séde do Centro Alagoano, á rua S. José n. 70, ás 8 horas da noite.

ATROCIDADE

Um acto de covarde selvageria foi praticado hontem por Sabino Manoel de Souza, individuo bruto pela força e perverso pelos instinctos, contra uma menor de 13 annos de idade, filha de Maria de Moura, residente na casa de commodos da rua dos Coqueiros n. 39.

Como a filha de Maria de Moura estivesse sentada na soleira da porta do quarto que occupa, na casa acima alludida, Sabino, ao sair do quarto, ás 8 horas da noite, tocou com a ponta do seu tamanco na parte baixa da medula espinhal da menor, como que intimando-a a levantar-se.

Não sendo attendido, Sabino recuou, e, com toda a força, atirou um ponta-pé contra a menor, arremessando-a para longe.

A ponta do tamanco contundiu-a, chegando a ferir certa veia, que começou a deitar um fio de sangue.

Sabino fugiu.

A pobre mãi, com a filha desmaiada, solicitou da policia do 9º districto os soccorros da assistencia publica.

O commissario Solon, de dia á delegacia, requisitou immediatamente um medico do posto central e abriu inquerito sobre a barbara e torpe aggressão, ordenando diversas diligencias para a captura do criminoso.

DEMENCIA

Depois de fazer, por habito, mecanicamente, a limpeza da casa de commodos da rua do Itapirú n. 241, da qual era encarregado, Francisco de Campos Ribeiro, velho de 60 annos, encolhia-se num canto da porta do seu quarto.

Aos inquilinos que passavam e perguntavam o estado de sua saude, elle respondia:

—Muito mal; o diabo e a morte não me deixam. Todos dois não saem, nem de noite, nem de dia, de perto de mim; querem que eu me mate, que fazer? Não ha remedio...

—Não pense nisso, Sr. Francisco, diziam, seguindo pesarosos de ver o velho Francisco cada vez mais demente.

Hontem, ás 7 horas da noite, tendo antes adquirido uma porção de verde Paris, Francisco tentou suicidar-se, bebendo o resultado da solução em agua, de algumas grammas do veneno.

Soccorrido a tempo pela assistencia, ficou, fóra de perigo, em tratamento no seu quarto.

E' elle casado e de nacionalidade portugueza.

QUINTA DA BOA VISTA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas, incumbiu o Dr. Julio Furtado da organização do projecto e demais plantas para as obras de saneamento e embellezamento do trecho comprehendido entre as ruas General Canabarro, Monte Alegre e Estrada de Ferro Central do Brazil, terrenos estes que no regimen passado faziam parte igualmente da quinta da Boa Vista.

O novo trecho da quinta, que está retalhado em lotes e em completo abandono, comprehende o antigo palacio do duque de Saxe, hoje Orphanato Ozorio, a antiga casa do mordomo e outras construcções antigas e vetustas.

Segundo estamos informados, essa vasta aria de terreno a ser reinaugrada, constituirá um dos mais bellos recantos da quinta, pois ainda existem ahi ricos e bellos exemplares vegetaes.

O Dr. Julio Furtado pensa poder atacar esses novos trabalhos no proximo mez, logo depois de inaugurado o parque da Boa Vista.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, em 12 de setembro de 1910

Sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, estando presente o ministro Guimarães Natal, reuniu-se hontem, ás 11 ½ horas da manhã, o Supremo Tribunal Federal, em sessão ordinaria.

Compareceram os ministros Ribeiro de Almeida, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Manoel Spinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo.

Aberta a sessão, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario, procedeu á leitura da acta anterior, que foi approvada.

Em seguida deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1.302 — Capital Federal — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; aggravante, José Mercadante; aggravados, Botelho & Oliveira — Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se a decisão aggravada, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 2.927 — Estado de Pernambuco — Relator, o Sr. André Cavalcanti; impetrante, Dr. José Anysio de Aguiar Campello, em favor de João Soares de Carvalho e Silva — Negou-se provimento ao "habeas-corpus", unanimemente.

Homologação de sentença estrangeira — N. 623 — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; requerentes, Antonio Pinto da Cunha e outros — Homologou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis — N. 1.747 — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, Oscar Poutzenauer — Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, contra o voto do Sr. Pedro Lessa; impedidos os Srs. Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro.

N. 1.362 — Estado da Parahyba — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, Epaminondas de Souza Gouvêa; appellada, a fazenda nacional — Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente; impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.764 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellados, José Alves da Silveira e sua mulher —Negaram provimento ás appellações, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente; impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

Encerrou-se a sessão ás 3 ½ horas da tarde.

Arresto — Pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, foi indeferido o pedido de arresto feito por Firmino Cesar Duque Estrada, sobre o contrato que, para o fornecimento de carnes verdes, tem com a Municipalidade de Nitheroy o Sr. John R. Allen, do qual se dizia credor de 25:000$000.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 715, relator, o Sr. Enéas Galvão; paciente, Manoel Ramos — Não tomaram conhecimento do pedido, por não se achar devidamente instruida a petição inicial;

N. 719, relator, o Sr. Tavares Bastos; pacientes, Samuel Lopes, Abilio Ruiz, João da Silva Mattos e João Francisco de Paula — Concederam a ordem, afim de ser presente a 1ª sessão os pacientes, informando o Sr. chefe de policia, contra os votos dos Srs. Miranda Montenegro, Affonso de Miranda e Dias Lima.

Appellação crime — N. 744, relator, o Sr. Miranda Montenegro; appellante, Antonio Fontenelli Tupinambá; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Appellações civeis — N. 1.276, relator, o Sr. Affonso de Miranda; appellantes, D. Delphina Alves Rodrigues e seus filhos; appellados, Luiz Cardoso de Oliveira e sua mulher — Converteram o julgamento em diligencia, afim de ser ouvido o Sr. Dr. procurador geral, unanimemente.

N. 3.051, relator, o Sr. Dias Lima; appellante, o extincto conselho do tribunal civil e criminal; appellados, Agostinho José Gonçalves Maia e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

SORTEIO

Carta testemunhavel—N. 276, ao Sr. Miranda Montenegro.

Aggravo de petição — N. 2.161, ao Sr. Enéas Galvão.

Recurso crime—N. 324, ao Sr. Dias Lima.

EM MESA

Aggravos de petição — Ns. 2.162, 2.163 e 2.164.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição—Ns. 2.133 e 2.154.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações crimes — Ns. 742, 758, 759 e 782.

Embargos de nullidade—Ns. 1.223 e 1.274, ao Sr. Dias Lima.

Appellações civeis—Ns. 1.399, 1.442, 1.316, 547 e 852; embargo de nullidade, n. 213, ao Sr. Tavares Bastos.

Appellações: crime, n. 753; civel, n. 1.424; embargos de nullidade, n. 1.086, ao Sr. Affonso de Miranda.

Appellação civel, n. 1.453, ao Sr. Miranda Montenegro.

Appellações crime, n. 743; civeis, ns. 1.453, 1.298, 640, 1.300, 1.305, 1.127 e 1.134; commerciaes, ns. 398 e 1.170; acção rescisoria, n. 13, ao Sr. Enéas Galvão.

Appellações civeis, ns. 3.157, 3.056, 121, 132, 492 e 445; commercial, n. 123; embargo de nullidade, n. 254, ao Sr. Moura Carijó.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis, ns. 677, 1.072, 1.269 e 1.398.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações crimes, ns. 744 e 961; civel, ns. 402.

Fallencia J. M. Camanho — Em reunião de credores da fallencia de J. M. Camanho, hontem effectuada, sob a presidencia do juiz da 2ª vara commercial foi aceita a proposta de concordata offerecida pelo fallido, concordata que o juiz homologou.

Centro B. dos Machinistas Portuguezes—O Centro Beneficente dos Machinistas Portuguezes, por sua directoria, propoz hontem no juizo da 2ª vara civel contra Joaquim Moreira de Mesquita e outros, seus ex-directores, uma acção ordinaria para haver a indemnização de 50 contos por damnos causados com a retirada violenta da séde social, pelos supplicados, de livros e papeis pertencentes á referida sociedade.

Multa por quebra de clausula contratual—Evaristo Zambelli sublocou, por contrato, a A. Porto & C., o predio á rua Acre n. 78, pelo aluguel mensal de 280$, e multa de 3:000$ áquelle dos contratantes que infrigisse qualquer clausula do referido contrato.

Como A. Porto & C. deixassem de pagar alugueis vencidos, Zambelli contra elles moveu, no juizo da 2ª pretoria, uma acção para haver alugueis e multa convencionada, **acção essa julgada procedente.**

A firma supplicada appellou para o juizo da 2ª vara civel, que deu provimento em parte ao recurso, para condemnar os réos ao pagamento sómente dos alugueis, sob o fundamento de que o contrato em questão está em vigor, não tendo, portanto, cabimento a multa, que é a indemnização pelo damno causado com a não ultimação do contratado.

Encontro de bonds—Desastre pessoal—Pedido de indemnização— Processo annullado — O juiz da 3ª vara civel julgou nulla a acção movida por Luiz Ferreira contra a Companhia e Carris Urbanos, para haver a indemnização de 365:925$, pelo damno que lhe causou o abalroamento de dois bonds.

O facto deu-se na rua do Lavradio, esquina da de Riachuelo, tendo o autor, que viajava em um dos bonds, recebido contusões e ferimentos que o inhibiram de trabalhar.

O juiz assim julgou sob o fundamento de que, por occasião do desastre foi a Light and Power que tinha a seu cargo, os serviços e responsabilidades da Carris Urbanos.

O BALÃO MILITAR

2ª ASCENSÃO DO "PILOT"

Quarta-feira proxima, se forem favoraveis as condições meteorologicas, terá logar uma ascensão livre do balão militar *Pilot*, segunda da serie que o capitão Thewalt, do exercito allemão, pretende realizar para instrucção dos officiaes do exercito e da marinha.

Como essas ascensões surgiram inesperadamente, de surpresa, sem que anteriormente a imprensa tivesse sobre ellas publicado qualquer noticia, julgamos opportuno prestarmos algumas informações sobre as circumstancias que as precederam, e sobre o material de que dispõe o capitão Thewalt.

O *Pilot*, de propriedade do Sr. Thewalt, sportsman, millionario e capitão da reserva do exercito allemão, é construido de um tecido especial, de resistencia extrema, impermeabilizado por uma preparação de cautchuc, que veda completamente o escapamento do gaz de maior diffusão. Sua capacidade é de 1.200 metros cubicos; sua fórma espherica é obtida pela disposição lateral de fusos esphericos, cujos costuramentos representam os traços de planos meridianos uniformemente espacejados.

Como todo o balão espherico moderno, o *Pilot* possue duas valvulas para escapamento do gaz interior; uma é a valvula de manobra, cujo diametro é de 50 centimetros, empregada sómente para as descidas lentas e normaes. Essa valvula, situada no polo superior, é accionada por uma corda bicolor, que atravessando o balão segundo o eixo polar immerge pela abertura de carregamento, praticada no polo inferior, indo ter á barquinha, onde é recolhida pelo aeronauta. Todo o movimento descencional depende do perfeito funccionamento dessa valvula, de cuja perfeição o aeronauta deve estar seguro. Devido á pouca solidez do apparelho de fechamento da valvula de manobras de que era provido o balão que adquirimos na casa Godard, de Paris, resultou o desastre que victimou o tenente Juventino da Fonseca.

A valvula de manobras do *Pilot* é formada por uma corôa de madeira adaptada ao tecido por meio de borboletas metalicas; é fechada hermeticamente por um disco do mesmo tecido de que é construido o balão, circumscrevendo esse disco uma corôa tambem de madeira, que se adapta á corôa da valvula, vedando-a, não só devido á pressão interior do gaz que se exerce contra a superficie do disco de fechamento, como tambem por ser o disco solicitado por quatro recuperadores de aço, dispostos nos extremos de dois diametros perpendiculares, que uma vez distendidos por um esforço de tracção reagem por enrolamento, conjugadamente, evitando por tal fórma os enjambramentos que se podem dar em razão de um esforço obliquo ao eixo do balão, como aconteceu com o material francez, cuja experiencia no Realengo enlutou a alma nacional.

A segunda valvula é formada por uma larga abertura longitudinal, no sentido de um meridiano do balão, destinada a dar escapamento a todo o gaz que elle contenha quando, a pequena distancia de terra, 20 ou 30 metros, for necessaria uma descida rapida, devido a qualquer perigo immediato. Essa valvula é vedada por uma faixa do mesmo tecido de que é feito o balão que tem o nome de faixa de ruptura.

A faixa de ruptura é accionada por uma corda de cor vermelha, distinguindo-se assim perfeitamente da corda da valvula de manobras, que é bi-color.

O balão cheio, fica encerrado em uma rede de delgadas e resistentes cordas de linho, cujos punhos, em numero de vinte, fecham a rede por meio de tranquetas de madeira, sobre uma guarnição de madeira retomada de lona, que tem o nome de circulo de suspensão; desse circulo fica suspensa a barquinha, a elle ligada por seis suspensorios de cabo de linho.

O peso total do *Pilot*, com todos os seus appendices e instrumentos indispensaveis ás viagens aereas, é de 350 kilos.

O gaz proprio ao *engloufflement* do *Pilot* é o hydrogenio, que, pela sua fraca densidade, dá ao balão, em razão da grande capacidade, consideravel força ascensional.

Sendo a densidade do hydrogenio tomada em relação ao ar, 0,0693, um metro cubico desse gaz produz uma força ascensional igual a 1.200 grms., que multiplicadas pelos 1.200 metros cubicos da cubagem do *Pilot*, lhe dá uma força ascensional igual a 1.440 klg.; subtraindo desse numero, o peso do systema, teremos 1.090 klg. de força ascensional.

Considerando que sejam transportadas na barquinha cinco pessoas com o peso médio de 75 klg., e oito saccos de lastro, indispensaveis para attingir a altura de 5.000 metros, com o peso médio de 15 klg., os tripulantes e o lastro pesarão 495 klg., restando ainda ao *Pilot*, como força ascensional, uma resultante de 595 klg. Devido ao especial tecido de que é confeccionado o *Pilot*, o hydrogenio póde ser conservado em seu bojo, completamente vedado, apesar da sua extrema diffusibilidade, durante oito dias. Assim, o *Pilot*, conduzindo cinco pessoas, póde perfeitamente conservar-se durante oito dias a 5.000 metros de altitude, sem que absolutamente as condições iniciaes da viagem sejam modificadas.

Infelizmente, porém, tão bellas ascensões não podem realizar-se, devido á insufficiencia do nosso material. O gerador de hydrogenio que comprámos em Paris, destina-se á fabricação desse gaz apenas para o pequeno balão de 250 metros cubicos, que a casa Godard nos forneceu, e os tubos de transporte em numero de 68 apenas comportam 4.5 metros cubicos cada um e supportam uma pressão de 200 klg. por centimetro quadrado, de fórma que, por tal meio, apenas obteriamos, na melhor hypothese, 306 metros cubicos de hydrogenio.

Apesar da deficiencia do apparelho, o tenente Ricardo Kirk, que conhece minuciosamente todas as machinas que importamos para o serviço aerostatico, não só as de preparação do hydrogenio, como tambem as destinadas ao perigoso serviço da sua compressão nos tubos de transportes, foi, pelo general Bormann, incumbido de inspeccionar as machinas montadas do Realengo, proceder ás reparações que porventura necessitassem e, finalmente, proceder aos trabalhos de fabricação do gaz hydrogenio.

Esse official, depois de quatro dias de assiduo trabalho com a actividade que o distingue, improvisando o que faltava, que era quasi tudo, porque todo o material jazia abandonado desde o fallecimento do tenente Juventino, auxiliado efficazmente pelo coronel Borbedo, director da fabrica de cartuchos, que tudo lhe facilitou, conseguiu, penosamente, fabricar 400 metros cubicos de hydrogenio. Com esse gaz fez o *Pilot* no Realengo a sua primeira ascensão. Tal ascensão, que o capitão Thewalt affirma jovialmente não poder ser tomada a serio, fel-a o arrojado aeronauta allemão nas condições as mais desfavoraveis, porquanto a força ascensional era diminuta, não comportando o balão nenhum lastro, nem sequer o indispensavel *guidrope*; assim mesmo o *Pilot* ascendeu a altura de 800 metros, manobrando o capitão Thewalt admiravelmente o seu soberbo *Pilot*.

A falta de hydrogenio, o balão recebeu no bojo para a ascensão, em que tomou parte o capitão Estellita Werner, gaz de illuminação, fornecido pela Light.

A alma do *Pilot* é o hydrogenio; o gaz **de illuminação, pesado em demasia para** o seu grande peso morto, o entorpece, tira-lhe a agilidade.

Nas condições mais favoraveis, a densidade mais fraca que se obtem para o gaz de illuminação, em relação ao ar, confere a um metro cubico a força ascensional de 500 grams. o que representa para a cubagem do *Pilot* uma força ascensional de 600 kgm., e d'ahi, deduzindo o peso do balão e do lastro, fica sómente disponivel a força ascensional para dois passageiros e lastro, restando apenas uma resultante de 25 klg. para elevar o balão.

Mesmo com os fracos recursos que aqui póde encontrar o capitão Thewalt, com a cooperação dedicada e intelligente do capitão Estellita Werner e tenente Ricardo Kirk, pretende levar a termo a serie de ascensões que se propoz effectuar, para instrucção dos nossos officiaes de mar e terra.

Quarta-feira proxima, provavelmente, terá logar a segunda ascensão militar, ás 10 horas da manhã, na praça da Republica, sendo o balão pilotado, segundo estamos informados, pelo capitão Thewalt e tenente Kirk.

Kinema será inaugurado na Avenida Central 134.

O trem SU 90 partirá hoje de D. Clara ás 12 e 30 da tarde, chegando á Central a 1 e 15, em vez de 1 e 30.

Essa alteração é para facilitar os trabalhos de collocação da primeira e grande viga metalica da nova cabine transversal da estação Central, destinada a abranger todas as linhas acreamente.

Esse trabalho deve ser feito em 45 minutos.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião Lacerda.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs. Sebastião Lacerda, José de Moraes, Irineu Sodré, Fróes da Cruz, José Land, Octavio Ascoli, Ramiro Braga, João Norberto, João Guimarães, Buarque de Nazareth, João Sanches, Horacio Magalhães, Leite Pinto, Antonio Pitta, Domingos Mariano, Julio Olivier, Francisco Guimarães, Leite de Carvalho, Roberto Pereira, Mario de Paula, Ventura de Albuquerque, Francisco Marcondes, Pires Condeixa, Raul Rego, Everardo Backeuser, Nestor Ascoli, Feliciano Sodré, Alvaro Diniz, Arnaldo Tavares, Noel Baptista, Sergio Pitta, Constancio Monnerat, Octavio Veiga, Alves Costa, Alvaro Rocha, L. Ponce de Leon e Adalo Monteiro.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foi lida uma representação de varios negociantes da Parahyba do Sul, pedindo á Assembléa a decretação de uma lei que modifique o processo executivo para a cobrança de impostos, bem como a fórma pela qual são cobradas as custas devidas nesses executivos.

Tambem foi lido um officio da Camara Municipal de Sant'Anna de Japuhyba, assignado por todos os vereadores agradecendo a communicação da eleição da mesa da Assembléa.

Lido, foi a imprimir o parecer da commissão de estatistica, divisão civil e judiciaria sobre o projecto n. 1.868.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes pareceres:

Da commissão de estatistica, divisão civil e judiciaria, sobre o projecto n. 1.615, de 1907, supprimindo o 4º districto do municipio de Santo Antonio de Padua.

Das commissões reunidas de commercio, agricultura, industria, colonização e da fazenda, orçamento e força publica sobre o projecto n. 1.620, abolindo a sobretaxa do café.

Da commissão de guarda da constituição, leis e poderes sobre o projecto numero 1.389, revogando o acto pelo qual a Camara Municipal de Nitheroy concedeu a Domicio Dias de Menezes o privilegio para abater gado no matadouro de Nitheroy.

Em seguida foi annunciada a votação do projecto n. 1.861, sobre processo eleitoral e seguintes emendas additivas:

Onde convier:

Art... Serão expedidos titulos para as eleições estadoaes, assignados pelo juiz que presidir ao alistamento eleitoral.

§ ... As novas vias, expedidas por motivo de extravio ou pela de titulos, poderão ser concedidas a procuradores com poderes especiaes—*Fróes da Cruz.*

Art... O eleitor que votar em outra secção, nos casos da lei, não é obrigado a deixar o titulo—*Fróes da Cruz.*

Art... Poderá ser eleito membro da mesa eleitoral qualquer eleitor do districto—*Fróes da Cruz.*

Foram approvados o projecto e as respectivas emendas additivas, indo o projecto á commissão competente para redigil-o de accordo com o vencido.

Em 2ª discussão foi approvado o projecto n. 1.863, regulando a fórma do processo do presidente e secretario geral do Estado.

Após foram annunciadas a discussão e votação do parecer da commissão especial sobre a eleição do presidente para o quatriennio de 1911 a 1914, cujas conclusões são as seguintes:

1º. Que sejam approvadas as eleições realizadas a 10 de julho proximo passado nas secções dos differentes municipios deste Estado, de accordo com a apuração detalhada, em tempo apresentada, e da qual se verifica a votação abaixo:

	Votos
Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho	33.204
Dr. Manoel Edwiges de Queiroz	6.646

2º. Que sejam, pelos fundamentos expostos no parecer anterior, annulladas as eleições da 1ª secção do 1º districto do municipio de Duas Barras, e as da 2ª e 7ª secções do 1º districto e 1ª e 2ª do 5º, de Nova Friburgo.

3º. Que seja reconhecido e proclamado presidente do Estado do Rio de Janeiro, no quatriennio de 31 de dezembro de 1910 a 31 de dezembro de 1914, o candidato Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.

Encerrada a discussão, o Sr. Octavio Veiga requereu que para maior solemnidade do acto a votação fosse nominal.

Procedida esta, foi o parecer approvado unanimemente.

O Sr. presidente proclamou presidente do Estado do Rio para o quatriennio de 1911 a 1914 o Sr. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.

As suas ultimas palavras foram cobertas com uma salva de palmas dos deputados.

Em seguida foram annunciadas a discussão e votação do parecer da commissão especial sobre a eleição de vice-presidentes para o periodo de 1911 a 1914, cujas conclusões são as seguintes:

1º. Que seja mantida a apuração liquida de votos já verificada pela commissão, a saber:

	Votos
Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães	83.058
Dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar	33.021
Coronel Alfredo Lopes Martins	32.976

E outros menos votados.

2º. Que sejam, pelos fundamentos expostos no parecer anterior, annulladas as eleições da 1ª secção do 1º districto do municipio de Duas Barras e as da 2ª e 7ª secções do 1º districto e 1ª e 2ª do 2º de Nova Friburgo.

3º. Que sejam reconhecidos e proclamados vice-presidentes do Estado do Rio de Janeiro no quatriennio de 31 de dezembro de 1910 a 31 de dezembro de 1914, na ordem das respectivas votações:

1º. Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães.

2º. Dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar.

3º. Coronel Alfredo Lopes Martins.

Encerrada a discussão, o Sr. Francisco Marcondes requereu votação nominal.

Procedida esta, foi o parecer approvado unanimemente.

O Sr. presidente proclamou vice-presidentes para o quatriennio de 1911 a 1914 os Srs. Drs. João Antonio de Oliveira Guimarães e Antonio Ribeiro Velho de Avellar e coronel Alfredo Lopes Martins.

Occupando a tribuna, o Sr. Ramiro Braga pediu a nomeação de uma commissão afim de cumprimentar o presidente eleito e reconhecido do Estado do Rio.

O orador em seguida enalteceu os dotes do Dr. Oliveira Botelho, sendo as suas ultimas palavras cobertas com uma prolongada salva de palmas, quer por parte dos deputados quer das galerias.

Foram nomeados para a commissão pedida os Srs. Ramiro Braga, Horacio de Magalhães e Alves Costa.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 1.745, mandando subvencionar varias linhas de tiro, o Sr. Octavio Ascoli apresentou um requerimento que foi approvado para que o projecto volte á commissão de fazenda e orçamento.

Ao ser annunciada a 3ª discussão do projecto n. 1.771, mandando o governo entregar o predio do Estado, em Magé, á Liga Catholica e Nossa Senhora da Piedade para no mesmo ser instalado um hospital de indigentes, sob as condições que estabelece, o Sr. Horacio de Magalhães apresentou um requerimento que foi approvado, para que o projecto volte ás commissões de fazenda e orçamento e legislação e justiça.

Nada mais havendo a tratar-se, foi a sessão suspensa ás 3 horas da tarde, depois de designada a ordem do dia para a proxima sessão.

POLITICA FLUMINENSE

Na residencia do Dr. Oliveira Botelho estiveram hontem varios deputados estadoaes e politicos, que foram cumprimental-o pela sua proclamação ao cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro, no proximo quatriennio.

A Assembléa Legislativa nomeou uma commissão para felicital-o, composta dos deputados Alves Costa, Ramiro Braga e Horacio Magalhães. Este, como "leader" da Assembléa, em eloquente discurso cumprimentou-o em nome do poder legislativo estadoal, dizendo que o povo do Rio de Janeiro depositava grande confiança em seu futuro administrador, que tudo faria para por em ordem os negocios do Estado, tão descuidados no momento actual: que o caso era antes de dar-se parabens ao Estado pela escolha de tão illustre administrador, do que ao proprio eleito.

Respondeu o Dr. Oliveira Botelho agradecendo os cumprimentos da Assembléa e declarando não ignorar as difficuldades com que ia luctar e que, depositario da confiança do partido politico ora em opposição, e grato aos fluminenses, tudo faria para engrandecimento e prosperidade do Estado.

Estiveram presentes os Drs. Sebastião de Lacerda, presidente da Assembléa, Mario de Paula e José de Moraes, 1º e 2º secretarios; Ventura de Albuquerque e Francisco Marcondes, Buarque de Nazareth, Alvaro Diniz, Arnaldo Tavares, Feliciano Sodré, N. Ascoly, Octavio Veiga, Constancio Monnerat, José Land, Domingos Mariano, Leite de Carvalho, Octavio Ascoly, Adilio Monteiro, Dr. Osorio de Almeida Junior, Dr. Octavio Rodrigues, juiz federal do Estado, Dr. Ribeiro de Freitas, delegado do serviço de recenseamento, e outros.

O Dr. Oliveira Botelho recebeu grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 1:139$, a Leandro Martins, de fornecimentos feitos ao ministerio da agricultura; 110:218$526, á Brazil Great Southern Railway, correspondentes á medição provisoria dos trabalhos executados no mez de maio, e 218:178$, a Guinle & C., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil.

CURANDEIRO

O delegado do 13º districto ha dias teve denuncia de que Lazaro Trajano dos Santos, residente á rua Santa Christina n. 34, exercia a profissão de curandeiro, dizendo-se hypnotizador.

Hontem, á noite, o delegado, depois de se informar que Lazaro era um refinado tratante, e, apesar de casado, inculcava-se noivo de uma menor de 17 annos, de nome Maria Martins, que frequentava as sessões que elle realizava em casa, para ali se dirigiu e prendeu Lazaro em pleno exercicio de suas funcções e o conduziu para a delegacia, juntamente com uma porção de velas e hervas.

Pelas syndicancias procedidas, soube mais o delegado que Lazaro se inculcava commissario de policia, e, ás vezes, empregado publico.

Contra o malandro lavrou a autoridade o competente auto.

DESABAMENTO

COMEÇO DE INCENDIO

A commissão das obras do porto está mandando demolir o velho trapiche Saude, situado á rua Conselheiro Zacarias, ns. 1 e 3. Dois dos armazens já haviam sido postos embaixo pelos trabalhadores, e, talvez por isso, os armazens contiguos ficaram desamparados.

Velho madeiramento e de alicerces gastos, hontem, com a chuva forte, que caiu sobre a cidade ás 8 horas da noite, um dos armazens mais proximos abalou-se fundamentalmente, e, cerca de 9 1/2 horas, ruiu estrondosamente, alarmando todo aquelle trecho da velha Saude.

Para maior se tornar o alarma, sobre os escombros do armazem desabado cairam as fagulhas da chaminé da machina do apparelho de secção do Moinho Fluminense, determinando o incendio dos destroços, quasi todo de madeiras velhas.

Para ambos os effeitos é mistér chamar os bombeiros — para a desobstrucção e para a extincção do fogo. Assim se fez.

Os bombeiros compareceram presurosamente e facilmente extinguiram o fogo, que estava em começo, evitando assim um desastre maior, porquanto nos armazens contiguos ha depositados alguns inflammaveis.

A desobstrucção não se fez necessaria pois; no interior do trapiche só estava o vigia de nome João da Silva, que ficou illeso.

Nas proximidades estavam o foguista e o machinista do apparelho de juncção do Moinho Fluminense, que fugiram amedrontados pelo ruido do desabamento.

Esteve tambem no logar do sinistro a policia do 11º districto, que syndicou do facto, como occorrera.

LUCTA ROMANA

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

No Carlos Gomes

Apesar da noite chuvosa que tivemos hontem, realizou-se hontem com regular assistencia, uma excellente "soirée" do violento sport. As varias attracções que compunham o programma, foram bastante applaudidas, com especialidade dos Zazell & Vermont Co., que fizeram hontem o seu debute, com grande successo. A' hora marcada, iniciou-se o desempate da sensacional poule Romanoff-Aimable. Ambos se apresentaram bem dispostos. Aimable, contra a espectativa geral, luctou durante todo o tempo magnificamente e com uma lealdade de fazer pasmar. Pouco a pouco, o publico que dantes apupava em peso o luctador francez, foi-se manifestando sympathico, tal o modo brioso e leal com que luctou hontem.

E' com grande satisfação que fazemos os maiores elogios ao campeão francez, fazendo votos para que continue a proceder como hontem, e garantimos-lhe que em breve angariará a sympathia com que em outros campeonatos sempre foi distinguido.

Portanto, aquillo a que assistimos hontem, podemos affirmar que foi um verdadeiro "match" de lucta greco-romana; Romanoff, como sempre portou-se com brio e se ainda não conseguiu derrotar o seu adversario, é isso devido á falta de escola de lucta.

Hoje proseguirá essa sensacional poule ás 10 horas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 799—DE 12 DE SETEMBRO DE 1910

Approva o plano de abertura de uma praça na estação de S. Francisco Xavier

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica a abertura de uma praça na estação de S. Francisco Xavier, para estabelecimento de um mercado, no proprio local em que de ha muito funcciona um pequeno mercado; e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C, da lei n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano, organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, de abertura de uma praça na estação de S. Francisco Xavier, e desapropriados, na fórma da legislação vigente os predios e terrenos nelle incluidos e necessarios á execução desse plano.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 800—DE 12 DE SETEMBRO DE 1910

Approva o plano de abertura de uma praça para estabelecimento de um mercado na estação de Cascadura

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica a abertura de uma praça ampla, nas immediações da estação de Cascadura, para estabelecimento de um mercado; e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C, da lei n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano, organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, de abertura de uma praça na estação de Cascadura, e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos nella incluidos e necessarios á execução desse plano.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Por actos de 12:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva, Alice de Vasconcellos Gelly, e ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Octavio de Andrade.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Do conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de setembro de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Federação Brazileira das Sociedades do Remo e Jacomo Rosario Staffa—Deferidos.

Antonio de Abreu Monteiro Ferreira, Deolinda Leite da Fonseca e Silva e Wilson Sons Company, Limited—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

J. Marques Gil & C.—Deferidos, pagando a licença em 48 horas.

Joaquim Pinto Ferreira—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio Manoel Gomes e Metrebramo—Não ha que deferir.

A. Gardone Ramos, Francisco da Cunha Teixeira, José Farias Vianna, João da Rocha, Manoel Joaquim Pereira da Rocha, Marques & C., Miguel Adler e Pedro de Araujo Lima Guimarães—Indeferidos.

Antonio Correia da Silva—Indeferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Manoel da Silva Gonçalves—Deferido.

Antonio Gonçalves de Souza—Junte o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Maria Julia, menor, representada por Augusto Pereira de Moraes, multada em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo, sem licença, um puxado no seu predio, á rua do Riachuelo n. 114).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Carlota Augusta, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter assoalhado a sala da frente do seu predio, á rua General Pedra n. 341, sem licença).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Carlota Augusta, proprietaria do predio n. 341 da rua General Pedra, a legalizar a obra feita no referido predio, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de setembro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:

Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será **encerrado ás 2 ½** horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 12 de setembro de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

A. Lindgren, José Maria Mafra, Antonio Seraphim, Isabel Emilia Linhares, Virginia Augusta de Moraes, Julia Gloria Sarmento, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Francisco Cardoso Machado e Virgolino Antonio de Castro.

José Francisco Moreira—Idem, de accordo com a informação.

Domingos José de Carvalho—Idem, quanto á multa.

Affonso Carvalho de Brito—Indeferido, á vista do que dispõe a lei.

Despachos da sub-directoria:

Antonio Manoel de Siqueira—Deferido, de accordo com a informação.

Maria da Costa Pinto — Inscreva-se, por 3:000$; Eduardo Thomé de Abrantes—Idem, por 6:390$; Manoel Pereira Esteves—Idem, por 1:560$; Companhia de Seguros União dos Varejistas—Idem, por 1:320$; Francisco Rodrigues da Costa—Idem, por 1:200$; Justino de Andrade—Idem, por 1:320$; Agnes Carolina Louise Kammsetzer — Idem, por 8:400$; Virginia Soeiro Pereira—Idem, por 1:920$; Maria Rosa Dias—Idem, por 1:560$; José Lopes Pereira do Lago—Idem, por 960$; José Ferreira Guimarães—Idem, por 3:960$; Maria José Henriques—Idem, por 1:200$; Luiz Alves de Macedo—Idem, por 2:840$; Manoel Vieira Furtado—Idem, por 5:040$; Arthur Indio do Brazil—Idem, por 3:600$, cada um; Antonio Marques de Oliveira—Idem, idem, por 1:800$; João Pereira de Moraes—Idem, por 9:780$, discriminadamente; Souza Filho & C.—Idem, por 2:160$, o sobrado.

Ribeiro & Silva, Benedicto Cabral Gama Rangel e Ramon Marck—Inscrevam-se, de accordo com as informações.

Francisco Meira e Joaquim Gonçalves da Cunha—Mantenho os lançamentos, á vista das informações.

Nicoláo Ferrari, Veneravel Ordem Terceira do S. Francisco da Penitencia e Vicente Areno—Não ha que deferir.

Theodoro A. R. Magalhães—Attendido para 1911.

Consul geral de Portugal, Nicoláo da Silva Carvalho, Dr. Vicente Ferreira Guimarães Sobral e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Luiz Materia—Rectifique-se.

Justino de Andrade, Isabel Emilia Linhares, Manoel da Costa Pinto, Josepha Geraldina de Sá Wagner, coronel Tito Pedro Escobar, Manoel de Sá Pereira Mattos, José Dias de Souza Guimarães, Joaquim Gomes dos Santos, Antonio Ferreira de Lemos, João Gomes Thomé Junior, Manoel Pereira da Costa, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, Banco Español del Rio de La Plata, Emilia Ferreira de Faria Ribeiro, Habil Maksust & Irmão e Maxima Dias da Costa Sampaio—Transfiram-se.

Alfredo Correia Villaça, Maria Celeste Mendes de Carvalho, José Gomes Barbosa, José Custodio de Oliveira, Maria Joanna Malta Paranhos, Antonio Rocha Lemos, Luiz de Souza Gonçalves, Dr. Cornelio Homem Cantarino Motta, Manoel Martins da Costa Guimarães, José Antonio Fernandes Guimarães, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, desembargador Enéas de Araujo Torreão, Benedicto Gonçalves Serra, Antonio Augusto da Silva, Antonio Mathias do Nascimento e José da Rocha Pinto—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Exigencias:

José Lopes Miranda (collecta), tenente-coronel Francisco Felinto de Oliveira, Julio Pedroso de Lima, José Martins Bayão, Manoel da Silva Costa, Souza Filho & C., Samuel Sholl, Sebastião José de Oliveira, Maria da Gloria Brandão, Gabriel José Raunier, José da Rocha Teixeira, Oscar Rodrigues de Azevedo, Rozalina Caldas Silva, Nelson Waldemar, Nabuzardam da Silveira, José de Siqueira Villa Forte, José Araujo Pacheco, José de Almeida Castro, Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas (2), Antonio Barbosa Gomes, Domingos de Souza Monteiro, Maria D. Borgmann, Dr. José Tavares da Silva Rabello, Miguel Grillo (2), Pedro Galdino Leal, Pedro Leandro Lamberti, Manoel Gumbyba, Manoel Cardoso Machado, Arthur, Maria Amelia e Armando de Azevedo Castro Neves, Antonio Simões da Motta, Amelia da Luz Dutra, Agostinho Fernandes de Azevedo, Adelaide Paulo Pereira, Antonio A. Cantuaria, Ernesto A. da Silva Castilho, Raul de Barros Henrique, Antonio do Carmo Pires, Jacintho Teixeira Pinto, Elisa Vagnés de la Baize Junior, John Duncan, José Cardoso de Azevedo, Rosa da Silva Teixeira Soares, José Marques de Oliveira Castro, Maria Mont-Serra Barros, Stefano Francisco Puccio, José Martins Ferreira de Mattos, Christina Amelia Leite de Azevedo, Cecilia Pedro do Carmo e David & C.—Satisfaçam.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: S. Pedro n. 281, Senhor dos Passos n. 137, Misericordia n. 83, Almirante Wandenkolk ns. 114 e 124 (antiga Sergipe), Tunel Velho n. 8, S. João Baptista ns. 93 e 50, Alzira Valdetaro n. 59, Visconde de Figueiredo ns. 69 e 89, Santo Henrique n. 118, Major Avila n. 63, Babylonia numero 45, Pinto de Figueiredo n. 8, Uruguay n. 232, Cunha Barbosa ns. 26, 22, 4, 45, 19 e 11, modernos 76, 72, 32, 49, 23 e 15; Monte n. 68, Dr. Garnier n. 225, Bethencourt da Silva n. 46, D. Geraldo n. 11, Conselheiro Saraiva n. 12, D. Laura de Araujo n. 52, José Antonio Pereira; Aurea n. 46, Antonieta Moutinho Coelho de Magalhães; Antonio dos Santos n. 79, Albano de Castro; ladeira do Livramento n. 45, travessas D. Mathilde n. 24 e Magalhães n. 10.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de setembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Corpo de Coros da Companhia Taveira—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Gomes, Julia Cancella de Assis, Manoel José de Alencastro Guimarães, Luiz & Gomes, Alberto & Vianna, Rosario Delphino, Theodoro Wille & C., L. Ferreira & C., Gonçalves & Fernandes, Moreira Maia, Sá & Pereira, Joaquim Pires de Oliveira, Alfredo Leal, Giuseppe Labanca, Rogado & C., Margarida Gonçalves, Garcez & Costa, Delgado Raphael, Carlos Pereira Paulo, Machado & Bento, Manoel M. Clemente, Vicente Ciuffo e Bento & C.

Exigencias:

Avelino da Motta Bastos, Parisot & Canario, Manoel Enéas de Miranda, José Domingues, Francisco Marques de Oliveira, Augusto Ribeiro de Faria, Sociedade Anonyma "Vulcanina", Luiz Grosso & Filho, José Machado de Macedo, José Tosta da Couto, Antonio Pereira Curvello e Francisco da Silva Costa.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

2º SEMESTRE DE 1910

Cobrança

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no mez de setembro corrente, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre de 1910.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas de móra da lei e na cobrança executiva.

O pagamento de um semestre não se póde effectuar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para tal fim são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, 1º de setembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Tijuca e Engenho Novo

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças, das freguezias da Tijuca e Engenho Novo, nas respectivas agencias, até o dia 15 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 1º de setembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

IMPOSTO PREDIAL

LANÇAMENTO PARA 1911

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1911:

1º DISTRICTO

Praia do Flamengo ns.: 12, 7:800$; 66, antigo 24, 6:000$; 148, 6:000$; 366, antigo 76, 3:600$; 372, antigo 82, 3:600$, e 402, antigo 98, 5:040$ — O lançador, RAUL DUPRAT.

2º DISTRICTO

Rua General Camara ns.: 25, antigo, e 47, moderno, 7:080$; 83, antigo, e 105, moderno, 3:480$; 151, antigo, e 165, moderno, 9:800$; 165, antigo, e 179, moderno, 3:600$; 189, antigo, e 215, moderno, 3:840$; 193 e 195, antigos, e 219, moderno, 9:240$, e 207, antigo, e 231, moderno, 3:600$ —O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Travessa de S. Francisco de Paula n. 16, antigo, e 32, moderno, terreo, 6:177$000.

Praça Tiradentes ns: 27, antigo 31, sobrado, 3:600$, e loja, 3:000$; 29, antigo 33, dois sobrados, 3:600$, e loja, 1:800$; 33, antigo 37, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:400$, e loja, 2:400$; 49, antigo 53, sobrado, 4:800$, e loja, 4:800$; 51, antigo 55, dois sobrados, 7:800$, e loja, 4:560$; 69, antigo 67, 1º sobrado, 3:160$; 2º sobrado, 2:400$, e loja, 3:600$; 87, antigo 1 da rua da Constituição, dois sobrados, 13:560$; 1ª loja, 4:000$, e 2ª loja, 960$; 20, antigo 16, sobrado e loja, 9:600$; 28, antigo 26, theatro, 48:000$; 40, antigo 30, sobrado, 6:900$; 1ª loja, 4:800$, e 2ª loja, 5:400$, e 68, antigo 58, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 1:920$, e loja, 3:600$ — O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Padre José Mauricio ns.: 17, moderno 25, sobrado, 3:000$; 1ª loja, 1:800$, e 2ª loja, 1:800$; 21, moderno 35, sobrado, 3:660$; 1ª loja, 1:440$; 2ª loja, 1:440$; 3ª loja, 1:200$; 4ª loja, 1:200$, e 5ª loja, 1:080$; 33, moderno 51, sobrado, 2:424$, e loja, 2:424$; 2, moderno 6, 18:000$; 8 e 10, moderno 14, sobrado, 2:640$; 1ª loja, 600$, e 2ª loja, 1:800$; 12 D, moderno 24, sobrado, 2:640$; 1ª loja, 2:160$, e 2ª loja, 2:160$; 26, moderno 54, sobrado, 2:400$, e loja e fundos, 1:800$; 34, moderno 62, 4:800$; 44, moderno 90, 2:400$; 50, moderno 112, sobrado, 2:160$; 1ª loja, 960$, e 2ª loja, 1:440$; 54, moderno 132, sobrado, 7:200$; 1ª loja, 2:160$; 2ª loja, 1:440$; 3ª loja, 1:440$; 4ª loja, 1:440$; 5ª loja, 1:200$; 6ª loja, 2:400$, e 7ª loja, 2:760$; 56, moderno 144, sobrado e sotão, 4:500$; 1ª loja, 2:400$; 2ª loja, 960$; 3ª loja, 960$; 4ª loja, 960$; 5ª loja, 960$, e 6ª loja, 960$—O lançador, AUGUSTO BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua Matto Grosso ns.: 3, terreo, 1:200$; 5, terreo, 1:200$; 47, terreo, 660$, e sotão, 720$; 12, terreo, 1:680$; 14, terreo, 900$; 24, terreo, 840$; 28, sobrado e sotão, 1:320$; 1ª loja, 480$; 2ª loja, 480$, e 3ª loja, 300$; 38, terreo, 600$; 40, sobrado, 1:440$, e loja, 1:200$; 42, sobrado, 720$, e loja, 960$000.

Ladeira do Livramento ns.: 5, 1º e 2º sobrados, 6:660$, e loja, 840$; 27, terreo, frente, 960$; 1ª casa, 1:200$, e duas vagas; 15, antigo, sobrado, 1:200$, e lojas, vagas; 45, sobrado, 1:560$, e loja, 1:320$; 67, 10 casinhas, 6:000$, e 14, sobrado, 960$, e loja, 720$000.

Ladeira Felippe Nery ns.: 5, sobrado, 1:200$, e loja, 1:200$; 15, terreo, 1:680$000.

Becco das Escadinhas da Conceição n. 8, sobrado, 1:320$, e loja, 840$000.

Ladeira João Homem ns.: 19, moderno, terreo, 900$; 27, moderno, sobrado, 1:080$, e loja, 600$; 45, moderno, terreo e sotão, 3:000$; 47, moderno, dois sobrados, 3:820$, e loja, 1:800$; 57, moderno, sobrado, 960$, e loja, 1:800$; 59, moderno, terreo e sotão, 1:800$; 52, moderno, terreo, 1:560$; 54, moderno, terreo, 1:440$; 56, moderno, 1:920$, e 42, antigo, terreo, 2:160$ — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Ladeira de Santa Thereza: ns. 131, 13:200$; 6, tres loja, 1:560$; 42, réis 2:760$, e 112, 3:240$000 — THEDIM COSTA, lançador.

Rua do Cattete: ns. 30, moderno, dois sobrados, 8:580$; loja, 2:400$; 32, sobrado, 2:640$; loja, 2:640$; 38, assobradado, 7:200$; 42, sobrado, loja e 25 quartos, 11:520$; 52, sobrado, 3:600$; loja, 1:800$; 56, sobrado, réis 2:280$; loja, 1:720$; 70, terreo e sotão, 1:344$; 72, terreo, 4:086$; 108, sobrado, 3:360$; loja, 2:400$; 110, sobrado, 3:000$; loja 2:040$; 122, sobrado e loja, 2:880$; 128, sobrado 3:600$; loja, 1:200$; 152, sobrado, dois andares e loja, 18:000$; arbitrado; 166, sobrado, 4:800$; loja, réis 1:320$; 170, sobrado, 5:400$; loja, 1:800$; 174, sobrado, 3:360$; loja, 1:800$; 196, sobrado, dois andares e loja, 18:000$; arbitrado, por falta de contrato; 208, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$; 210, sobrado, 2:640$; loja, 2:160$; 212, sobrado, 2:640$; loja, 2:520$; 214, sobrado e loja, 1:560$; 1º sobrado e loja, 1:440$; 2º sobrado e loja, 1:710$; 3º sobrado e loja, réis 1:710$; 216, sobrado, 3:600$; loja, 1:192$; 278, sobrado e loja, 4:200$; arbitrado por falta de contrato; 282, sobrado, dois andares, 4:200$; loja, vaga; 284, sobrado e loja, 5:430$; arbitrado por falta de contrato; 288, sobrado e loja, 8:400$, arbitrado por falta de contrato; 298, sobrado, réis 3:120$; loja, 3:000$; 314, sobrado, 3:000$; loja, 2:400$; 316, terreo, réis 2:100$; 328, sobrado, 3:600$; loja, 1:440$; 330, sobrado, 4:800$; loja, 4:200$; 334, sobrado, 2:160$; loja, 1:800$; 346, assobradado, 3:600$000.

Ladeira do Durão, n. 11, 1:560$ — ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Cardoso Junior ns. 13, moderno, 2:400$; 145, moderno, 1:200$; s|n., de Raymundo Fraga, 4:200$; 213, 1:800$; 2, 3:600$; 278, 3:600$; 280, 1:200$; s|n., de João Machado de Castro, 1:440$; e 328, 4:200$000.

Ladeira dos Guararapes: ns. 79, moderno, 2:688$; 127, 2:580$; 263, 3:600$, e 292, 2:400$000 — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Villa Rica: s|n., de Eduardo Dias da Silva, 120$000.

Morro da Babylonia: s|n., de Manoel Benedicto Fontes, 180$000.

Rua Vieira Souto: ns. 106, 2:082$, 1º lançamento; 110, 2:082$, 1º lançamento, e 148, 3:000$000.

Rua General Silva Telles: ns. 162, 2:400$, 1º lançamento, e 170, 840$000 — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Honorina: ns. 28, casa I, réis 1:920$; casas III, IV, V, VI, VII, réis 1:236$ cada uma; 34, 1:980$000.

Travessa João Affonso: ns. 23 e 27, frente, 2:160$, fundos, 960$; 31, réis 2:760$; 79, 960$; 36, 1:440$; 38, réis 1:800$; 40, 1:560$; 48, 4:440$; 60, 6:200$; idem, II a VI, 5:640$000.

Rua Dr. Macedo Sobrinho: ns. 41, 2:760$; 63, construcção; 67, 3:000$; 18, 2:400$; 22, 3:600$; 24, 3:000$; 38, construcção; s|n., de Paulino Ferreira, construcção; s|n., quatro predios, de Antonio Januzzi, contrucção.

Rua D. Maria Eugenia: ns. 15, réis 1:200$; 27, 2:400$; 33, 3:000$; s|n., de Heitor de Mello, 1:200$; 63, casa III, 960$; 65, 1:560$; 67, réis 1:560$; 50, 1:920$ — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Dr. Piragibe: ns. 21, 1:740$; 27, 1:560$; 20, 660$000.

Rua Conselheiro Leonardo: ns. 23, 1:320$; 20, 780$000.

Rua Farneze: ns. 59, 1:080$; 77, 1:560$; 79, 960$; 16, 840$; 28, réis 1:200$; 36, 1:440$; 40, 1:320$, 48, 1:620$000.

Travessa Silva Bayão: n. 8, réis 2:460$000.

Tavessa Carneiro Leão: n. 3, réis 840$000.

Rua Mariano Procopio: ns. 9 e 11, 1:560$; 13 e 15, 1:500$; 17, 1:500$; 19, 1:500$; 39, 900$000.

Rua Saldanha Marinho: ns. 25 e 27, 2:820$; 77, 1:800$; 87, 2:400$; 18, 1:800$000.

Travessa Souza Pinto n. 23, réis 1:800$000.

Rua Monte Alverne: ns. 15, 1:200$; 25, 1:080$; 41, 1:008$; 43, 1:320$; 71, 1:200$; 115, 660$; 129, 1:200$; 36, 1:620$—O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Senhor de Mattosinhos: ns. 41, 7:392$; 83, 2:400$; 85, 1:680$; 93, 1:440$; 95, 1:440$; 99, 1:920$; 18, 1:440$; 20, 1:500$; 22, 3:000$; 24, 1:200$; 30, 1:200$; 32, 2:160$; 40, 2:640$; 42, 2:640$; 44, 1:260$; 46, 1:260$; 48, 1:470$; 52, 1:440$; 54, 960$; 62, 1:800$; 64|66, 2:760$; 68, 960$; 70, 1:500$; 74, 1:440$; 76, réis 1:440$; 78, 1:440$; 82, 960$; 88, réis 1:860$; 96, 1:560$; 98, 1:800$; 104, 1:080$000.

Travessa Senhor de Mattosinhos: ns. 7, 1:140$; 11, 1:080$; 13, 1:080$; 20, 1:080$; 22, 1:080$000.

Travessa Onze de Maio: ns. 1, réis 1:680$; 15, 2:160$; 21, 2:760$; 23, 2:880$; 25, 3:280$; 27, 3:360$; 31, 1:440$; 33, 1:920$; 14, 1:680$; 40, 900$; 44, 1:320$000.

Travessa do Lopes: ns. 23, 1:020$; 4, 1:320$; 14, 960$; 22, 960$000—O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Nery Pinheiro: ns. 63, 1:500$; 93, 1:320$; 105, sobrado; 1:680$; 109, 1:800$; 123, 2:760$; 74, assobradado, 1:920$, terreo, fundos, réis 1:080$; 88, 3:360$; 92, 1:560$; 104, 1:680$000.

Rua Estacio de Sá: ns. 5, 1:680$; 43, 2:280$; 45, 3:414$; 59, sobrado, 3:000$, loja, 3:000$; 67, sobrado, 3:000$, loja, 3:000$; fundos, 3:600$; 77, sobrado, 4:800$; loja, 1:920$; 20, 2:400$; 24, sobrado, 2:160$; 82, 1º terreo, 1:800$; 2º terreo, 1:850$400; 3º dito, 960$000—O lançador, JOSE' B. RODRIGUES.

14º DISTRICTO

Rua Barão de Petropolis, ns.: 39, 7:260$; 121, 1:666$800; 199, 3:600$; 52, 2:640$; 104, 2:760$; 120, 1:680$, cada um dos ns. VII e VIII; 156, 1:920$; 162, 1:800$; 280, 8:160$000.

Travessa Barão de Petropolis ns.: 1, 2:640$; 17, 2:400$; 19, 2:040$; 21, 2:400$; 31, 1:200$; 35, 1:200$; 4, 3:360$000.

Rua Visconde de Jequitinhonha, ns.: 7, 960$; 35 e 37, 720$; 22, 1:680$000.

Travessa da Paz, ns.: 43, 720$; 16, 1:320$000 — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Francisco Eugenio ns.: 47, T. V, 1:020$; T. VI, 1:020$; T. VII, 1:020$; VIII, 1:020$; 49, 1:200$; 51, 1:320$; 63, 1:560$; 69, 1:200$; 103, 1º T., 1:440$; II T., 1:440$; 155, T. V, 1:320$; VI, 1:320$; VII, 1:320$; IV, 1:320$; 195, 2:040$; 211, 1:800$; 221, 3:600$; 259, 1:920$; 317, 5:000$; 200, 2:700$; 30, antigo, 1º T. e 2º T., 4:200$000.

Rua José Eugenio ns.: 10, 1:560$; 12, 1:200$; 37, 2:400$000.

Rua Parahyba ns.: 10, 1:560$; 36, 2:400$; 22, 3:000$; 20, 1:800$; 38, 1:440$; 62, dois quartos, 720$; 64, dois quartos, 720$; 3, 1:440$; 7, 3:600$; 45, 18:000$. A numeração é moderna — O lançador, AMERICO CARDOSO.

16º DISTRICTO

Travessa Costa Guimarães (numeração moderna) 31, terreo, 1:680$; barracão, 240$; 16, 1:560$; 29, 1:080$000.

Rua Coronel Carneiro de Campos (numeração moderna) 19, 1:920$; 31, 4:800$; 41, 900$; 45, 1º terreo, 1:080$ e 2º, 960$; 34, 2:760$; 42, 2:400$; 48, 1:200$; 62, 1:800$000.

Rua Coronel Cabrita (numeração moderna) 25, 1:800$; 47, 1:680$; 49, 1:680$; 22, 1:440$; 36, 960$; 40, 2:040$000.

Rua do Vianna: (numeração moderna), 15, 11:212$; 8, 1:440$; 12, 1:920$; 32, 840$; 40, 2:640$; 58, 1:956, e 64, 1:680$000.

Rua General Argollo (numeração moderna): 9, 1:140$; 11, 900$; 13, 2:040$; 27, 1:920$; 41, 2:400$; 105, 1:200$; 107, 1:320$; 123, 1:800$; 153, 10:772$; 165, 396$; 175, 1:320$; 209, 1:800$; 211, 2:400$; 213, 2:160$; 235, 900$; 32, 1:920$; 56, 540$; 72, 1:800$; 74, 4:800$; 78, 2:400$ (de I a V, romanos); 96, 1:080$; 96 A, 2:400$; 98, 1:200$; 100, (de I a X e fundos), 4:560$; 102, 1:560$; 104, 1:200$; 106, 1:440$; 108, 1:440$; 118, 600$; 156, 1:560$; 166, 1:560$ — O lançador, AMANCIO TORRES.

17º DISTRICTO

Rua Barão de Mesquita ns.: 361, 1:560$; 367, 1:920$; 193|9, terreo, 2:460$, duas casinhas, 960$ e assobradado, 5:000$; 565, terreo frente, 1:440$, terreo fundos, 708$ e barracão, 360$; 575, 1:800$; 577, 1:800$; 587, 3:000$; 655, 2:160$; 673, 2:160$; 693, assobradado, 1:200$ e barracão, 960$; 35, antigo, Irmandade de São José e Nossa Senhora das Dores, terreo, 480$; 789, 2:400$; 795, 1º terreo, 1:500$; 2º terreo, 1:200$ e 3º terreo, 1:080$; 797, 1:560$; 895, 960$; 923, 2:160$; 967, 1:800$ 58, 3:600$; s|n, Adelaide Carvalho da Rocha, terreo e sotão, 960$; cinco quartos, 1:920$, e telheiro, 360$; 216, 2:040$; 218, 2:400$; 226|8, sobrado, 2:040$ e loja, 1:800$; 230, 1:800; 242, 2:640; 348, 1:920$; 358, 1:200$; 452, 1:920$; 480, 1:560$; 548, 5:430$; 574, 2:400$; 96 A, antigo, 4:200$; 602, 3:000$; 608, 1:680$; 622, 3:600$; 106, antigo, 6:360$; 766, 3:000$; 802, 1:920$; 858, 20:000$; 928, 1:440$ — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Senador Nabuco: ns. 14, 1:200$; 16, 1:200$; 64, 1:200$; 130, 720$; s|n, de Joanna Brullo, barracão, m. p., 180$ (1º lançamento); s|n, de Francisco de Almeida Fialho, barracão, m. p., 180$ (1º lançamento).

Rua Correia de Oliveira: s|n, de Custodio de Oliveira, telheiro, 240$, m. p. (1º lançamento); 26, 900$; 28, 1:236$000.

Rua Conselheiro Octaviano: ns. 17, 540$; 29, 720$—O lançador, GREGORIO M. DA SILVA.

19º DISTRICTO

Rua de Minas: ns. 19 moderno, 2:280$; 59 moderno, 600$; 91 moderno, 1:080$; 151 moderno, 1:648$800; 98 moderno, 1:800$, m. p.

Rua Dois de Maio: ns. 105 moderno, 5:280$; 169 moderno, 2:160$; s|n, de Eugenio Dias Pinto de Figueiredo, em construcção, 1º lançamento.

Rua Baroneza: ns. 69, 1:320$; 68 moderno, 1:800$000.

Rua Souza Barros: ns. 70 moderno, 6:000$; 57 moderno, em construcção, 1º lançamento; 87 moderno, em construcção, 1º lançamento; 169 moderno, 720$; 187 moderno, 1:320$; 189 moderno, 1:200$; 193 moderno, 1:200$; s|n, da Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, dois barracões, 480$, 1º lançamento; s|n, de José Lopes de Mattos, barracão, 480$, 1º lançamento; s|n, de Rita de Barros Ramalho Ortigão, lançado pela rua Dois de Maio n. 105 moderno, para 1911; 32 moderno, 7:900$; 144 moderno, 3:600$; 210 moderno, 5:484$000.

Rua Propicia: n. 51 moderno, 6:000$000.

Rua Fernandes: s|n, do coronel Francisco Martins de Azambuja Meirelles, dois terreos, em construcção, 1º lançamento; 4 moderno, 2:400$000.

Rua do Engenho Novo: ns 3 A antigo, 11 moderno, t. I, 720$; 3 D antigo, 11 moderno, t. IV, 720$; 42 moderno, 1:440$; 56 moderno, 1:200$, m. p.; 58 moderno, 1:200$; 60 moderno, 1:200$; 72 moderno, 2:400$; 82 moderno, 2:460$; 96 moderno, 1:548$—ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador.

20º DISTRICTO

Rua Augusta: ns. 15, 1:920$; 19, 1:440$; 9 antigo, 1:800$; 16, 900$; 18, 900$; 28, 840$000.

Rua General Thompson Flores: ns. 23, 420$; 27, 1:080$; 29, 720$000.

Rua Lia Barbosa: ns. 23, 1:200$; 89, 1:920$; 95, 1:920$; 97, 1:800$; 67, 1:440$; 71, 1:440$; 73, 1:440$; 75, 1:440$; 115, 600$000.

Rua Anna Barbosa: ns. 21, 1:200$; 53, 1:920$; 2, 1:200$; 4, 1:560$; 6, 1:080$; 16, 3:600$; s|n (entre 28 e 34), 1:560$000.

Rua Madeira: ns. 21, 1:800$; 10, 1:020$; 50, 1:560$; 62, 1:920$000.

Travessa Hermengarda: ns. 7, 1:320$; 21, 1:560$; 44, 1:200$000.

Rua Hermengarda: ns. 1 antigo, 1:560$; 3 antigo, 1:440$; 78, 1:200$; 80, 960$; 83, 1:560$. Trata-se da numeração moderna—O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Treze de Maio ns.: 9, 960$; 17, 540$; 27, 480$; 37, 1:440$; 45, 720$; 49, 1:560$; 59, 564$; 6, 720$; 16, 2:880$; 20, 1:980$, e 32, 540$000.

Rua Moreira ns.: 1, 720$; 5, 660$; 37, 240$; 6 A, 240$; 16, 3:360$, e 22, 960$000.

Rua Monteiro da Luz ns.: 1, 600$; 15, 360$, e 2, 1:080$000.

Rua Padre Januario ns.: A 1, 1:200$; 6, 840$; 8, 840$; 8 B, 480$, e 18, 780$000.

Rua Gaspar ns.: 11, 300$; 13, 300$; s|n, de Firmino Armindo Pinto, em 480$; 12, 600$, e s|n, de Manoel Antonio Nunes, em 480$ — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Assis Carneiro ns.: 6, 1:260$; 30, 900$; 80, 720$ (fundos), e 80 A, vago (a numeração é antiga).

Rua Gomes Serpa ns.: 17, antigo, e 25, moderno, 720$; s|n., de Domingos Ferreira Maia, 960$; 4, antigo, e 4, moderno, 960$; 18, antigo, e 18, moderno, 960$; 20, antigo, e 20, moderno, 720$; 30, antigo, e 94 moderno, 960$; 32, antigo, e 96, moderno, 960$; 44, antigo, e 120, moderno, 720$000.

Rua Christovão Penha ns.: 3, antigo, e 11, moderno, 360$; 5, antigo, e 13, moderno, 300$; 4 B, antigo, e 28, moderno, 480$; 12 A, antigo, e 46, moderno, 480$; 42, moderno, 480$; 14, antigo, e 52, moderno, 480$, e 16, antigo, e 60, moderno, 480$ (casa V).

Rua Alfredo dos Reis ns.: 23, moderno, 660$; 25, 636$; 27, 526$; 33, 420$; 37, 480$; 30, 360$; 50, 216$; 58, 300$, e 60, 300$000.

Rua Freitas Madureira n. 21, 720$ (a numeração destas duas ruas é moderna)—O lançador, MONTEIRO JUNIOR.

24º DISTRICTO

Arraial da Penha s|ns: de José da Silva Lourenço, 720$; de Joaquim José Alves, 540$; de João José Alves, 720$, e de Albino José da Costa, 1º terreo, 360$; 2º terreo, 240$, M. P.; 3º terreo, 360$, e 4º terreo, 600$900.

Estrada do Braz Pinna ns.: 7, 2:576$ (17 commodos); 11, 720$; A 2 1º, 960$; A 2, 480$, e 16, 240$000.

Estrada do Cajá ns.: 5, 720$; 9, 360$, e s|n, de Leopoldina Esteves do Espirito Santo, terreo, 120$000.

Caminho do Portinho ns.: 11, 1:920$, e 13 A, 120$000.

Caminho do Quitungo s|n, de Antonio do Carmo, barracão, 180$—O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Haddock Lobo n. 15, 720$000.

Rua Oliveira Braga ns.: A 1, 240$; B 1, 300$, M. P., isento; C 1, 300$; M. P., isento, e D 1, 300$, M. P., isento.

Rua Pedro Gomes n. 4, 660$000.

Rua Limite ns.: 1, 960$, e 11, 240$, M. P., isento.

Estrada do Realengo ns.: 5, 300$, e 21, 300$, M. P., isento.

Estrada de Santa Cruz ns.: 121 A, 600$; 123 A, 840$; 143 A, 240$; 151, 900$; 175 A, 240$; 309, 300$; 319, 480$; 62, 360$; 62 A, 1º, 300$, M. P., isento; 64, 360$; 66, 720$; 68 A, 720$; 68 B, 600$; 70, 1º terreo, 600$, M. P., isento, e 2º terreo, 720$; 102, 720$; 126 E, 300$, M. P., isento; 174, 360$, e 176, 360$—O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Alda Schindler Goulart, Emilia Guedes Leite da Silva e Maria Rita Pereira Nora — Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para providenciar quanto á inspecção medica.

Alice Amaral—A' directoria do Instituto Profissional Feminino, para certificar.

Bellarmino Franklin Baptista—Deferido.

Carlinda Panasco de Athayde, Carolina Augusta Pinheiro e Adelia das Chagas Baracho—Certifiquem-se.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 12 de setembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Manoel Antonio do Nascimento—A Prefeitura opta pela acquisição.

Antonio Marques Machado—Idem.

Bento Moreira Padrão, João José Campinho, Albino de Souza Pinheiro, Augusto Nicoláo da Silva e Augusto Francisco Reynaud—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

José de Freitas Castro—Junte 2ª via da guia de cartorio.

Almirante Antonio Francisco Velho—Compareça para explicações.

João Teixeira de Carvalho, Raymundo Florencio de Mattos Cascaes e Augusto Clemente Bastos e outros—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de setembro de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Isaltina Maria de Paiva Aleixo, Eduardo P. Guinle, Sociedade Beneficente de S. Pedro, Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal, Raul Rego, Deolinda Leite da Fonseca e Silva, Franklin van Erven e outros, capitão de mar e guerra João José da Costa Figueiredo, José Pinto Marques, Granado & C., Romualdo Lotti & Pieroni e Abaixo assignado dos moradores da rua Dr. Garnier e outras—Deferidos; Bartholomeu Alonso Bessada Gonçalves, Esnaty & C., Sociedade Anonyma "Vulcanina", José Cardoso Machado, Carlota Joaquina Gonçalves Torres, Luiz de Andrade e A. Nunes & C.—Restituam-se; Companhia Light and Power (n. 9.112), Nicoláo José de Paiva, Jeronymo Correia de Mello e Antonio Ferreira Villas Boas—Deferidos, de accordo com as informações; José Rodrigues Pedra, Companhia Light and Power e Abilio Marques da Silva—Indeferidos, á vista das informações; Concurrencia para construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria—Aceito a proposta de Joaquim Luiz Mandim.

Despachos do Sr. Dr. director:

José Manoel Teixeira (3) e Silva & Florido (3)—Deferidos, de accordo com as informações; Maria Elisa Alves—Conceda-se a licença; Catharina de Jesus Amorim—Indeferido. A Prefeitura não precisa do terreno offerecido—Indeferido. Pague os emolumentos no prazo de 48 horas; Maria de Jesus Marquez—Concedo trinta dias; Custodio Antonio de Carvalho—Não póde ser attendido, em vista da informação; José Custodio Velloso e Antonio José de Andrade Bastos—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Thomaz Luiz dos Santos Villa Verde—Dê-se certidão, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Abaixo assignado dos moradores da rua do Ouvidor, entre a do Mercado—Providenciado; José Rodrigues Ferreira — Pague a licença para os predios que não tinham passeio; Maria Antonia do Bomfim e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Laport, Irmão & C.—Juntem o recibo de entrega do material; Antonio do Carmo Pires—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

João Luiz Tavares de Campos—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Julio de Moraes—Declare as dimensões da barraca.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Singer Sewing Machine Company—Deferido; Castro Pereira & Silva—Passem-se alvarás; Antonio Martins Gonçalves e Companhia Cervejaria Brahma (n. 10.279)—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Maria Olympia Brandão Manso Sayão—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Maria da Gloria e outros—Passem-se alvarás, de accordo com a informação; Pedro de Magalhães Machado, Dr. Emilio Grandmasson, Dr. Edmundo de Oliveira, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, Dr. Joaquim Machado de Mello, Luiz Francisco dos Reis, Dr. Francisco da Costa Chaves Faria, José Marques, Jorge Schmidt, José Bessa de Oliveira Filho, Benedicto de Azeredo Lopes, João Pereira Sarmento, Sinval Pereira de Mello, Francisco Barcellos Machado, Affonso de Tavora, Mosteiro de S. Bento, Maria G. de Castro Pereira, Augusto Alvares de Azevedo, Vicente Jacintho Chineret, Dr. João Victorio Pareto e Joaquim de Souza Brazil—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria J. B. de Lima Barradas e Dr. Antonio Rodrigues de Lima—Podem habitar; Torres & Coelho—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Rutemtsch Ribeiro & C.—Passem-se guias; Antonio Machado Euvangelo—Compareça; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Modifique a planta, dando aos predios o minimo de frente exigido na lei; Antonio Vieira de Souza Fonseca—Póde habitar; Manoel Pinto da Fonseca — Junte o ultimo alvará.

4ª circumscripção:

Anna Emilia Lapa, José Pacheco da Rocha e Correia e Sampaio—Satisfaçam as exigencias; Guilhermina Dias Duarte—Requeira para o n. 43; Ramon Guizande Alonso e Honorio Ximenes do Prado—Passem-se guias; Guilhermina Dias Duarte, Agostini Antomucci e Manoel da Silva—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Laura Moniz Otero—Satisfaça a duvida; Companhia Fiação T. C. Industrial e Adelina Leuba—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Manoel José da Silva—Habite-se; Luiz da Costa Barros Mascarenhas e Raphael Santori—Passem-se guias; Antonio Garcia Cruso—Satisfaça as duvidas.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Ribeiro de Souza, João Fernandes & Sobrinho, Antonio Braz da Cunha Soares, J. Barros e João Alves Correia—Deferidos; Aristides José de Souza, José Tavares Guerra e Correia da Costa & C.—Compareçam para explicações; José Gonçalves Pinto—Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Por esta directoria é convidado o Sr. Antonio Cid Loureiro a vir a esta repartição assignar o contrato referente ao calçamento da praça da Harmonia e ruas da Saude e do Proposito, sob pena de perder a caução feita, se o não fizer no prazo de 24 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação, 12 de setembro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios, situados nas seguintes ruas:

Districto de **Inhaúma:**

Rua Assis Carneiro.
" Mendes.
" Belmira
" Felicia.
" Paiva.
" Maria Vargas.
" Esther Correia.
" Valerio.
" Sá.
" das Mangueiras.
" Vista Alegre.

Travessa João de Mattos.
" Simas.
" Bittencourt.

Districto de **Santa Cruz:**

Rua D. João VI.
" Sete de Setembro.
" Andrada.
" Cercadinho.

Travessa Petropolis.

Becco do Soares.
" " Mathias.

Districto do **Meyer:**

Rua Pedro Alves Cabral.
" Guttemberg.
" Dias da Silva.
" D. Rita.
" Christovão Colombo.
" Joaquim Rosa.

Districto do **Espirito Santo:**

Rua Goulart.

Praça Mauá.

Travessa do Rio Comprido.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de setembro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Zulmira, districto do Andarahy

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a propsta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de setembro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de trinta eguas

De ordem do Sr. Prefeito, fica aberta concurrencia publica, até o dia 17 de setembro proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia, de trinta eguas nacionaes, de dois a cinco annos de idade, as quaes devem ser escolhidas dentre um lote de duzentas, no minimo, e entregues, dentre do prazo de oito dias, da data da acceitação da proposta, em qualquer ponto do Districto Federal.

As propostas devem ser entregues no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 17 de setembro proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 200$, para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, na vespera daquelle dia.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação sobre á presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1910—METELLO JUNIOR, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19, do capitulo III, da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Gabriel Jacob de Bessa, morador á Barra da Tijuca, freguezia da Gavea, multado em cincoenta mil réis (50$), por infracção do art. 7º do decreto n. 507, de 3 de janeiro de 1898, e na conformidade do art. 16 do mesmo decreto (por estar com um arrastão de pescar camarões, atravessado e amarrado em estacas, no canal da Barra da Tijuca, vedando assim a entrada e saida dos productos marinhos);

José Alves de Oliveira, morador á Barra da Tijuca, freguezia da Gavea, multado em cem mil réis (100$), por infracção do art. 1º, § 1º do decreto n. 79, de 19 de fevereiro de 1894, e na conformidade do § 1º e artigo 1º do mesmo decreto (por estar pescando na lagoa da Tijuca, com um arrastão).

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem foram remettidas ao ministerio da viação as contas seguintes do fornecimentos feitos á estrada, no corrente exercicio:

José da Silva & C., officios ns. 432, 415 e 440, 436$, 654$ e 1:898$640; José Lourenço Vianna, o officio n. 440, 1:912$900; Luiz Macedo, officios ns. 435 e 449, 110$150, 216$, 4:080$ e 2:520$; Laport Irmão & C., officio n. 453, 1:696$; Martins Malheiros & C., officio n. 431, 216$900; Mayrink, Abreu & C., officio n. 440$; Miranda Aviz & C., officio n. 451, 1:506$865; Oscar Taves & C., officios ns. 453 e 452, 586$ e 169$520; Orozimbo de Oliveira Lopes, officio n. 438, 429$080; Oscar de Almeida Gama, officio n. 448, 220$; Rodrigo Vianna, officio n. 453, 510$; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, officios ns. 435 e 462, 571$578, 7:916$600, 408$892, 561$722, 299—735 e 11$669; Virgilio Machado, officios ns. 438, 443 a 459, 8:900$700, 12:200$800, e 7:928$; Wilson Sons & C., officio n. 452, 620$000.

— Foram mandados trabalhar os telegraphistas: Juvenal Alves Barbosa, em Cascadura; Annibal de Sá Freire, em Guaratinguetá.

— Vai servir no jury de Juiz de Fóra o telegraphista Jeronymo Camacho, que serve na mesma estação.

— Vão servir: em S. Francisco Xavier, o praticante Alvaro Carvalho; em Cascadura, o praticante, Ernesto Costa; em Norte, o praticante João Balthar; em Cruzeiro, o praticante João Pinheiro Guimarães; em Pirapora, o praticante Augusto Nascimento; em Lavrinhas, o conferente de Cedofeita, Victorino de Souza e nesta a daquella, Manoel Jardim da Silveira.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 948 volumes de encommendas, com o peso de 18.904 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 516.672 kilogrammas.

A renda do dia 9, arrecadada por essa estação foi de 1:622$351.

— O "stok" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 24.529 saccas com o peso de 1:484.004 kilogrammas.

O rendimento do dia 10 arrecadado por essa estação foi de 28:620$000.

— O inspector interino do movimento, Dr. Cicero de Faria, transmittiu aos agentes a circular telegraphica seguinte:

"Communico-vos que hoje, ás 10 e 19 da noite, partirá da Central trem especial, conduzindo a Companhia Frank Brown, até S. Paulo."

A sub-directoria da locomoção dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin o telegramma seguinte:

"Foram entregues serviço dia 10 do corrente devidamente reparados dois carros H, 3 K, 200, 506, 1 Q, 1 T, e 3 N; em serviço 5 B, 1 BD, 5 T, total 28, comprimento 57.

Do dia 5 a 9 foram entregues 16 carros diversos comprimento 29, perfazendo total, 44, comprimento 86.

Tiveram entrada para reparação um carro R, 2 D, 2 F, 1 L, 2 N L, 260, 20 T, 5 N, 8 T e 7 N; em serviço, 2 M, 4 Q, 5 T, e 1 N, total 44, comprimento 76.77.

— Estão despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo de Simas Enéas — Ver o resultado das experiencias feitas na Central;

Zacharias de Freitas — Selle o requerimento.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

A' D. Zelia de Alvarenga, professora publica, foram concedidos quinze dias para tratar de sua saude.

— Foram designados os Drs. Pereira Faustino, Leandro Motta e Teixeira da Costa, para submetterem a exame de pratico de pharmacia, o Sr. Oscar Paula Amaral.

— Perante o Dr. Octavio Kelly, juiz federal, foi hontem submettido a julgamento Antonio José Martins, accusado do crime de moeda falsa.

Os autos subiram á conclusão do mesmo juiz.

— Nos termos do despacho de 20 de agosto ultimo, foi lavrado hontem na procuradoria geral da fazenda do Estado, o contrato concedendo os favores do decreto n. 1.144, de 12 de maio ultimo, a Antenor Antunes Marcello, para a exploração da turpa, em Macahé.

O governo fluminense concedeu ao contratante o prazo de 20 annos para a exploração das turpas, comprehendidas na zona do Barreto, em Macahé, até a lagoa de Carapebús, no mesmo municipio de um e outro lado do canal de Macahé a Campos, na extensão de tres kilometros de cada lado.

A exploração das jazidas pela turpa gozará de isenção pelo prazo de 10 annos, dos impostos de exportação territorial e industrias e profissões para os seus productos propriedades e estabelecimento.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de setembro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Na assembléa geral ordinaria, realizada hontem pelo Banco do Commercio, foram unanimemente approvados os actos e contas da directoria até 30 de junho proximo passado e eleitos para directores os Srs. conde de Avellar e Octavio Monteiro Reis; para supplentes, os Srs. Antonio Gomes Vieira de Castro e Adriano Augusto Gallo.

Para membros do conselho fiscal, os Srs. Carlos do Carmo Oliveira, Francisco Ignacio Botelho e João Ribeiro Fernandes Coelho; para supplentes, Agostinho José Rodrigues Torres, Antonio Borlido Maia e Antonio Dias Garcia.

Na assembléa geral extraordinaria realizada em seguida, foi approvada a proposta da directoria, que altera o capital do banco para 7.000:000$. Sendo permutadas por novas as actuaes acções, recebendo estas na razão de 62 1/2 %, ou 125$ por acção, que estiver integrada, e na mesmo proporção as que não estiverem integradas.

O corretor E. J. de Almeida e Silva venderá hoje, em leilão, na Bolsa, de ordem judicial, 50 acções da Tecidos Progresso Industrial; 13 do Banco de C. Real do Brazil; oito da Seguros Previdente, e 100 debentures da Manufactora Fluminense.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro abrirá no dia 30 de setembro uma chamada de 10 %, ou 20$ por acção, correspondente á segunda entrada de capital.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu no dia 10 as mercadorias seguintes:

Milho—271 saccos a Dias Garcia, 100 a B. Alves, 169 a Avellar & C., 265 a Elias Salomão, 100 a T. Borges, 50 a O. Pinho, 20 a O. Campos, 39 a A. Araujo, 16 a M. Lutterback, 20 a C. Reguffe, 38 a Queiroz Moreira, oito a A. Dutra, 22 a M. Zamith, 15 a J. Magalhães, 137 a Ferraz Irmão, 21 a A. Schmidt Filho, 25 a M. A. Souza, 52 a Cardoso Pinto, 30 a Rocha & C., 17 a O. Carvalho, 13 a A. Irmão, 20 a G. S. Gomes, 21 a Guimarães Irmão, 16 a P. Ladeira, dois a A. Vizeu, 42 á Agencia Official, 68 a F. Cruz, 51 a Pinho Campos, 19 a Camara & C. e 56 a M. Zamith.

Arroz—15 saccos a Lopes Ribeiro, 15 a J. A. Ribeiro e tres a G. M. Ferreira.

Feijão—240 saccos a F. Carvalho, 46 a Chalito Filho, seis a J. A. Helloy, um a Carlos Freire, 20 a J. J. Miranda, 40 a Siqueira Veiga, 55 a T. Irmão, 11 a M. K. Schmidt, 19 a Caldas Bastos, 46 a Octacilio & C., 21 a Thomaz da Silva e 10 a T. Pereira.

Cereaes—38 saccos a Thomaz da Silva, oito a C. Jacobina e 50 a F. Irmão.

Farinha—23 saccos a B. Irmão.

Assucar—20 saccos a M. Maciel e 40 a Teixeira Borges.

Polvilho—Quatro saccos a V. J. Moniz.

Goiabada—26 caixas a Arthur & C. e 42 a F. Marques.

Fumo—42 pacotes a Benovides & C.

Borracha—Um encapado a Avellar & C.

Carnes—Sete jacás a T. Borges, um a F. Irmão, 23 a J. A. Ribeiro e dois a O. Carvalho.

Toucinho—Quatro jacás a Teixeira Borges.

Fubá—10 saccos a Coelho Duarte.

Batatas—10 saccos a João Moura.

Aguardente—46 pipas a Carlos Rohr, 10 a Thomaz da Silva, 10 a M. Zamith e 10 a W. Brothers.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.160 saccos á S. Brésilienne, 200 a Thomaz da Silva, 300 a Gonçalves eZnha e 200 a Luiz Correia.

Milho—29 saccos a Coelho Duarte.

Feijão—Tres saccos ao mesmo e seis a Gonçalves Rezende.

Farinha—20 saccos a R. I. Alves.

Polvilho—Dois saccos a R. Antunes.

Guando—Nove saccos a Gonçalves Rezende.

—Pela E. F. Therezopolis:

Feijão—Seis saccos a Siqueira Veiga, oito a H. Lima e oito a A. I. Alves.

Farinha—21 saccos a Teixeira Borges, seis a Lebrão & C., 10 a Souza Valle, nove a F. Moreira, oito a Pereira Carvalho, dois a Angelino Simões, quatro a Teixeira Borges e seis a A. Queiroz.

Assembléas geraes.

Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

—Companhia Magna Colombo, extraordinaria, ás 2 horas de 16.

—Lloyd Americano, para apresentação do relatorio, parecer do conselho, prestação de contas e eleição, a 1 hora de 19.

—E. F. Goyaz, para prestação de contas, eleição e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 19.

—Tecidos Brazil Industrial, a 1 hora de 21, para contas e eleições.

—*Jornal do Commercio*, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

—Rodrigues & C., desde já, o dividendo do semestre findo.

—F. C. Jardim Botanico, o 114º dividendo, de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

Juros.

Desde já, no Banco do Commercio, os juros das obrigações da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Na sua marcha regular ascendente, ainda hontem continuou o nosso cambio, cujos trabalhos, por isso mesmo, para remessas, careceram de maior importancia, pois que os tomadores aguardavam para as suas remessas preços successivamente mais vantajosos, uma vez que a alta manifestou-se de fórma decidida.

Com effeito, as operações do dia, em cambiaes, para remessas, restringiram-se ás necessidades mais urgentes.

Os trabalhos foram iniciados com os bancos fornecendo cambiaes a 17 15|16, mas logo em seguida passaram a operar a 18 d., contra letras de cobertura a 18 e 18 1|32.

No correr dos trabalhos, novo impulso teve o mercado para a alta, sendo elevada a taxa para remessas a 18 1|32, contra letras indirectas a 18 1|16, em cuja posição permaneceu o mercado sem maior actividade, até que foi attingido o limite de 18 1|16 com o particular a 18 1|8.

Nessa posição permaneceu o mercado muito firme por longo tempo, até que por ultimo havia bancario a 18 1|8, contra letras de cobertura a 18 3|16, mas sem negocios conhecidos.

Os bancos adoptaram as tabelas de 17 11|16, 17 7|8, 17 29|32, 17 15|16 e 18, sendo a primeira pelo Español, a segunda pelo Italo e Brasilianische, a terceira pelo British, a quarta pelo London e a ultima pelo River Plate, tendo o do Brazil affixado ainda a de 17 1|4, mas reservadamente adoptou a de 17 15|16 e por ultimo a de 18.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	17 7/8 a 18
Paris (por franco)	$534 a $530
Hamburgo (por marco)	$659 a $654

Praças:	á 3 d. v.
Londres (por pence)	17 11/16 a 17 13/16
Paris (por franco)	$540 a $534
Hamburgo (por marco)	$666 a $661
Italia (por lira)	$539 a $535
Portugal (réis forte)	$298 a $290
Hespanha (por peseta)	$507 a $502
Nova York (por dollar)	2$795 a 2$775
Turquia (por pence)	17 21/32 a 17 3/4
Austria (por pence)	17 23/32 a 17 3/4
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	2$725 a 2$715
Montevidéo (por peso)	2$925 a 2$895
Metaes:	
Soberanos	13$600 a 13$550
Talea, ouro	— 1$548

Sobre-taxa:

Café, por franco	$535 a $532

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	17 15/16 a 18 1/8
Particular	18 a 18 3/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	17 63/64 a	17 13/16
Paris (por franco)	$531 a	$543
Hamburgo (por marco)	$656 a	$668
Italia (por lira)	—	$543
Portugal (réis forte)	—	$304
Nova York (por dollar)	—	2$786

Soberanos, 13$675.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$543.

TAXAS EXTREMAS

Caixa matriz	17 7/8 a 18 1/16
Bancario	17 29/32 a 18 3/32

FUNDOS PUBLICOS

Regularmente movimentada funcionou hontem a nossa Bolsa, cujos negocios effectuados foram bastante variados, accusando diversos papeis em trabalhos algumas oscillações.

Os papeis da Sul Mineira, Terra e Colonização e Minas de S. Jeronymo, com especialidade, correram muito fracos, tornando a baixar as cotações respectivas.

Comtudo, funccionaram em excellentes condições de firmeza os papeis da Loterias Nacionaes e Docas da Bahia, notando-se, entretanto, certo retraimento naquelles papeis, mas estes estiveram bem disputados.

As apolices geraes, antigas, do Estado de Minas, do Espirito Santo e do Rio, de 100$, mantiveram-se bem collocadas, continuando sem alteração visivel as municipaes, e mais como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 3 ditas, 4 ditas e 20 ditas, a	1:016$000
2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 7 ditas e 9 ditas, a	1:017$000
Medias, de 200$000:	
1 dita, a	1:020$000
3 ditas, a	1:006$000
Medias, de 500$000:	
1 dita, a	1:016$000
Emprestimo de 1897:	
2 ditas, a	1:005$000
Emprestimo de 1909:	
8 ditas, a	1:006$000
6 ditas e 9 ditas, a	1:007$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio (pops., 4 o|o):	
30 ditas e 50 ditas, a	89$500
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (ao portador):	
2 ditas e 8 ditas, a	196$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
5 ditas, a	275$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
25 ditas e 50 ditas, a	195$500
3 ditas, a	196$000
Idem (nominaes):	
121 ditas, a	195$500
Nitheroy (ao portador):	
20 ditas, a	190$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco Commercial:	
50 ditas e 50 ditas, a	101$000
Comp. Sul Mineira:	
150 ditas, a	73$000
Comp. M. S. Jeronymo:	
113 ditas, a	27$500
Comp. Tecidos de Juta:	
75 ditas, a	150$000
Comp. Editora do Brazil:	
10 ditas, a	280$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a	41$500
Comp. Luz Stearica (port.):	
900 ditas, a	130$000
Comp. Melhor. no Maranhão:	
20 ditas, a	39$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 ditas, 200 ditas e 400 ditas, a	10$500
Comp. Docas da Bahia:	
200 ditas e 500 ditas, a	39$000
J. Botanico (intr.):	
1 dita, a	200$000
Idem (e|60 o|o):	
1 dita, a	120$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
J. Botanico (port., 1ª serie):	
20 ditas, a	215$000
Comp. Luz Stearica (port.):	
20 ditas, a	195$000
Empr. no Commercio:	
80 ditas, a	52$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
METAES:		
Soberanos	13$620	—
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:017$000	1:016$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:008$000	1:006$000
Empr. de 1897 (3 o|o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	454$000	448$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	450$000	445$000
Rio, 100$, (4 o|o)	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	915$000	905$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	870$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	920$000	905$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	198$500	196$000
Antigas (ao portador)	198$000	196$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	156$000
1909 (nominaes)	—	152$000
1906 (ao portador)	196$000	195$500
1906 (nominaes)	196$000	195$000
Ouro, £ 20 (portador)	—	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	278$000	270$000
Nitheroy (nominaes)	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	197$000
Therezopolis	200$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial (tec.)	208$000	206$000
Manufactora (tecidos)	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	210$500	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	206$000	200$000
Confiança	—	205$000
Magéense (tecidos)	—	206$000
São Pedro (tecidos)	—	208$000
Industr. Mineira (port.)	205$000	—
Industr. Mineira (nom.)	207$000	205$000
Corcovado (tecidos)	209$000	207$000
Carris Urbanos (100$)	102$000	101$500
Carris Urbanos	204$000	203$000
Cantareira e Viação	208$000	207$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	212$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	208$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	212$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$500
Ordem da Penitencia	220$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	218$000	200$000
Mercado Municipal	202$000	201$000
Transp. e Carruagens	216$000	210$000
São Bento	212$000	209$000
Luz Stearica	199$000	195$000
Jornal do Brazil	200$000	190$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	103$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	214$000	210$000
Commercial	102$000	101$000
Do Commercio	115$000	108$000
Metropolitano	5$000	3$500
Da Lavoura	—	138$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	28$000	25$500
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	—	208$000
Corcovado	210$000	200$000
Industrial Campista	220$000	203$000
Progresso	295$000	290$000
Brazil Industrial	247$000	—
Carioca	290$000	275$000
Petropolitana	—	245$000
São Pedro	150$000	140$000
Magéense	150$000	135$000
São Joaquim	140$000	—
Industrial Mineira	210$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	185$000	—
São Felix	—	245$000
Cometa	—	252$000
Linho de Sapopemba	380$000	200$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	670$000
Confiança	—	45$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil	20$000	18$000
Garantia	235$000	—
Previdente	—	270$000
Lloyd Americano	25$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	30$[illegible]	29$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Transp. e Carruagens	82$000	74$000
Saneamento do Rio	85$000	78$000
Minas de São Jeronymo	28$000	26$500
Rede Sul-Mineira	74$000	70$250
Terras e Colonização	11$000	10$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	38$500
Jardim Botanico	—	200$000
Victoria a Minas	90$000	78$000
Docas de Santos	—	380$000
Tocantins ao Araguaya	42$000	30$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	224$000	180$000
Editora do Brazil	285$000	280$500
Mercado Municipal	—	40$000
Centros Pastoris	—	115$000
Manufactura Progresso	100$000	70$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
E. Central Quissamã	140$000	81$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 12	16:322$722
Idem de 1 a 12	232:998$058
Total	249:320$760
Em igual periodo de 1909	189:063$749

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	81:135$846
Idem de 1 a 10	579:828$590
Total	660:964$436
Em igual periodo de 1909	644:948$879

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 1 de setembro de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Lyra e o supplente Teixeira Junior e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 178, de 31 de agosto de 1910, do director geral da secretaria da agricultura, remettendo com a notificação n. 732 do Bureau de Berne os exemplares de 62 marcas internacionaes de ns. 9.567 a 9.628, e o exemplar n. 46 do cancellamento da marca n. 6.276—Mandou-se archivar;

Officio n. 179, da mesma data e da mesma procedencia, remettendo as segundas vias das marcas internacionaes numeros 9.249 e 9.328 das transmissões ns. 983 a 989 das marcas de ns. 3.458, 3.736, 6.852, 8.643 a 8.645 e 8.831, da modificação dos ns. 179 a 181, das marcas numeros 4.100, 4.215 e 4.916, e da rectificação n. 182, da marca n. 9.251, documentos estes reclamados pela junta no officio numero 2.488, de 15 de julho ultimo—Mandou-se archivar.

REQUERIMENTOS

De Silva Coelho & C., para o registro da marca "Casa Schindler", que distingue instrumentos de musica, etc., de seu commercio—Deferido;

De Edmundo Teltscher & C., para o registro da marca "Lustro Estrella", que distingue preparados para engommados, de seu commercio—Deferido;

De Alberto Sestini, para o registro da marca que distingue o azeite doce de seu commercio—Deferido;

De Castro Lima & C., para o registro da marca "Pianista", que distingue apparelhos pneumaticos, etc., de seu commercio—Deferido;

De Hasenclever & C., para o registro das marcas "Afiançado", "Penetrante", "Efficaz" e "Idéal", que distinguem os generos de seu commercio—Deferidos;

De E. Queiroz & C., para o registro da marca "Iodosina", que distingue um producto pharmaceutico de sua fabricação—Deferido;

De Baptista R. da Cruz, para o registro da marca "Café Ceará Store", que distingue o café moido de sua fabricação—Indeferido, por ferir o dispositivo do n. 6 do art. 8, do decreto n. 1.236, de 1904;

De William M. Leish, The Enterprise Manufacturing Company, of Pensylvania e José Lino & C., para o deposito de s●s marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.685, 2.686 e 6.747—Deferidos;

De Irmãos Deluca & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.332—Deferido;

De Francisco Hugo da Luz Mosca e Angelino Stamile & Irmão, para transferir para seus nomes as marcas ns. 6.330 e 6.662, respectivamente—Deferido, cumprindo o disposto no art. 17 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

De Luiz Gros & Filho, Paes & Irmão, Gonçalves White & C., Barbosa, Siqueira & Irmão, Costa Nunes & C. e Pires & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Manoel Brandão & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido;

De Matheis & C., para a prorogação de seu contrato—Deferido, cancellando-se a firma substituida;

De Domingos Duarte, Almeida & C., Mattos & Aguiar, Gouveia & Paes, Gonçalves, White & C., José Joaquim Alves & Irmão, Antonio Gomes & C., Costa, Nunes & C. e Oreiro & Chousa, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Antonio José Dias & C., para o archivamento do seu distrato social—Não se trata, no despacho de 2 de junho, da parte que coube, em partilhas, aos herdeiros do socio fallecido, por constar na certidão da junta, mas da parte que coube ao socio sobrevivente, para o pagamento do sello sobre essa parte que ainda está por pagar;

Da Viuva Cruz & Irmão, para o archivamento do seu distrato social—Deferido;

De Valerio & Medeiros, Ovidio Campos & C., Salim Arica & C., Antonio Adão Teixeira, Serafim Barbosa & Irmão, José Cupertino Correia de Pinho, V. Nascimento & C., Eudoro Lopes Martins & C., Galho & Rodrigues, Leitão & Seixas, Macedo & C. e Guimarães & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

Da Empreza Esperança Maritima, para o archivamento de uma acta de assembléa geral, autorizando a venda de embarcações—Deferido;

De Horacio Teixeira e Souza, agente de leilões, pedindo a confirmação da nomeação de Arlindo Oscar da Silva Guimarães, para seu preposto—Deferido.

Relação dos contratos, prorogação e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão realizada em 1 do corrente:

CONTRATOS

De Luiz Gross e Gustavo Gross, para o commercio de moveis, á rua Riachuelo n. 142, com o capital de 80:000$, sob a firma Luiz Gross & Filho;

De Manoel Brandão e Alexandre Moreira Camisão, para o commercio de caldo de canna, em uma das dependencias da estação Central, da Estrada de Ferro Central do Brazil, com o capital de 15:000$, sob a firma Manoel Brandão & C.;

De Manoel Pereira Barbosa Junior, João Augusto de Siqueira e Belisario de Siqueira, para o commercio de lenha, dormentes, etc., com o capital de 20:000$, sob a firma Barbosa, Siqueira & C.;

De Joaquim Pires, José Ayres Sobrinho e João Cardoso, para o fabrico de bebidas, á rua Figueira de Mello n. 271, com o capital de 4:500$, sob a firma Pires & C.;

De Antonio da Costa Nunes Vilhena e Antonio Nunes Vilhena, para o commercio de papelaria, etc., á rua General Camara n. 38, com o capital de 30:000$, sob a firma Costa Nunes & C.;

De John Ricardo Gonçalves White e os socios de industria Louis Benjamin West Woodall, Antonio Monteiro de Souza e Bernardo José da Silva Lopes, para o commercio de commissões e consignações, á Avenida Central n. 31, com o capital de 100:000$, sob a firma Gonçalves White & C.;

De Francisco Cernadas Paes e Antonio Cernadas Paes, para o commercio de casa de pasto, á rua Luiz Gama n. 45, com o capital de 4:000$, sob a firma Paes & Irmão.

ALTERAÇÃO E PROROGAÇÃO DE PRAZO DE CONTRATO

De Guilherme Loewe & Matheis, quanto ao socio solidario Guilherme Loewe, que passa a commanditario, ao capital social elevado a 1.000:000$, á divisão dos lucros e á firma social que passa a girar sob a razão de Matheis & C.

DISTRATOS

De Domingos Duarte, Almeida & C., Antonio Gomes & C., Oreiro & Chousa, Viuva Cruz & Irmão, Gouveia & Paes, Costa, Nunes & C., Gonçalves, White & C., José Joaquim Alves & Irmão e Mattos & Aguiar.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuámos hontem com o mercado de café bastante resentido ainda com as ultimas evoluções nos centros de consumo, e consequente retraimento da procura, que se tornou agora mais rara.

Demais, o supprimento de café levado á venda era regular e os commissarios, segundo as ordens que tinham, precisavam collocar o genero, mas em consequencia da abstenção dos compradores em negociar, foram forçados a retirar da taboa grande numero de amostras, dada a impossibilidade de collocal-as ao preço preciso.

Sobre os negocios effectuados, divulgou o Centro, pelas informações dos commissarios, a média de 8$050, referente ao typo 7; entretanto, segundo outras informações, sabemos que ao extremo de 8$100, apenas conseguiram os vendedores collocar um lote, tendo os restantes obtido o de 8$, unanimemente.

Apenas foram negociadas para exportação 2.616 saccas, na abertura, de 8$ a 8$100 sobre o typo 7; no mercado correram sem maior actividade os trabalhos respectivos, vendendo-se apenas mais 1.688 saccas, nas mesmas condições das primeiras.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.304 saccas, contra 9.099 ditas de sabbado.

Na abertura de hontem a Bolsa do Havre accusou 1|4 de baixa, a de Hamburgo 1|4 de baixa e a de Nova York 5 a 19 pontos, tambem de baixa; na segunda chamada, a do Havre não accusou alteração e a de Hamburgo caiu 1|4 de pfening.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 111.600 saccas, contra 92.200 ditas de sabbado.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	648
Cabotagem	742
Estrada de Ferro Leopoldina	9.201
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.022
Total	13.613
Vendas realizadas	4.304
Passagem por Jundiahy	111.600

Pauta da semana, 550 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	261.093
Ultimas entradas	21.545
Total	282.638
Ultimos embarques	17.278
Stock actual	265.360
Stock, segundo a verificação	299.661

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	18.949	1.136.940
Cabotagem	2.596	155.760
Barra dentro	—	—
Total	21.545	1.292.700
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	112.877	6.772.620
Cabotagem	5.290	317.400
Barra dentro	7.623	457.380
Total	125.790	7.547.400

EMBARQUES

	Dia 10	De 1 a 10
Estados Unidos	4.506	19.584
Europa	9.076	41.384
Rio da Prata	1.716	2.701
Pacifico	—	—
Cabo	—	11.400
Cabotagem	1.980	8.070
Total	17.278	83.139

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$500 a 8$600
" n. 4	8$400 a 8$500
" n. 5	8$300 a 8$400
" n. 6	8$200 a 8$300
" n. 7	8$000 a 8$100
" n. 8	7$900 a 8$000
" n. 9	7$700 a 7$800

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	336
S. José	207
Chiador	102
Ouro Preto	150
Total	795

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	24.569
Norte	92
Total	24.661

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 11	281.604
Idem desde o dia 1	2.945.501
Em igual periodo de 1909	3.203.962

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 21.545 saccas; desde o dia 1º do mez 125.790, na média de 11.435, e desde 1º de julho 647.018, na média de 8.863 saccas.

Os embarques foram de 17.278 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.506, para a Europa 9.076, para o Rio da Prata 1.716 e por cabotagem 1.980 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 83.139 saccas e desde 1º de julho 513.883, sendo o *stock* actual de 265.360 saccas e o da verificação de 299.661 ditas.

Durante a semana finda foram embarcadas no litoral da nossa bahia mais 14.324 saccas e entraram mais 4.023 ditas.

—Em Santos, o mercado funccionou bem orientado, correndo sobre o n. 7 o preço de 5$ por 10 kilos.

As entradas foram de 66.329 saccas e as saidas de 64.984, sendo o *stock* actual de 1.781.317 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 571.804 saccas, na média de 57.180, e desde 1º de julho 3.088.351 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve uma baixa de 3 pontos. A cotação do genero nacional foi de 8.69 d. por libra.

O nosso mercado funccionou em estado calmo, com alguma procura.

Não tivemos entradas ante-hontem, sendo as saidas de 1.059 fardos.

O *stock* hontem era de 15.371 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	11$500 a 11$000
Rio Grande do Norte	10$800 a 10$300
Ceará	Nominal
Parahyba	10$800 a 10$300
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar ainda hontem esteve sem maior actividade, continuando a sua situação dependente das necessidades mais urgentes para o consumo.

—Por informações recebidas da Bahia, sabe-se que a safra de assucar que vai ser iniciada attingirá á totalidade de 474.523 saccos, ou mais 58.254 saccos, que a que findou e relativa ao anno de 1909.

Esta safra será distribuida pelas 20 usinas existentes nesse Estado, e assim discriminadas:

Usina Alliança	77.887
Usina S. Bento	60.200
Usina S. Carlos, ap	48.000
Usina Terra Nova	45.388
Usina Capimirim	30.306
Usina Aratú	34.639
Usina Colonia	30.538
Usina Passagem	25.600
Usina Cinco Rios	18.673
Usina Pitanga	21.277
Usina Bom Jardim	10.631
Usina D. João	9.100
Usina Malembá	18.100
Usina Paranaguá	17.280
Usina Acutinga	3.896
Usina S. João	4.560
Usina Pojuca	8.500
Usina S. Miguel	4.608
Usina S. Lourenço	4.273
Usina Agua Boa Pequena	1.057
Somma—saccos	474.523

A safra de 1909 foi de 416.269 saccos.

—As entradas do dia 10 foram de 2.005 saccos, assim distribuidos:

De Santa Catharina, pelo navio *Brusque*, 100 saccos á ordem.

De Campos, pela Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 25 saccos a S. Dias, 20 a M. Maciel, e para o trapiche da Cantareira 1.160 saccos a Duvivier & C., 200 a Luiz Correia & C., 300 a Gonçalves Zenha & C. e 200 a Thomaz da Silva & C.

Saidas n odia 10:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	45
Commercio	16
Lloyd, norte	646
Freitas	99
Novo Carvalho	220
Silvino	50
Silva	169
Medeiros	60
Fluminense	30
Cantareira	2.562
S. João da Barra	652
Total	4.549

Existencia hontem em trapiches 146.294 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a —
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	$280 a $290
Somenos	Não ha
Mascavinho	$210 a $230
Amarelo, cristal	$225 a $240
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	$150 a $160

Mercadorias diversas.

	Maritima	E. Ferro	Total
Arroz	—	6.240	6.240
Manteiga	—	3.672	3.672
Batatas	—	710	710
Carvão vegetal	—	31.770	31.770
Café	—	4.500	4.500
Feijão	—	65.374	65.374
Fumo	—	14.498	14.498
Madeiras	—	31.000	31.000
Milho	—	23.967	23.967
Polvilho	—	2.400	2.400
Queijos	—	5.274	5.274
Toucinho	—	10.914	10.914
Aguardente	—	3	3 pipas
Diversas	9.809	301.163	310.972

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 55$000
Idem inglez	44$000 a 45$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	11$000 a 12$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	19$000 a 22$000
Da terra	25$000 a 27$000
De Sta. Catharina, superior	21$000 a 22$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	22$000 a 24$000
Enxofre	18$200 a 19$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco, nacional	26$000 a 27$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 42$000
Amendoim	41$000 a 42$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	25$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$200 a 8$500
Idem branco	7$700 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	100$000 a 105$000
Canna (pipa)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	180$000 a 200$000
De 36 grãos	160$000 a 170$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a 66$000
Em lata de 20 kilos, idem	65$400 a 68$400
Laguna, idem, idem	58$600 a 63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	66$000 a 67$200
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$200 a 66$000
Lata grande	58$600 a 60$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$850 a $900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 45$000
Noruega (caixa)	38$000 a 40$000
Peixelim (tina)	— 34$000
Halifax (tina)	— 30$000
Breu:	
Escuro (barril)	26$000 a 27$000
Claro (280 libras)	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 4$000
Carne de porco kilo	$440 a $540
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$500 a $620
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$560 a $700
Puras mantas	$660 a $560
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	— 11$000
Piramid	— 10$000
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Brilhos:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$000 a 26$500
2ª qualidade	25$000 a 25$500
3ª qualidade	23$500 a 24$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$000
Nacional	— 25$000
Brazileira	23$500 a 24$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	23$500 a 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Ulensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$000 a 2$100
De Minas	3$400 a 3$800
Do sul	1$200 a 2$000
Matte em folha, kilo	$400 a $560
Oleo de linhaça:	
Genuino (kilo)	1$100 a 1$150
N. 1 (kilo)	1$050 a 1$080
Em latas (kilo)	1$050 a 1$080
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	50$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 65$000
Inferior (duzia)	— 58$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Sal, por 50 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, (kilo)	$550 a $600
Matadouro (kilo)	$500 a $530
Toucinho, kilo	$750 a $860
Tapioca por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	260$000 a 320$000
Verde, portuguez	270$000 a 280$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *S. João da Barra*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De Bremen e escalas, elo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete hollandez *Tremiste*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*; Bordéos e escalas, francez *Atlantique*; Bremen e escalas, allemão *Aachen*; Antuerpia e escalas, hollandez *Tremiste*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*.

Vapor em viagem.

MONTEVIDÉO, 12.

O paquete *Orissa*, da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

13 Portos do sul, *Saturno*.
13 Nova York, *Minas Geraes*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escalas, *Oravia*.
13 Portos do norte, *Acre*.
13 Portos do sul, *Roraima*.
13 Portos do sul, *Itatiaya*.
13 Portos do sul, *Itaperuna*.
14 Rio Grande, *Campeiro*.
14 Rio da Prata, *Brasile*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
14 Portos do norte, *Bahia*.
14 Portos do sul, *Itauna*.
14 Rio da Prata, *Sirio*.
14 Santos, *Weglinde*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Portos do norte, *Itacolomy*.
15 Callão e escalas, *Orissa*.
15 Santos, *Jokai*.
15 Bremen e escalas, *Roland*.
15 Fiume e escalas, *Arad*.
15 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
16 Hamburgo e escalas, *Santa Barbara*.
17 Portos do sul, *Itapacy*.
17 Genova e escalas, *Umbria*.
17 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Santos, *Crefeld*.
18 Santos, *Pernambuco*.
19 Havre e escalas, *Ville du Havre*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
19 Rio da Prata, *Cordova*.
19 New-Castle e escalas, *P. Ingeborg*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
20 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
20 Nova York e escalas, *Byron*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Rio da Prata, *Regina Elena*.
21 Rio da Prata, *Hohenstaufen*.
22 Rio da Prata, *Minas*.
22 Rio da Prata, *Genova*.
22 Liverpool e escalas, *Virgil*.
22 Bremen e escalas, *Bonn*.
24 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
27 Rio da Prata, *Siena*.
28 Rio da Prata, *Lauro*.
28 Callão e escalas, *Ortega*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
29 Santos, *Bahia*.
29 Rio da Prata, *France*.
29 Santos, *Aachen*.
30 Nova York e escalas, *Tapajoz*.

Vapores a sair.

13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Callão e escalas, *Oravia*.
14 Bordéos e escalas, *Magellan*.
14 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
14 Barcelona e Genova, *Brasile*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (12 horas).
14 Hamburgo e escalas, *Sieglind*.
14 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
15 Rio da Prata e esc., *Saturno* (1 hora).
15 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
15 Victoria e escalas, *Maquy*.
15 Liverpool e escalas, *Orissa*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
15 Pará e escalas, *Rocaina*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.)
15 Rio da Prata, *Jupiter*.
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Pará e escalas, *Parahyba*.
16 Santos e escalas, *Garcia*.
16 Rio da Prata, *Sarda*.
16 Trieste e escalas, *Jokai*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
17 Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
17 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
18 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Santos e Rio Grande, *Sirio* (1 hora).
19 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
19 Genova e escalas, *Cordova*.
19 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Callão e escalas, *Ville du Havre*.
19 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Santos, *Arad*.
20 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
20 Leixões e escalas, *Minas Geraes* (4 hs).
20 Hamburgo e escalas *Cap Blanco*.
20 Nova York, *Parás*.
20 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Genova e escalas, *Regina Elena*.
22 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
22 Genova e escals, *Minas*.
22 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
23 Manáos e escalas, *Guahyba*.
24 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
27 Genova e escalas, *Siena*.
28 Trieste e escalas, *Lauro*.
28 Liverpool e escalas, *Ortega*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
29 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
30 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
30 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Marselha e escalas, *France*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Themisto*, de Antuerpia:

Conservas—60 caixas a H. Marti & C., 50 a Angelino Simões, 30 a Costa Ribeiro, 100 a Teixeira Borges e 80 a Coelho Moniz.

Anil—25 caixas a Ottoni Silva.

Vinho—Seis caixas a F. Mentges.

Papel—37 fardos Imprensa Nacional, 49 á mesma, sete caixas a J. L. Rodrigues Costa, 12 a H. Ribeiro, 10 a ordem, seis á ordem e cinco á ordem.

Ladrilhos—71 caixas á ordem e 30 a J. Ferrer & C.

Asphalto—166 barricas á Prefeitura do Districto Federal.

Cimento—220 saccos a Octavio Lima.

—Pelo vapor *Parás*, de Nova York e escalas:

Carga de Nova York:

Farinha de trigo—150 barricas ao Lloyd Brazileiro.

Frutas—13 caixas ao mesmo.

Oleo—30 barris a Walter Brothers & C., 20 á ordem e 50 á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Breu—300 barricas á ordem e 200 a Hasenclever & C.

Aguaraz—100 caixas a J. Rainho & C. e 200 a Hasenclever & C.

Gazolina—4.150 caixas á ordem.

Kerosene—10.000 caixas á ordem.

Pinho—6.784 volumes á ordem.

De Pernambuco:

Assucar—1.000 saccos a H. Gaffrée.

Algodão—200 fardos a Siqueira & C., 300 a E. Ashworth e 222 á ordem.

Doces—30 caixas a H. Marti & C., 50 a Guimarães Irmão e 50 a H. Marti & C.

Alcool—25 caixas a C. Teixeira, 19 toneis e 124 barris a Ferreira Braga e 20 pipas a Guichard & C.

Algodão—250 fardos á ordem.

Phosphoros—150 latas á ordem.

Cocos—200 saccos a J. Ribeiro Costa.

Couros—Um fardo a P. Angelo e dois a J. I. Coelho.

Solla—Dois rolos ao mesmo e dois a Maia Costa.

Vaquetas—Uma caixa a C. Cerqueira, uma a Pinto Angelo, duas a José Silva, tres a Esteves & C., uma a Q. Moreira, duas a W. Brothers e duas a L. Marciano.

Raspas—Tres fardos a Esteves & C., cinco a Queiroz Moreira, dois a S. Novaes, quatro a W. Brothers, dois a Esteves & C., um a A. Reis e um á ordem.

De Maceió:

Assucar—200 saccos a Abelardo Marques.

Oleo—Quatro barris a Herm Stoltz & C.

Da Bahia:

Cacáo—100 saccos a A. Freire.

Fumo—Cinco fardos a B. Meyer.

Mangas—15 caixas a Ferreira Irmão.

Charutos—20 caixas a B. Meyer, duas a Leite Alves, quatro a A. Hansen e seis a Jacobina & C.

—Pelo vapor *Victoria*, de Iguape e escalas:

Carga de Iguape:

Arroz—53 saccos a eZnha Ramos, 60 a H. Gaffrée, 60 a Siqueira eViga, 108 ao mesmo, 21 a Rocha & C., 29 a Queiroz Moreira, 234 a Teixeira Borges, 54 a P. Carvalho, 54 a Caldas Bastos, 80 a Guia Ferreira, 31 a B. Albuquerque, 115 a Teixeira Borges, 125 a Siqueira Veiga, nove ao mesmo, 50 a Guimarães Irmão, 214 a Zenha Ramos, 31 a A. Sanches, 51 a Zenha Ramos e 176 a Teixeira Borges.

Solla—22 rolos a Queiroz Moreira.

De Villa Bella:

Bacalhão—Uma caixa a Gama Freire.

De Cananéa:

Arroz—Oito saccos a Souza Valle & C.

De Angra dos Reis:

Aguardente—18 pipas a D. M. Rocha.

De Santos:

Cerveja—400 caixas a E. Schmidt.

Vinho—50 caixas a O. Lopes Silva.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 379:267$934, sendo em ouro 144:028$700 e em papel 235:239$234.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 3.245:978$178, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.047:405$694, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.198:572$284.

—Vai ser encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso de Borlido Moniz & C., interposto do acto da inspectoria, mandando classificar como lã frouxa para bordar a mercadoria despachada pelos peticionarios pela nota n. 3.757, de julho ultimo.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 110—O inspector em commissão declara ao ajudante e chefe da 2ª secção, para os fins convenientes, que, segundo ordem especial, de 10 do corrente, hoje recebida do Sr. ministro da fazenda, o 1º escripturario dessa Alfandega Gonçalo Rego Monteiro deve ser considerado em serviço do mesmo ministerio pelo prazo de 30 dias.

—Restituições despachadas hontem:

Edmundo Machado, 83$423; Costa Pereira & C., 260$330; Silva Damas & C., 5$842; idem, 25$006; Estella & C. 42$098; Braga Paiva & C., 56$645; Miguel Pappaterra, 33$501; Moreno Borlido & C., 30$967; Ignacio G. Coelho, 156$863, e Gonçalves Campos & C., 30$—Deferidos.

—Requerimentos despachados:

Americo Vaz & C.—Informe a 1ª secção, juntando a petição dos requerentes, que foi remettida a essa secção em 30 de agosto ultimo;

Torquato Prata—Informe o chefe da 3ª secção;

Dr. Alberto Diniz Junqueira—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Paschoal Segreto—Informe a 2ª secção;

J. F. Scheeler—Examine e informe o Sr. Leal Valbim;

José Francisco Correia & C.—Ao Sr. C. de Hollanda para annexar a amostra;

Companhia dramatica portugueza—Dê-se baixa;

Alfredo Santos—Dê-se baixa;

S. John d'El-Rey Mining Company, Limited—Despache livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

J. Watteaux—Formule-se o despacho livre, de accordo com a informação;

José Borges Led—Não tem logar o que requer, uma vez que o peticionario pagou a taxa para a analyse, quando já estava esgotado o prazo de 36 horas.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Parás, nacional, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 982;

Aachen, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 983;

Atlantique, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 984;

Paraná, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 985;

Themisto, hollandez, procedente de Antuerpia, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 986.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios B. de Almeida, Lehmann, Jayme Guillon e Araujo Correia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: o 1º tenente Roberto de Souza Imenez, immediato interino da escola de aprendizes do Rio Grande do Sul, e o 2º tenente João Duarte, ajudante da escola de aprendizes desta capital.

— Ao capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos, foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

— Foram exonerados: o 1º tenente Roberto de Souza Imenez, de instructor da escola de aprendizes do Rio Grande do Sul, e o 2º tenente João Duarte, de auxiliar do ensino da escola de aprendizes desta capital.

— Ao capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas vai ser paga a divida de exercicio findo, na importancia de 991$206.

— Foram mandados passar os mecanicos de 2ª classe Antonio Joaquim da Silva Junior, do "Matto Grosso" para o "Floriano", e deste para aquelle Domingos Fernandes Goes.

— Devem reunir-se na auditoria geral, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o carpinteiro de 2ª classe João Ramos Marinho e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes, o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, os 1ºs tenentes Alberto Pereira de Lucena e Lenoel Romualdo da Silva Porto, e os 2ºs tenente João Chaves de Figueiredo e Theophilo de Faria, devendo comparecer o réo, no mesmo dia, ás mesmas horas, e aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, os capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Constante Gomes Sodré e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e seu curador, 2º tenente commissario João Climaco Accioly Lobato.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o senador Pires Ferreira, os generaes Menna Barreto e Modestino Martins e o coronel Ismael da Rocha.

— Na 5ª companhia isolada de Maceió, foi mandado servir o capitão Manoel Domingues Porto.

— Na 11ª região militar foram mandados servir os aspirantes Othon Rodrigues Franco e Manoel Alexandrino Luz.

— Mandou-se recolher á fabrica de polvora do Piquete o amanuense Martiniano de Andrade Rosa, que está addido ao departamento da guerra.

— Ao auxiliar de escripta Carlos Alberto da Costa Maia foram concedidos tres mezes de licença.

— Por motivo de molestia foi suspensa a matricula do alumno do Collegio Militar Jorge Eduardo Martins.

— No Hospicio de Alienados foi mandado internar o 1º sargento Gabriel Pereira da Silva.

— Foi posto á disposição da commissão constructora da villa militar o 2º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Junior.

—Em Pernambuco, embarcou hontem no vapor "Goyaz", com destino a esta capital, um contingente de 50 praças sob o commando do 2º tenente Luiz Carlos da Costa Netto.

—Esteve hontem com o Sr. ministro o capitão reformado do exercito allemão Theraldt.

— No Asylo de Invalidos da Patria, foi mandado incluir o anspeçada Manoel Felisberto Montes.

— Ao 4º official da Contabilidade da guerra, Armando da Fontoura Lima, foram concedidos quatro mezes de licença.

— O general reformado Procopio Barreto Meirelles teve licença para residir no Rio Grande do Sul.

— No estado-maior do exercito foi mandado servir o 2º tenente Octaviano Pereira de Souza.

— Teve ordem de recolher-se á séde da 3ª companhia o 2º tenente Custodio dos Reis Principe Junior.

—Apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter sido promovido, o 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

— O capitão Conrado Sebrão de Carvalho teve permissão para demorar-se 30 dias em Porto Alegre.

— O Sr. ministro mandou elogiar o general Manoel Rodrigues de Campos, pelo bom desempenho que deu á commissão de inspeccionar as fabricas de polvora da Estrella, e de Cartuchos do Realengo.

— Requerimentos despachados:

Manoel Francisco da Silveira — O peticionario não provou haver tomado parte na rendição de Uruguayana;

José Martins Arantes — Seja inspeccionado;

Antonio Chayes — Prove o que allega, apresentando certidão de idade;

2º tenente Manoel da Gama Cabral — Não ha que deferir;

Jeronymo Saudoso, Humberto Del-Lani, Eugenio Barbaro e outros — Sellem o requerimento;

Aspirante Elpidio Felismino Lopes Martins, sargentos Eduardo Antero Roxo, Julio Pereira Pinheiro, Pedro Ribeiro da Silva, Emiliano Francisco, Folismundo Teixeira Vianna, Francisco Nunes Brigagad e Isabel Joanna da Conceição Brito — Indeferido;

— A bem organizada e disciplinada 9ª companhia isolada, do commando do capitão Alfredo Fonseca, tambem formou no dia 7 em Bello Horizonte, commemorando assim a gloriosa data da nossa independencia.

A 9ª companhia isolada apresentou-se em 1º uniforme, tendo marchado em continencia ao Sr. presidente de Minas, Dr. Bueno Brandão.

Findo o desfile em continencia, a 9ª companhia isolada fez garbosamente uma marcha pelas ruas de Bello Horizonte.

— Apresentou-se ás autoridades superiores, por ter sido mandado servir addido ao Collegio Militar, o coronel graduado José Faustino da Silva, visto não poder continuar sob a jurisdicção do commandante da Escola do Estado-Maior, contra quem apresentou queixa perante o Sr. ministro, pelo facto de tel-o mandado censurar em ordem do dia escolar, por não se haver sujeitado a ser fiscalizado por um seu subordinado.

— Para substituir, na commissão que tem de examinar os diversos artigos da 1ª companhia de metralhadoras, da qual é presidente o capitão José de Oliveira Carneiro, o 2º tenente do 3º regimento de infanteria João Bartholomeu Klier, que se acha destacado na Raiz da Serra, foi nomeado o 2º tenente do mesmo regimento Carlos Araripe de Albuquerque.

— A commissão examinadora da pratica da arma de cavallaria, presidida pelo major Epiphanio Alves Pequeno, do 1º regimento de cavallaria, communicou, em 5 do corrente, se ter reunido na mesma data, no quartel do citado regimento, examinando na pratica da mesma arma o 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima, sendo o mesmo official approvado plenamente, fazendo a referida commissão elevado juizo da capacidade militar deste official.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Superior de dia, o capitão Ramiro Souto;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o offical para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda e os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada, o amanuense João Dias Carneiro.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro;

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma;

O 9º e 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino;

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Bernardino;

Promptidão de incendio, alferes Celestino;

Rondam com o superior de dia, os alferes Arthur e Paranhos, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Cecilio e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Duarte de Menezes; no Thesouro, alferes Costa da Cunha; na Casa da Moeda, alferes Benigno; na Caixa de Conversão, o alferes Souto Mayor, e no quartel, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro, e no 2º regimento de infanteria, capitão Carlos dos Santos;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e no 2º regimento, tenente Cunha;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cabral;

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º da tabela antiga.

—Foram expulsos da força policial, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação, os soldados Pedro Pereira dos Santos e Gaspar Pereira Braga.

—Tambem foi expulso da mesma corporação, o cabo de esquadra Leonel Coutinho de Souza.

RELIGIÃO

13 DE SETEMBRO — S. FELIPPE

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Com toda a pompa e esplendor, que soem acontecer em todas as solemnidades realizadas por esta irmandade, effectuam-se neste mez as tradicionaes festividades dos seus gloriosos padroeiros, pela maneira seguinte:

Dia 21—Festa da Exaltação da Cruz. Solemne pontifical pelo capelão da irmandade, monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, ex-vigario capitular da archidiocese do Rio de Janeiro, servindo de presbytero-assistente, monsenhor Euripedes Pedrinha; de diacono, monsenhor Gomes Angelin; de sub-diacono, o conego Ozorio Athayde da Cruz, e do mestre de ceremonias, o Sr. Praxedes, sacristão-mór do convento de Santo Antonio.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o erudito pregador sacro padre Dr. João Ferreira.

A parte orchestral está confiada ao maestro Pedro Cunha.

Dia 22—Festa de Nossa Senhora das Dores, com missa solemne, sendo celebrante o padre Madruga, tendo como diacono o padre Batalha, como sub-diacono o padre Leopoldo Guia e como mestre de ceremonias o Sr. Praxedes, pregando ao Evangelho monsenhor Gomes Angelin.

A parte coral está confiada ao maestro José Raymundo de Miranda Machado.

Dia—23—Festa de S. Pedro Gonçalves, com missa solemne, sendo celebrante o padre Madruga, servindo de diacono o padre Batalha, de sub-diacono, o padre Guia, e de mestre de ceremonias, o Sr. Praxedes.

Ao Evangelho occupará o pulpito sagrado o padre Ricardino Seve, vigario da parochia de S. Christovão.

A orchestra está a cargo do maestro Miranda Machado.

Dia 30—Festa do Desaggravo do Senhor, com solemne pontifical, ás 11 horas, por monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, tendo como presbytero-assistente monsenhor Euripedes Pedrinha, como diacono monsenhor Gomes Angelin, como sub-diacono o conego Ozorio Athayde da Cruz e como mestre de ceremonias o Sr. Praxedes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A' noite, será entoado solemne *Te Deum*, servindo o mesmo pé de altar, que terá os seguintes capitulos: padres Madruga, Batalha e Leopoldo Guia.

Occupará a tribuna sagada por essa occasião o padre Camelo.

A parte musical está a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues.

Dia 2 de outubro—Festa de Nossa Senhora da Piedade, com solemne pontifical por monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, servindo de presbytero monsenhor Euripedes Pedrinha, de diacono monsenhor Gomes Angelin, de sub-diacono o conego Ozorio Athayde da Cruz, e de mestre de ceremonias o Sr. Praxedes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre Dr. Benedicto Marinho de Almeida.

No dia 3, será entoado solemne *Te Deum*, subindo ao pulpito monsenhor Dr. Fernando Rangel.

O templo, que se acha recebendo as decorações necessarias para a realização de tão grandiosas solemnidades, apresentará aspecto deslumbrante, como se prevê pelos esforços empregados pela digna mesa administrativa.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

Na escola parochial deste curato effectua-se hoje, pelo cura, conego Victor M. Coelho de Almeida, e pelo 1º coadjutor, padre Miguel Mouchon, a aula de catecismo aos alumnos e alumnas.

Matriz de S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 7 horas, missa conventual.

Igreja de S. Francisco de Paula.

Neste templo haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

A's 8 ½ horas de hoje, será rezada neste templo missa conventual, pelo respectivo capelão.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

João Dias de Arouca e Eponina Martins—Prorogo por 30 dias.

João de Abreu Madeira e Regina Moreira dos Santos, Aselar Stampa e Marieta Bezerra de Araujo, João Baptista Storino e Maria Assunta Seiliano e Avelino José Pires e Maria Candida Rodrigues—Como pedem.

—Passou-se provisão ao padre Antonio Mac Namara para celebrar, confessar e prégar, por mais um anno.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS ESTIVADORES — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, a festa commemorativa do 7º anniversario da fundação e posse da nova directoria.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A corrida do Grande Premio "Jockey Club", que não póde ser realizada ante-hontem, em virtude do máo tempo, será levada a effeito domingo proximo, que o Derby Club cedeu á sua co-irmã, em virtude de accordo celebrado pelas delegações em começo do anno.

Para essa corrida será mantido o programma publicado.

Assim, tem o publico ainda seis dias de anciosa espera.

Os Prix de la Rochette.

Foram disputados ante-hontem, em Paris, os "Prix de la Rochette", um dos quaes é reservado a potros e outro ás potrancas de dois annos. Em ambos venceram representantes da importante ecurie do opulento Vanderbilt, e os vencedores são filhos de animaes que tambem fizeram parte dessa coudelaria, os gloriosos Maintenon e Prestige, o invencido filho de Le Pompon.

O resultado dos pareos foi o que se segue:

"Prix la Rochette" — 1.100 metros — Para potros:

Manfred, por Maintenon e Frederica, de M. Vanderbilt............ 1º

Forio, por Regret e Fortia, de M. Achille Fould............ 2º

Granite, por Finasseur e Genevraye, de M. M. Ephrussi............ 3º

"Prix La Rochette" — 1.100 metros — Para potrancas —

Brume, por Prestige e Buela, de M. Vanderbilt............ 1º

Nectarine, por Zinfandel e Agha, do barão Eduardo de Rothschild............ 2º

Blina II, por Gost e Brillante, de M. M. Ephrussi............ 3º

Manfred e Brume deviam ter sido dirigidos pelo excellente jockey norte-americano O'Neill.

Diversas.

Deve regressar brevemente para o Rio Grande do Sul o distincto *turfman* e criador, Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

O dedicado *éleveur* está disposto a voltar ao Rio em principios de 1911, trazendo então uma turma de animaes riograndenses de dois annos, não só do seu *haras* como de diversos outros estabelecimentos de criação.

E' uma idéa digna de applausos e certamente as sociedades saberão compensar essa iniciativa, creando pareos para essa turma.

— Dizia-se hontem que os animaes Tilda e Audaz seriam retirados do pareo "Dezeseis de Julho". Acreditamos que o boato não tem fundamento.

— Regressou hontem para S. Paulo o Sr. Olavo de Barros, digno *starter* official do Jockey Club.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problema ns. 69, de *Santelmo*: TONSO-TONSÃO; 70, de *Locomotor*: PATALOU; 71, de *Maco mo*: MANTO-MANTÓ.

Santelmo, Alleluia e Macosmo decifraram todos; Elva os ns. 69 e 70; Trabuco, Malakoff, Avistas, Isaac e Eleison os ns. 69 e 71.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 24

CHARADA CASAL

(*G. Rego.*)

3 — Quando usavam os agrimensores gregos esta medida de extensão, faziam um signal

Problema n. 25

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 26

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*H. Dinho.*)

3 — Matei um insecto no chambre—2.

Correspondencia

Mavorte—Não entendi a embrulhada.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Ortegal, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Oravia, para o Rio da Prata, Matto Grosso Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Hohenstaufen e *Bahia*, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Guanabara, para Benevente, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Florianopolis, para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Jupiter, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Brazil, para Pernambuco, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã:

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Brasile, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Magellan, para os Portos do Pacifico, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itanema, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Yang-Tsé, para Bahia, Recife e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—153ª loteria da Capital Federal, 199ª extracção, realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
19573	16:000$000	7217	100$000
12325	2:000$000	7296	100$000
3958	1:000$000	8841	100$000
19156	500$000	9478	100$000
30189	500$000	9618	100$000
1-72	200$000	12939	100$000
5087	200$000	13203	100$000
18175	200$000	20435	100$000
22830	200$000	21486	100$000
21176	200$000	23063	100$000
21573	200$000	24706	100$000
31777	200$000	28658	100$000
36169	200$000	30295	100$000
37675	200$000	34118	100$000
38864	200$000	34112	100$000
662	100$000	31853	100$000
1056	100$000	36233	100$000
6165	100$000		

APPROXIMAÇÕES

19572 e 19574	200$000
12324 e 12326	200$000
30157 e 30159	100$000

DEZENAS

19571 a 19580	30$000
12321 a 12330	20$000
30151 a 30160	20$000

CENTENAS

19501 a 19600	6$000
12301 a 12400	5$000
30101 a 30200	4$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 73.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pulseira de criança.

Uma carteira de couro para homem.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ em 8 de outubro

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Projecto Pires Ferreira

Tendo lido um artigo, publicado ultimamente no "Jornal do Commercio", o qual mostra que é de justiça a emenda do projecto Pires Ferreira, que propõe dar o soldo da dita lei aos officiaes reformados que serviram na guerra do Paraguay, occorre-me lembrar aos Srs. representantes da Nação que as Republicas do Paraguay, Argentina e Oriental já decretaram pensões para os seus veteranos que serviram naquella guerra, e, no entanto, os do Brazil ainda vivem na indigencia, havendo capitães que estiveram naquella guerra e serviram mais de 25 annos e estão reformados com o soldo antigo de 60$, quando qualquer porteiro de secretaria se aposenta hoje com mais do triplo da mencionada quantia.

Além disso, é por demais injusto que um capitão de voluntarios da Patria, que serviu apenas um ou dois annos na guerra, como ha muitos, esteja recebendo o soldo de 200$ mensaes, quando muitos capitães reformados do exercito e da marinha, que serviram mais de 25 annos e fizeram toda a campanha do Paraguay, estão recebendo apenas o soldo de 60$ ou 100$, conforme a época em que se reformaram.

Agora é occasião dos Srs. representantes da Nação fazerem justiça a esses servidores da Patria, approvando tada emenda.

Um capitão reformado.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Josephina Camara Barroso

(FININHA)

Euclides Barroso, Pedro Liborio de Almeida, Jofina de Almeida Gonçalves Bandeira (ausente), João Pedro de Almeida, João Gonçalves Bandeira (ausente), e Arsenia Mendes Camara, esposo, filhos, genro e mãi da inesquecivel FININHA, communicam aos parentes e pessoas de suas relações que a missa pelo seu eterno descanso será rezada, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Francisca da Costa Rubim

O capitão Archimedes Frederico Klappe da Costa Rubim, D. Maria Henriqueta Moutinho da Costa Rubim, Domingos da Costa Rubim, Francisco Antonio Camarinha e D. Maria Francisca Camarinha, pais, irmão e primos da senhorita **FRANCISCA DA COSTA RUBIM**, profundamente desolados pelo prematuro passamento de sua querida filha, irmã e prima, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 5 horas, da rua Bibiana n. 72 (Fabrica das Chitas), até o cemiterio de S. João Baptista.

Luiz Antonio Gonçalves

Umbelina Francisca Gonçalves, Tertuliano Joaquim Gonçalves e Alfredo Joaquim Gonçalves convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma do seu tio **LUIZ ANTONIO GONÇALVES**, hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens á rua da Alfandega, pelo que se confessam agradecidos.

Nadir Figueira Martins

(Fallecida em Pernambuco)

O 1º tenente da armada Fernando Candido Martins e seu filho (ausente), José Felippe Figueira, sua mulher e seus filhos, Maria Honoria Martins, seus filhos, noras, genros e netos (ausentes), Euphrasia Figueira, suas filhas, genros e netos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que pelo repouso eterno da alma da sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãi, filha, irmã, nora, cunhada, neta, sobrinha e prima, **NADIR FIGUEIRA MARTINS**, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos.

Domingos Custodio de Almeida

Dr. Theophilo Nolasco de Almeida (filho), Candida de Almeida Becker e Isolina Almeida da Silva (filhas), Zulmira Mascarenhas de Almeida (nóra), Secundino José da Silva e Henrique Becker (genros), e seus netos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia, que por alma de seu saudoso pai, sogro e avô **DOMINGOS CUSTODIO DE ALMEIDA** mandam rezar, depois de amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, e agradecem a todos aquelles que acompanharam o seu corpo á ultima morada, na tarde de 9 do corrente.

João Carlos Pereira Couto

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, grata á memoria do seu inolvidavel e prestimoso consocio benemerito e ex-presidente **JOÃO CARLOS PEREIRA COUTO**, manda rezar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, e para assistirem a esse acto de religião, amisade e eterno reconhecimento convida os parentes e amigos do finado e os associados em geral.

EDITAES

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

CONCURRENCIA

Grupos 1, e 2, açougue e padaria

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director do deposito naval, faço publico, em cumprimento ao determinado pelo Sr. vice-almirante ministro da marinha, que estará aberta até o dia 19 do corrente, no edificio da 2ª secção, na ilha das Cobras, a inscripção de concurrentes ao fornecimento, durante o anno de 1911, dos artigos constantes da nomenclatura dos citados grupos.

A inscripção far-se-ha de accordo com os artigos 1, 2, 3 e 4 do regulamento que baixou com o decreto numero 6.665, de 3 de outubro de 1907, realizando-se a concurrencia, tendo em vista o artigo 54 da lei do orçamento em vigor.

O secretario, que funcciona na 2ª secção do referido deposito, dará todas as informações que lhes forem pedidas.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910—O secretario, **Octavio Durães Teixeira.**

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de outubro, abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 3 — 3.001 a 3.200
Dia 10 — 3.201 a 3.400
Dia 17 — 3.401 a 3.600
Dia 24 — 3.601 a 3.800
Dia 31 — 3.801 a 3.885

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros, perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910—Capitão **Manoel Joaquim de Sant'Anna**, encarregado.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos donos e arraes de embarcações, quer a vapor, quer a vela que, tendo sido designado o caes do antigo mercado junto ao pateo do Rosario (Alfandega), para atracação provisoria das barcas de Therezopolis, afim de ahi fazerem as operações de embarque e desembarque de passageiros e bagagens, fica expressamente prohibido ás embarcações ancorarem ou permanecerem nas immediações do referido caes, para não difficultar a atracação.

Os contraventores pagarão a multa de 12$ a 36$000.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1910 — **José A. Airoza**, secretario.

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS, DA CAPITAL FEDERAL.

De ordem do Sr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 23 de setembro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição: Antonio José Gonçalves Paiva, Antonio de O. G. Guerra, Agostinho Nunes Figueiredo, Alexandre Alves Pinto Brandão, Carmela Vagan, Carlos de Sá Peixoto, Domingos Alves Malheiros, Gérin & C., João C. Fontes e outros, José Antonio da Silva Matta, José Teixeira de Carvalho, Maria José da Silva Rocha, Maria Argemira P. Moniz, Maximiano Joaquim Nogueira, Manoel José M. Machado, Oscar Avila Santos, visconde Montreal, viuva Braz Antonio Carneiro, Albano Gomes de Oliveira, Elias da Silva Santos, Francisco Lopes Ferraz, Irmandade da Lapa dos Mercadores, Joaquim Coutinho Lage, João Martins Rodrigues, mosteiro de S. Bento, Manoel Antonio Pacheco Guimarães, Manoel Tavares da Silva, Orminda de Moraes a Pullen Schmidt.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, da Capital Federal, em 24 de agosto de 1910—O secretario, **F. J. da Fonseca Braga.**

DECLARAÇÕES

Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A solemnidade que esta caixa realizava em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, no dia 13 do corrente, foi transferida para 15 do corrente, ás 7 horas da noite, por motivo de força maior.

Os convites expedidos para o dia 13 têm todo valor para o dia 15.

Os socios podem procurar seus convites até a vespera.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1910—LEOPOLDO FERREIRA BAPTISTA, secretario.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente, faço publico o seguinte:

a) existem 1.012 socios quites;

b) falleceram os associados Maria Dulcelina Barbosa Dias e Carlos Pereira Lima;

c) os descontos, de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 5º, serão feitos até o mez de janeiro de 1911, inclusive.

Séde social, 12 de setembro de 1910 — O escripturario, CANDIDO ELESBÃO. Visto—O 2º secretario, CARLOS FONSECA.

Centro Paulista

Não se tendo realizado a assembléa geral deste centro, de novo convidamos os Srs. socios para se reunirem no dia 13 do corrente, ás 7 ½ da noite, no salão do Derby Club, á praça Tiradentes n. 12, em 3ª convocação, para eleger a directoria e tratar de outros assumptos importantes, deliberando a assembléa com qualquer numero de socios.

Rio, 10—9—910 — A DIRECTORIA.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

BAHIA........................ hoje
ACRE........................ hoje
GOYAZ........................ a 15 do corrente

DO SUL

SATURNO........................ amanhã
SIRIO........................ a 16 do corrente

IDA

OLINDA........ Em Manáos
MANÁOS........ Entre Pará e Manáos
CEARÁ........ No Maranhão
SERGIPE........ Em Ceará
ALAGOAS........ Entre Victoria e Bahia
S. PAULO........ Em Nova York
RIO DE JANEIRO. Em Recife
ORION........ Em Rosario
MAYRINK........ Entre Rio e Paranaguá
LADARIO........ Em Asuncion
BRAZIL (fluvial), Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

BAHIA........ Entre Bahia e Rio
ACRE........ Entre Victoria e Rio
GOYAZ........ Entre Bahia e Victoria
SATURNO........ Em Paranaguá
SIRIO........ Em S. Francisco
ITAPEMIRIM........ Entre Victoria e Rio
SATELLITE........ Em Aracajú

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

— Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE (Rapida)

O paquete

SIRIO

sairá no domingo, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para SANTOS e RIO GRANDE

Recebe passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as segundas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

(recentemente adquirido)

sairá no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

ACRE

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

sairá no dia 7 de outubro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 do corrente, para **Nova Orleans e Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAZ........................ a 30

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM. O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Partirá no DIA 20 DO CORRENTE, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco** e **Madeira**.

Passagens de primeira classe, ida........ **350$000** | Passagens de segunda classe........ **200$000**

» idem idem ida e volta........ **630$000** | » de terceira classe (incluindo o imposto)........ **100$000**

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio a

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio até amanhã, 14, ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

sabbado, 17 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 17, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA........	28 do corrente	(escalas)
OROPESA........	13 de outubro	(directo)
ORITA........	26 de »	(escalas)
ORAVIA........	10 de novembro	(directo)
ORONSA........	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callão e escalas no dia 15 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** no mesmo dia, ao meio dia.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 %, de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº, vende bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias | Agentes: De LA BALZE & C. 80 RUA DE S. PEDRO 80

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

IGUAES AO ALUGUEL

VANTAGENS AOS MUTUARIOS

PEÇAM PROSPECTOS

AVENIDA CENTRAL 117 ("Ed. JORNAL DO COMMERCIO" Sobre lojas TELEPHONE 4.713)

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti asthmatico ideal, expectorante e calmante. **NÃO** produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nos bons pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

84$000

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Vista n. 14, com grande caixa d'agua e chacara toda cercada de tela de arame; logar muito saudavel; para tratar na rua da Boa Viagem n. 12, S. Domingos, Nitheroy.

90$000

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia com pensão para quatro ou cinco moços solteiros, preço acima cada um; na rua da Alfandega n. 56, proximo á Avenida Central.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a tres ou quatro moços respeitaveis, mobilado e com pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

107$000

ALUGA-SE a bonita casa ainda nova da villa Lucinda com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e banheiro, e tem gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, Engenho Velho, as chaves estão no n. 136.

110$000

ALUGAM-SE pelo preço acima e por 120$, Todos os Santos, com bonds Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua D. Sophia n. 43, tem tres quartos, duas salas, cozinha, gaz e bom quintal; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 128, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, para familia. A chave está no n. 130; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, ás 3 horas.

120$000

ALUGAM-SE, para sociedades, um grande salão de assembléas geraes e um gabinete para a directoria; na rua Luiz Gama n. 33.

ALUGA-SE, com urgencia, um gabinete para dentistas ou medicos, com moradia, junto á sala de espera; na rua Uruguayana n. 89, moderno. Convindo, dá-se pensão, em casa de familia de todo o respeito.

ALUGA-SE uma casa assobradada com duas salas, dois quartos e bom quintal; na rua Thomaz Rabello numero 36, antiga travessa Onze de Maio, proximo á avenida Salvador de Sá; trata-se no armazem proximo.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco n. 185, moderno, Villa Isabel, tem dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 202.

130$000

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com pensão e mobilado, a rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 54, moderno, 2º andar.

140$000

ALUGA-SE uma bonita loja, nova, no centro do commercio; na rua Luiz de Camões n. 74, servindo para botequim, deposito de leite, venda ou officina; para ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 59, 11; as chaves estão com o chacareiro nos fundos, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

150$000

ALUGAM-SE, um predio novo e um armazem, com accommodações para familia; na rua Assis Bueno; trata-se na mesma n. 42, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o bom e grande predio n. 101, moderno, da rua Visconde de Abaeté; as chaves estão no armazem da esquina do Boulevard, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, moderno, sobrado.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma sala bem mobilada, com quatro portas de sacada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, junto ao Club Naval.

ALUGA-SE em Paquetá, uma casa mobilada, bem arejada e com piano Pleyel; na rua de S. João n. 1; trata-se na rua dos Andradas n. 72, com o Sr. Simões.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. João n. 277; trata-se no numero 275.

ALUGAM-SE as boas casas da rua Santa Alexandrina ns. 119 e 123, moderno; as chaves estão na mesma rua n. 110, onde se tratam.

ALUGA-SE a casa da rua D. Luiza Gloria, em frente ao n. 117 moderno pintada e forrada de novo, muito fresca e saudavel com linda vista para o mar e Cattete, e commodos para familia regular e criados; a chave está ao lado; e trata-se na rua Passos Manoel n. 46 moderno, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa, na rua Alice n. 16; as chaves estão no armazem da esquina.

170$000

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com porão habitavel e bond á porta; na rua Santa Alexandrina n. 241; por contrato faz-se abatimento; as chaves estão no n. 181.

180$300

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 239 (Copacabana), com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, duas latrinas e quintal, está pintada e forrada de novo e tem serviço de esgoto; ás chaves estão na rua Nove de Fevereiro n. 68, onde se trata.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva n. 41, Botafogo, tendo sete quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, saleta e mais dependencias; para ver e tratar na rua da Matriz n. 79.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 4, pharmacia Guimarães, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, em Botafogo; as chaves estão no n. 79, da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

210$000

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, na rua Furquim Werneck n. 7, esquina da praia, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, etc.; as chaves estão, por favor, no n. 9.

230$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde do Bomfim n. 131; trata-se no numero 122.

ALUGA-SE a grande casa da rua Pedro Americo n. 149, moderno. Tem um salão, tres salas, cinco bons quartos, grande cozinha, etc. Póde ser vista todos os dias das 10 horas ás 3 da tarde.

250$000

ALUGA-SE o sobrado n. 298, da rua do Hospicio; trata-se na rua da Alfandega n. 23, sobrado.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Haddock Lobo n. 372, com bastantes accommodações; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135, e as chaves estão no n. 374.

ALUGA-SE um bom aposento, mobilado ou sem mobilia, com pensão, a moça ou a rapaz; na avenida Gomes Freire n. 21, sobrado.

ALUGA-SE, na rua da Assumpção n. 131, Botafogo, uma excellente casa, com todas as commodidades exigidas para pessoas de tratamento; tres minutos do bond Humaytá, e cinco da avenida Beira-Mar; as chaves estão no n. 127.

280$000

ALUGAM-SE os lindos predios novos, com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12 (Ipanema), abeira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no "bar", em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGAM-SE os lindos predios novos, com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12, Ipanema, á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente e trata-se, de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1 andar, 1º escriptorio.

300$000

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Cattete n. 114; está aberto de 1 ás 5 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio n. 111, da avenida Mem de Sá; as chaves estão na pharmacia Alberto, onde se trata.

ALUGA-SE com pensão um esplendido dormitorio mobilado, a um casal sem filhos; na rua da Gloria n. 40, pensão Bella Vista.

ALUGA-SE a boa casa da rua Francisco Muratori n. 47; as chaves estão na mesma, para ser vista a qualquer hora, e trata-se na rua do Hospicio n. 42, moderno, com o Sr. Cruz.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, ricamente mobilada e com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Almirante Tamandaré n. 50; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Cattete, e trata-se na rua de Dona Carolina n. 30, Botafogo.

307$500

ALUGA-SE um bom predio, com jardim ao lado, para familia da tratamento; na rua Carvalho de Sá numero 44, proximo ao largo do Machado; as chaves estão no armazem junto.

320$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Goulart n. 81, Leme; poderá ser visto a qualquer hora do dia, e trata-se na pharmacia Franca, na rua da Passagem.

330$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, mobilados e com pensão, a tres pessoas, perto de banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida morada, á rua Dr. José Hygino n. 73, bonds da Tijuca, Uruguay e Andarahy.

480$000

ALUGA-SE todo ou separado o predio novo da rua de S. Clemente n. 36, tendo vasto armazem e sobrado com duas salas, quatro quartos, terraço e dependencias; as chaves estão no n. 22; trata-se na rua da Alfandega n. 23, das 2 ás 4 horas.

PRECISA-SE de uma criada á rua Assis Bueno n. 42.

PRECISA-SE de uma empregada par cozinhar e lavar para pequena familia; na rua Santos Rodrigues numero 113, moderno.

VENDE-SE garantido um bom piano de meio armario, francez; na rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos.

VENDE-SE o esplendido predio terreo á rua João Ventura n. 23 (Catumby), esquina da rua Carolina Reydner; trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado, Companhia de Seguros.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PERDEU-SE a caderneta numero 244.736, 3ª serie, da Caixa Economica, desta capital.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

FRANCEZ PRATICO — A' noite — mez, 10$; R. de la Colombière — 113, rua Sete de Setembro, loja, das 5 ás 6.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Zelinda Abreu, cirurgião dentista — Clinica de senhoras e crianças; rua Assembléa n. 29, 1º andar. 88

FOLHETIM 69

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEGUNDA PARTE

Flores e espinhos

VI

AMOR E POESIA

— Eu bem sei que muitas vezes, quando buscas uma distracção á aridez dos estudos, e invocando a protecção das musas, é natural que tua mão inexperiente trace fugitivas poesias, a que faltarão as regras indispensaveis da poetica, mas que são tuas, que exprimem o teu modo de sentir, tanto, pelo menos, quanto o podes trasladar ao papel.

— E' verdade, confessou o principe.

— Já vês que sabia. Não quizeste nunca ler-me nenhuma das tuas producções, e, embora muito o desejasse, não te obriguei a fazel-o. Deixei que a sós te entregasses a esse espairecimento do espirito, folgando muito, todavia, com elle.

— Sim, meu pai, confesso que algumas vezes, por mero passatempo, tenho feito uns versos que me sáem muito máos e não traduzem o meu pensamento. E' tão difficil dizer em verso o que sentimos!

— Não ha duvida, Luiz, todo o aprendizado é arduo e custoso.

— Por isso me envergonhei de mostar, fosse a quem fosse, os meus versos. Rasgo-os mal estão concluidos..

— Nem todos rasgarias, Luiz, é impossivel que não tenhas guardado alguma composição que te saisse melhor.

— Coisas que para nada prestam, respondeu o menino, e com assumptos variados.

— Não, filho, eu adivinho, tu has de ter qualquer poesia dedicada a Isabel.

O poeta, novato ou experimentado, busca sempre inspirações no assumpto que mais o preoccupa, e tu, filho, ha muitos dias que sómente pensas na tua promettida, e para ella apenas vives. Bem o sei. Muitas vezes lhe pronuncias o nome, nos teus solitarios passeios pelo jardim, e até lh'o tens gravado nos troncos de muitas arvores. Quem tudo isso faz, e sente predilecção pela poesia, não deixa de compôr endeichas áquella em que tanto pensa. Has de ter feito versos dedicados a Isabel, não ha duvida, mas que te não satisfazem, por isso te lembraste de recorrer a Henrique. Não é assim, Luiz?

O principe não respondeu, mas baixou a cabeça de modo que deu a entender que seu pai acertára.

— Pois se é assim, se tens algumas poesias apropriadas ao assumpto, prefere as tuas composições ás alheias. Embora sejam, más, corresponderão mais cabalmente ao teu fim, e mais apreciadas serão por Isabel.

— Tendes toda a razão, meu pai.

— Como não és mentiroso, se recitasses á tua promettida versos alheios, tinhas de confessar que eram de outro, e isso lhe tirava o valor, embora fossem preciosos. Porém, quando ella saiba que os versos que lhe recitares são teus, mesmo que pouco valham, serão muito apreciados por ella.

Hermann estava assim animando o principe, mas este, extremamente modesto, não sahia do seu retraimento.

— Vamos, meu filho, ajuntou o landgrave, mostra-nos, sem pejo, as composições que ahi tenhas, nós te indicaremos a melhor e a mais propria.

O menino replicou afflicto:

— Não, não, meu pai.

— Pois recusas fazer o que te mando?

— Em tudo vos obedeço, mas...

— Então?

— Meus versos são indignos de que os ouçais.

— Lê-os e depois veremos

— Motejareis delles.

— Mal nos julgas, se tal crês.

— Alguma coisa dirão.

— Meu pai!

E o principe olhou supplicante para o landgrave.

— Faz o que te digo.

— Ordenais?

— Peço-te apenas.

— Os vossos pedidos são ordens para mim.

E muito vermelho Luiz tirou do bolso do seu justilho um pergaminho, e começou a desenrolal-o.

— Tereis complacencia para ouvir?

— Conta já com o meu applauso.

— Escutai, pois.

E leu em voz alta o que segue:

Isabel; amar-vos devo
Pois que amar-vos me ordenam;
Eu não sei que seja amor
Sou, porém, obediente.
Mas se é ter amor, sentir
No peito a inquietação
E, a par della, gozar
Um satisfeito bemestar;
Se é ter n'alma a toda hora,
Temores e esperanças,
Alegrias e tristezas,
Amo-vos, Isabel, amo-vos!

Porque desde a vez primeira
Que vosso nome escutei
Soube da vossa existencia,
E me disseram que unir-se
Deviam minha sorte á vossa,
Tornaste-vos logo, princeza,
O iman dos meus sentidos,
Idolo da minha veneração
Encanto de meus sonhos
E de meus sentimentos rainha!

Em vós penso e por vós vivo
E antes ainda de vos conhecer
Vos via a todo o momento,
Tão innocente e tão bella
Qual a fama vos apregôa,
Qual meus anhelos vos julgam!
Se é isto amar, eu vos amo,
E pois que amar-vos m'ordenam,
Sem saber o que seja o amor
Com todo o gesto obedeço.

Só aspiro a merecer-vos
E não logral-o me assusta
A este meu ardente empenho
Uni vossa indulgencia!

— Bem vêdes que Isabel se riria de mim, e com razão, se tal poesia lhe apresentasse.

E fez menção de rasgar o pergaminho.

Mas Hermann deitou-lhe a mão ainda a tempo de o evitar.

— Não meu filho, não rasgues esse pergaminho, o que ahi está vale muito, apesar da sua singeleza.

VII

CORAÇÃO DE CRIANÇA

Reerguendo-se do seu logar o landgrave foi enlaçar seu filho em um abraço muito estreito.

Ficou o principe muito admirado por tal manifestação, e muito mais quando ouviu Henrique dizer:

— Posso affirmar que desde hoje os poetas da Turingia têm a alta honra de contar como collega o principe Luiz!

— Mas estais mofando de mim, disse o menino.

— Não, meu filho, esses versos estão bons, muito melhores do que se podia esperar da tua idade.

— Dizeis isso sincero?

— Fôra indigno de mim adular-te, Luiz, o que te digo é com toda a verdade. Os teus versos têm defeitos, não ha duvida, porém de pouca monta.

— Pois não estão dignos de se ouvirem?

— Não, filho. Quem na tua idade já verseja assim, ha de vir, no futuro, a ser um bom poeta.

Henrique acudiu tambem a justificar o landgrave, dizendo:

— Tem muita razão vosso pai, e meu senhor. Quem taes versos sabe fazer não carece de estranha mão para exprimir os seus sentimentos!

— Nessa poesia que nos lestes ha principalmente uma ingenuidade que a torna duplamente encantadora. Nella transparecem teus ternos sentimentos.

— Confesso que escrevi estas linhas com toda a minha alma.

— Muito me regosijo com a tua aptidão, e orgulho-me de que sejas meu filho!

E o landgrave, commovido e satisfeito, acaraciava o principe na face.

Mas Luiz, parecendo-lhe todos estes elogios immerecidos, baixava os olhos modestamente.

* * *

Duvidava ainda e perguntou a medo:

— Julgais então que meus humildes versos sejam dignos de ser recitados perante a princeza Isabel?

— Que duvida! satisfez Hermann. E ajuntou:

— Henrique se encarregará de os corrigir, o que é bem differente do encargo que lhe davas.

— Com muito gosto, declarou o poeta.

— As correcções que elle faça te vão servir de lição para as futuras composições.

— Sim, meu pai, muito cuidado terei nisso.

— Determino tambem que Henrique, a quem considerarás, e com razão, como o mais inspirado dos nossos bardos, seja, de ora avante, o teu mestre de poesia, para que tuas boas disposições em tal sentido, guie e dirija. Muito podes aprender com elle, se com attenção lhe escutares as praticas.

— Obrigado, senhor, disse o poeta.

— Fica, pois, sabendo, continuou o granduque voltando-se para o poeta, que te encarrego da educação literaria de meu filho, e por este modo faço justiça aos teus innegaveis merecimentos.

— Senhor! exclamou Henrique, que me confundis com tanta bondade!

— Sei que cumprirás este cargo com toda a dignidade.

— Todo o meu empenho será continuar a merecer os vossos elogios!

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 169 — 245ª HOJE **20:000$000** Por 1$600

SABBADO, 17 DO CORRENTE 183 — 73ª **50:000$000** Por 3$200

SABBADO, 8 DE OUTUBRO 181 — 12ª **100:000$000** por 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO (ás 3 horas da tarde) 181 — 1ª

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

PREMIO MAIOR

80.000 libras

OU

800:000$000

PREÇO DO BILHETE INTEIRO **33$600**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

RIO TRIUMPHAL CLUB

Teleph. 2.353 — C. do correio 1.126

73 RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas nesta capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52, depois travessa de S. Francisco de Paula e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida, a prestações de 5$. Cada club 100 socios, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a dois ternos de roupas ou um terno e 125$ em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

Club	N.	Club	N.
35º CLUB saiu o n.	100	41º CLUB saiu o n.	3
36º » » » n.	51	42º » » » n.	16
37º » » » n.	30	43º » » » n.	21
38º » » » n.	67	44º » » » n.	11
39º » » » n.	14	45º » » » n.	43
40º » » » n.	8		

Os numeros sorteados não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Aceitam-se novos assignantes para o 46º club que principia no dia 19 do corrente.

Rio, 12 de setembro de 1910.

ADJUCTO FERREIRA.

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	**645**.........	25$000
N.	**646**.........	600$000
Aproximação	**647**.........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 203

Broche de brilhantes

Perdeu-se um broche cravejado de brilhantes, em fórma de meia lua, tendo no centro uma estrella de brilhante. Gratifica-se generosamente a quem o tiver encontrado e o quizer entregar á rua São Francisco Xavier n. 451, visto se tratar de objecto de estimação.

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 001.

AGENCIA 205

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

RUA SACHET N. 26 (antiga travessa do Ouvidor)

Aviso aos cinematographos

A empreza acima participa aos donos de cinematographos que acaba de adquirir a bonita fita:

PARADA EM 7 DE SETEMBRO

Desfile da brigada de atiradores e marinha que foi tirada expressamente para o Cinema Pathé pelo distincto operador A. BOTELHO

Aluga-se desde terça-feira 13 do corrente RUA SACHET N. 26, sobrado. (Não confundir)

Cuando comprardes **VERMIFUGO** tende cura de que recebais **UM PAQUETE** como este.

O GENUINO VERMIFUGO DE **B. A. FAHNESTOCK**

Letras **BRANCAS** sobre Fundo **ROUXO**

Lêde os nossos demais annuncios

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL: INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 13 HOJE

Unico successo do dia!

Sensacional espectaculo

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, far-se-ha representar pela **27ª** vez, a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

a mais bem montada e luxuosamente vestida segundo a opinião unanime da imprensa desta capital, obtendo nas representações anteriores o mais franco successo.

A acção em Paris — Actualidade

Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Toma parte nesta funcção a applaudida **TROUPE MIGNON.**

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

CINEMA ODEON

HOJE Dois sumptuosos programmas **HOJE**

1as APRESENTAÇÕES

NA MATINÉE

PASSEIO PUBBLICO DO RIO DE JANEIRO
Film natural

SOLDADO E MARQUEZA
Época — Durante as guerras da Vandéa

Uma idéa de milionario

O PODER DA MEMORIA
Scena dramatica de Mr. André Arnyvelde. Interpretes: Srs. André Hall e Tauffenberger e Mme. Sandri.
Série d'art **Pathé Frères**

Max se engana de andar
Scena comica, representada por Max Linder.

Sexta-feira — O 2º film esthetico da CASA GAUMONT
A AVAREZA — Colorido

NA SOIRÉE

CAÇAS SUBTERRANEAS
Instructiva apresentação do meio de caçar animaes que vivem debaixo da terra.

FIEL ATÉ Á MORTE
Dedicação de uma mulher.
Serie: **U. T. C.**

O FIO DA AMERICA
Felicidades e desgraças de um mendigo

A MULHER REPUDIADA
Emocionante film da S. A. G. D. representada por:
Mme. Leontine Massard, de l'Ambigu. Mme. Carmen Gilbert, du theatre Michel. Mr. Bruniere, do theatro Sarah Bernhardt e Mr. Dauvilliers, do theatro do Gymnase.

MAX SE ENGANA DE ANDAR
Scena comica representada por Max Linder

COMO EXTRA — Um film novo da producção Pathé Frères.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

AVENIDA CENTRAL | EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

TROUPE DO GRANDE CINEMA RIO BRANCO

DE WILLIAM & C.

Hoje Terça-feira, 13 de setembro de 1910 **Hoje**

A RAINHA DAS OPERETAS

A VIUVA ALEGRE

Cantada pela afamada TROUPE DESTE CINEMA

QUINTA-FEIRA — Matinée offerecida ás crianças — QUINTA-FEIRA

EM ENSAIOS — O CHANTECLER

CINEMA PATHÉ

Empreza **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE Terça-feira, 13 de setembro **HOJE**

MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

Matinée e soirée da moda

PROJECÇÕES

PASSEIO PUBLICO DO RIO DE JANEIRO (Ar livre)

SOLDADO E MARQUEZA

Toda a acção se passa em França durante as guerras da Vendéa — Cinematographia em côres Pathé Frères

UMA IDÉA DE MILIONARIO (Comedia)

O PODER DA MEMORIA

Scena dramatica de Mr. André Arnyvelde

INTERPRETES — Srs. André Hall e Tauffenberger Mme. Sandri

MAX SE ENGANA DE ANDAR

Scena comica representada por Max Linder

COMO EXTRA — A soberba creação comica da fabrica Ambrosio

UM APAIXONADO PELOS "DIRIGIVEIS"

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE GRANDIOSO E SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO HOJE

As ultimas novidades dos melhores fabricantes

Successo incomparavel — Exito colossal

Matinées diarias

1ª parte — **Lançamento do primeiro "dreadnought" italiano "Dante Alighieri"** — Esplendida fita, do natural, em que se vêem o rei e toda a côrte.

2ª parte — **Uma idéa de billionario** — Hilariante fita, de um comico irresistivel.

3ª parte — **Soldado e marqueza** — Episodio dramatico, passado em França, no tempo da guerra da Vendéa.

4ª parte — **O chapéo enfeitiçado** — Scenas de um comico original. Um chapéo prodigioso.

5ª parte — **Passeio publico do Rio de Janeiro** — Primorosa fita do natural.

6ª parte — **O filho do escravo** — Soberbo drama, passado na antiga Roma. Scenas sensacionaes.

7ª parte — **A força de lembrança** — "Film" da serie de arte de Pathé Frères, representado pelos melhores artistas da França. Um verdadeiro milagre da memoria de um artista enamorado.

8ª parte — **Max Linder engana-se de andar** — Desopilante comedia, representada pelo festejado artista Max Linder. Successo garantido.

Alugam-se e vendem-se fitas.

AO CINEMA PARIS

CINEMA SOBERANO

O MAIS ELEGANTE DO RIO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE * * HOJE

GRANDE PROGRAMMA DE ATTRACÇÃO

Projecções nitidas em TAMANHO NATURAL !!!

Instalação luxuosa

1ª parte — **Manobras da artilheria de campo italiana** — Do natural.

2ª parte — **Cinq Mars** — Episodio historico do reinado de Luiz XIII.

3ª parte — **Lançamento ao mar do «Dante»**, DA MARINHA DE GUERRA ITALIANA — Bellissimo film da reputada fabrica AMBROSIO.

4ª parte — **O esconderijo** — Soberbo film d'arte.

5ª parte — **O inimigo da pocira** — Scena comica.

6ª parte — NO PALCO — A HILARIANTE COMEDIA

O CIUME

pela troupe **SOBERANO**

BREVEMENTE — A revista fantastica em um prologo e tres actos

O RIO POR UM OCULO

PALACE THEATRE

HOJE

Terça-feira, 13 de setembro de 1910

IMPORTANTE ESTRÉA da GRANDE COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

GRAND GUIGNOL, de Paris

A verdadeira creadora do "GENERO" — a popularissima companhia de Paris, dirigida pelo celebrado artista **Mr. André Nerac.**

1º — O drama em um acto, de Oscar Metenier: **SON TOTEAU.**

2º — O drama em um acto, de Mr. Marches: **Les trois messieurs du Havre.**

3º — O drama em um acto, de Mr. Sartene: **LA GRIFFE.**

4º — A hilariante comedia em um acto, de Mr. F. Champsaur: **Le Noel de monsieur Mouton.**

Preços das localidades

Frizas com quatro entradas, 30$; camarotes, idem idem, 25$; cadeiras, 3$; poltronas, 5$; balcões, 4$; galerias e ingressos, 2$000.

Venda de bilhetes na bilheteria do theatro, desde hoje, das 10 horas em diante.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 13 HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Organizado com toda a troupe de ATTRACÇÕES E VARIEDADES

SENSACIONAL ESTRÉA

DE

APHRODITE

Dansas exoticas e classicas

ULTIMOS DIAS DO GRANDE CAMPEONATO

DE

LUCTA ROMANA

LUCTAS DE HOJE

A'S 10 HORAS (Desempate)

1º — ROMANOFF — contra — AIMABLE.

2º — WINTER — contra — RIEDL.

3º — RUGGIERO — contra — CARLO BE'.

Immenso successo da troupe ZAZELL VERNON & Co. (north american), nas suas pantomimas comicas.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE

ESPLENDIDAS SESSÕES DE CINEMATOGRAPHO

Abrilhantada com uma

APPLAUDIDA ATTRACÇÃO

Importantissimo programma completamente novo

SUCCESSO ** SUCCESSO

— DO —

"TRIO AMIO"

BERTHE ROYAL

Programma de hoje

1. **Systema do Dr. Cortatoucinho.**
2. **A fuga de um truão.**
3. **A inspiração.**
4. **Odio implacavel.**
5. **Vista franca.**
6. **O caminho do mal.**
7. **Caixeiro emprehendedor.**
8. NO PALCO — Uma applaudida attracção.

NO MOULIN ROUGE, todas as noites: tiro ao alvo, carrousel electrico, balões rotativos e outras diversões ao ar livre.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

ULTIMA semana de espectaculos pela COMPANHIA TAVEIRA

HOJE ÁS 8 1|2 DA NOITE **HOJE**

Récita em beneficio do corpo coral

dedicada ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal

e honrada com a presença de S. Exa.

Ultima representação da notavel revista

NO PAIZ DO VINHO

Um dos maiores successos desta companhia

INTERMEDIO em que tomam parte a Sra. D. **Isabel Fragoso**, cantando o rondó da SOMNAMBULA; o Sr. **E. Damasco**, distincto harpista, e o Sr. **Julio Camara**, que executará em bandolim varios fadinhos. Uma banda de musica militar, gentilmente cedida, tocará no jardim do theatro.

Amanhã — **SERRANA**

SEXTA-FEIRA — Récita do actor **Leitão**

THEATRO APOLLO

Positivamente, ultima semana de espectaculos da Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa.

HOJE HOJE

A pedido — 2ª representação do disparate musicado, em dois quadros, original do maestro Assis Pacheco.

VIUVA ALEGRE, PRINCEZA, SONHO DE VALSA & C.

em que tomam parte personagens das tres peças, sendo os masculinos desempenhados por actrizes e os femininos por actores — Côro geral — Grande successo de hontem.

Ultima, definitiva e irrevogavel representação da formosa opereta em tres actos, de Reinhardt

A BELLA CANÇONETISTA

Protagonista a actriz Cremilda de Oliveira.

Ordem do espectaculo: 1º, A BELLA CANÇONETISTA — 2º, O DISPARATE

AMANHÃ — Récita do corpo de coros — **Vendedor de passaros**

THEATRO MUNICIPAL

Grande companhia dramatica italiana

GRAND GUIGNOL

HOJE Terça-feira, 13 de setembro HOJE

A's 8 3|4 da noite

Sensacional espectaculo

Penultima representação da companhia

GRAND GUIGNOL

MALA FEMMINA

(Scena dramatica em dois actos de C. Cognetti)

L'ARTIGLIO

(Drama em um acto de Jean Sartene)

CAMERIERA COME SI DEVE

(Comedia em um acto de G. Timmory)

Amanhã despedida da companhia grandioso festival artistico, em honra á celebre actriz **B. Hastarace Santi**, com as peças IL RITORNO, L'AUTOMA, PROVA FATALE, LUI e POCHE MA SENTITE PAROLE.

Bilhetes na Casa Castellões

Na Casa Castellões continúa aberto o registro para as **DUAS CONFERENCIAS** do eminente estadista francez

Mr. George Clémenceau

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA DE FILMS DE ARTE

1ª PARTE
NOS BASTIDORES DO CINEMA

2ª PARTE
A HONRA DE UM SOLDADO

3ª PARTE
(Scena sentimental)
TUDO SE ARRANJA

4ª PARTE
A RESPEITO DA LEI

5ª PARTE
O CRIADO IMPROVISADO
(Scena comica)

No palco:

OS CANTADORES

Pelos artistas do CINEMA BRAZIL

GRANDE SUCCESSO

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Unicos agentes no Brazil das fitas BIOGRAPH

Hoje PRIMOROSO PROGRAMMA DE COMPLETAS NOVIDADES **Hoje**

As importantissimas fabricas do universo: BIOGRAPH, AMBROSIO e ECLAIR apresentam sublimes creações expostas em cinco riquissimas projecções abaixo incertas

1ª projecção — LANÇAMENTO DO "DREADNOUGHT" DANTE ALIGHIERI EM PRESENÇA DOS REIS DA ITALIA — Scena natural que expõe claramente o lançamento ás aguas do vaso de guerra, typo «dreadnought», explicado com a presença austera dos soberanos italianos. Superior!

2ª projecção — **Mãi expulsa** — Melodrama grandioso da Eclair, em que não se se sabe o que mais apreciar, se a grandeza dos scenarios surprehendentes ou se o thema maravilhoso apresentado com esmero por eximios artistas.

3ª projecção — **Cinhara ou fiel até a morte** — Sumptuoso drama de lances commoventes, cujo desdobramento perpassa em encantadores sitios naturaes, o que torna de subido valor o thema interpretado por escolhidos actores francezes.

4ª projecção — **ORGULHO DE UM PAI** — Magistral entrecho sentimental esboçado em centenas de metros pela incomparavel BIOGRAPH, cujas producções sempre grandiosas ganham mais terreno no campo cinematographico, que lhe tem valido justos e merecidos applausos da população carioca. O presente film synthetiza o orgulho descabido de um velho pai que motiva a miseria e a tristeza de uma familia. Inenarravel!!

5ª projecção — **Amante de boliche** — Mil peripecias desopilantes nos proporciona esta interessante fita comica. Risos sobre risos.

SEXTA-FEIRA — **O preço da covardia**, maravilhosa composição de folego da GRANDE BIOGRAPH e as ultimas novidades da IMPORTANTE VITAGRAPH

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE NOVO E ARREBATADOR PROGRAMMA **HOJE**

DE

6 INEDITAS E DESLUMBRANTES FITAS 6

Ambrosio, Biograph, Vitagraph e Eclair

Este programma tem **1.978 metros de fitas** e a empreza, correspondendo á preferencia do publico, orgulha-se em apresentar hoje interessantes projecções onde se apreciam — O natural instructivo — A tragedia — O drama familiar e o historico — A alta comedia e o comico burlesco.

1ª parte — **A artilheria de campanha italiana** — Exercicios de grande interesse, tirados do natural.

2ª parte — **Ginhara ou fiel até a morte** — Episodio baseado na historia do antigo Egypto.

3ª parte — **Tudo se arranja** — **Fina comedia da Vitagraph.**

4ª parte — **Mãi expulsa** — **Bello drama — Film da série de arte.**

5ª parte — **O brio de seu pai** — Comedia-drama de Biograph — Um mimo de execução.

6ª parte — **Paixão de Robinet pelo dirigivel** — Hilariante fita comica burlesca.

ALUGAM-SE FITAS 210